O CORPO EXPEDICIONÁRIO DO BRASIL

Selecionando os soldados e oficiais - Enfermeiras

ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1943 — N.º 11.395

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL — NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

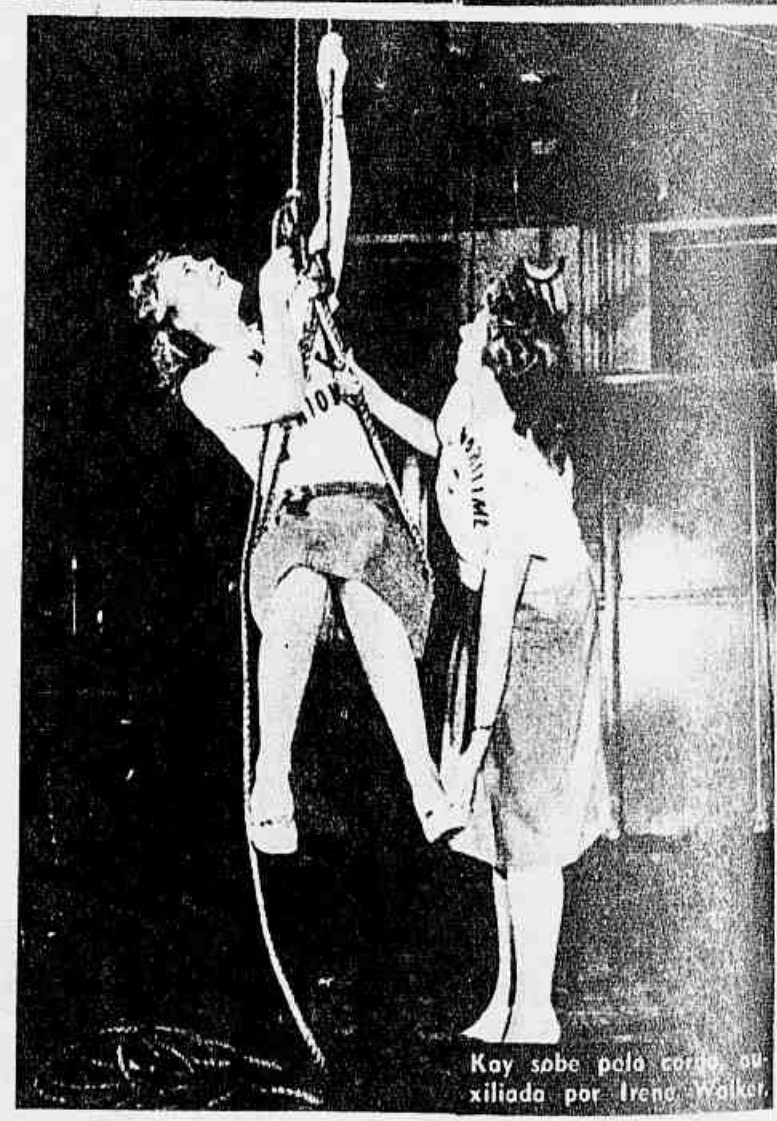
PREPARA-SE, cuidadosamente, o corpo expedicionário do Exército Brasileiro, que vai lutar ao lado das forças das Nações Unidas. Todos os preceitos técnicos, necessários à cuidadosa escolha e seleção dos soldados do Brasil, estão sendo aplicados e a tropa expedicionária será um verdadeiro corpo de elite.

A NOITE focaliza alguns aspectos dos exames que estão sendo realizados. Essa rigorosa seleção física é o primeiro passo para a constituição de um corpo homogêneo e coeso, capaz de confirmar as gloriosas tradições que os soldados brasileiros possuem, escritas com bravura e abnegação nos campos de batalha e nos trabalhos da paz, sob o signo da espada rutilante e jamais vencida de Caxias. Apresentamos tambem nesta página grupos de enfermeiras da Cruz Vermelha, prontas a cumprir o seu dever para com a Pátria.

MULHERES - MARINHEIROS

AFASTADAS PELA GUERRA, ESTÃO PLEITEANDO O SEU APROVEITAMENTO EM SERVIÇO DE GUERRA A BORDO

A delegação feminina ao Congresso da União Marítima Nacional dos EE. UU. aplaudindo o capitão negro Mulzac, comandante de um navio da "Frota da Liberdade".

Kay Crowley e Brona Zemaitis, na escola mantida pela União, treinam o manejo de vela.

Kay sobe pela corda, auxiliada por Irene Walker.

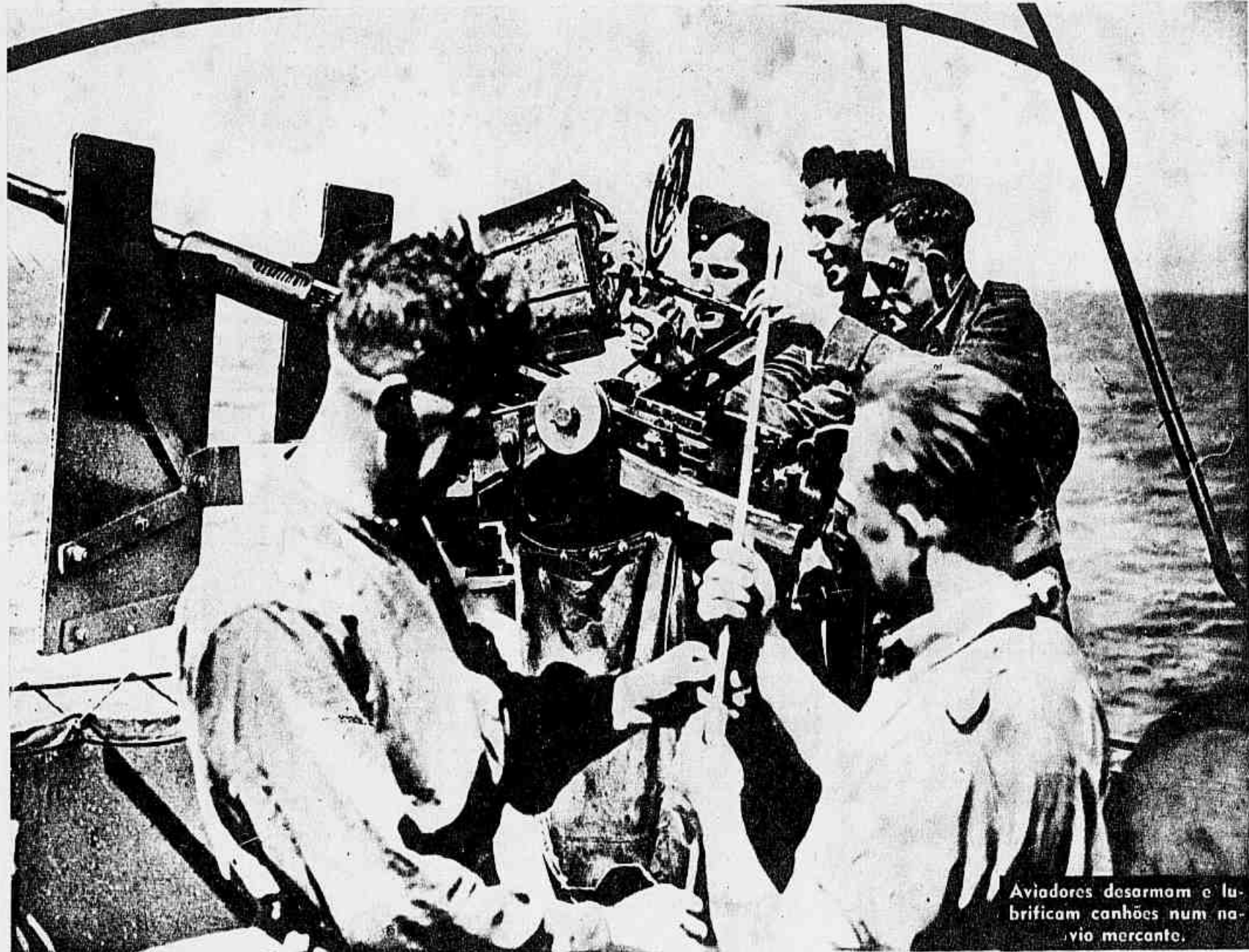
O instrutor Tom Fitzsimmons ensina duas candidatas a manejar a roldana de uma baleeira.

As mulheres norte-americanas que serviram na tripulação dos navios mercantes antes de Pearl Harbor estão pleiteando sua reinclusão a bordo. Uma delegação de 20 mulheres, representando 400 marinheiras, compareceu à convenção da União Nacional Marítima, realizada em Nova-York, batalhando pela sua pretensão. Elas perguntam porque, estando todos os demais ramos das forças armadas abertos às mulheres, a marinha mercante deva constituir uma exceção. Alegam ainda que as mulheres britânicas, soviéticas e norueguesas continuam saindo para o mar dos navios de suas pátrias.

Antes da guerra, numerosas mulheres serviram como camareiras e copeiras. Agora, elas desejam ser aproveitadas como rádio-operadoras, cozinheiras, despenseiras e comissário de bordo. Esperançosas de retornar ao mar, muitas estão treinando para as futuras lides.

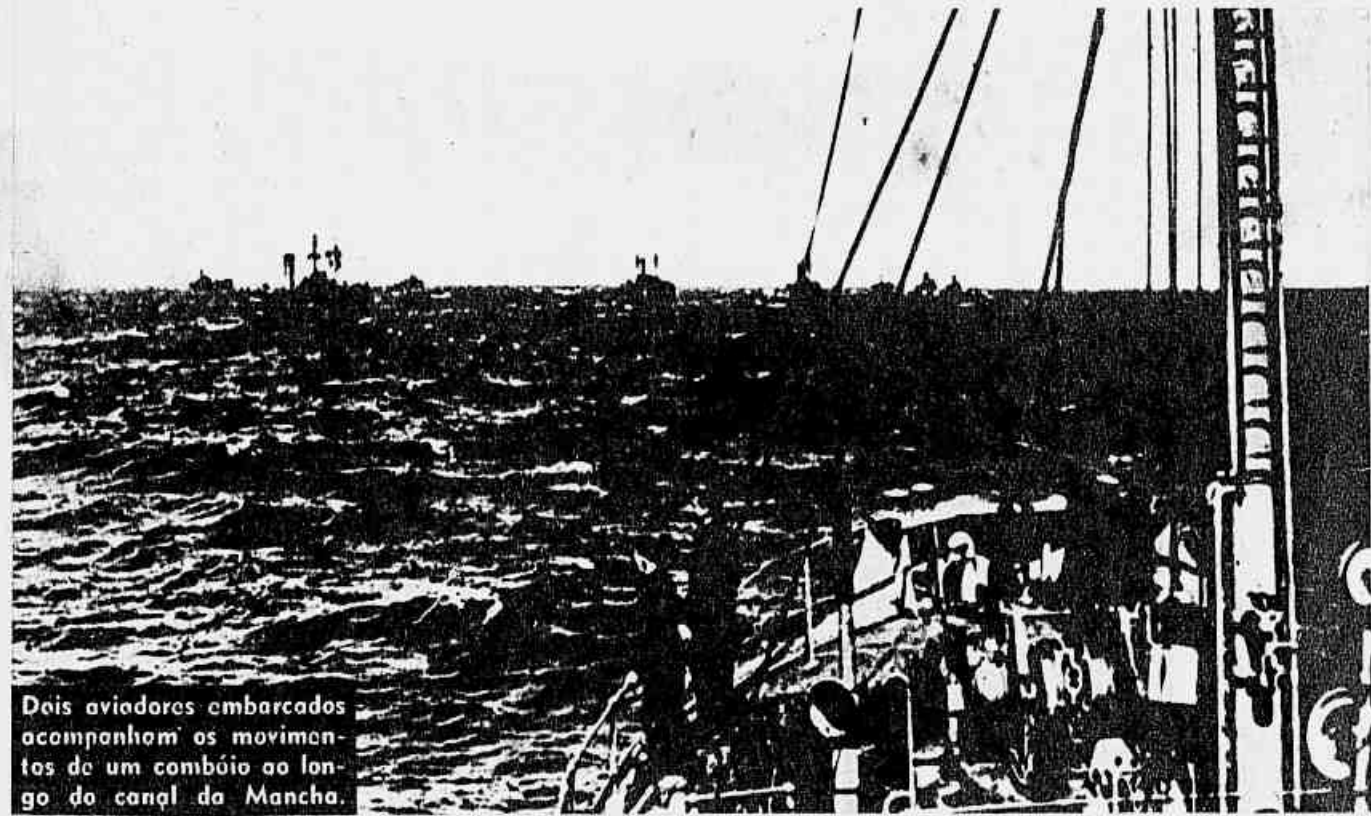
[Reproduzidos de "Life"]

Flagrante da aula, a bordo do barco salva-vidas.

O piloto-aviador Jerrold Campbell, conquanto habituado a alturas muito superiores, galga com interesse, pela primeira vez, o mastro da gávea de uma unidade mercante.

Aviadores desarmam e lubrificam canhões num navio mercante.

Combóios e sua proteção

COM o fim de estabelecer uma articulação mais perfeita entre o serviço de combóios marítimos e a sua proteção aérea, as autoridades britânicas estabeleceram um sistema de troca de equipagens. Assim, enquanto tripulantes dos navios tomam lugar nos aviões, pilotos e operadores da RAF viajam nos navios. Uns e outros adquirem, deste modo, um conhecimento íntimo das necessidades e das dificuldades com que os seus colegas se defrontam nas suas atividades normais. Estas fotografias reproduzem algumas fases do funcionamento desse interessante serviço de permuta.

Oficiais da Marinha Mercante, de bordo de um avião, observam o desenvolvimento de um combóio na superfície do mar.

Dois aviadores embarcados acompanham os movimentos de um combóio ao longo do canal da Mancha.

Um oficial da Marinha e dois pilotos da RAF, durante a travessia marítima, conversam a respeito das suas atividades, e, certamente, das suas proezas no curso da guerra.

Apresentamos aqui alguns graciosos modelos para a estação que se inicia.

1 — Vestido de seda vermelha com estampado branco, com mangas japonesa. Dois bonitos botões completam a elegância discreta do conjunto. A "estrela" é Brenda Marshall, da Warner Bros.

2 — June Clyde, da Universal Pictures, apresenta um elegante vestido: blusa de seda preta, saia e grande pala da mesma fazenda da saia.

4 — Bonita blusa de tricot, feito à mão, em linha crespa. Dois vistosos "[illegible]" rematam a gola quadrada. A foto é de Diana Deniş, da Metro.

5 — Vistoso "robe de chambre", apresentado pela formosa "estrela" Rosalind Russell, da Universal.. Confeccionado em gaze de seda branca, ornado com grandes margaridas aplicadas em crepe cetim. Muito gracioso é o capuz do "robe", que guarnece os belíssimos cabelos de Rosalind, completando dest'arte o magnífico conjunto.

Acordo entre o Brasil e os Estados Unidos

Para a compra das safras brasileiras de flores de "piretrum" — (Texto na 8.ª página)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 31 de outubro de 1943 — N. 11.395

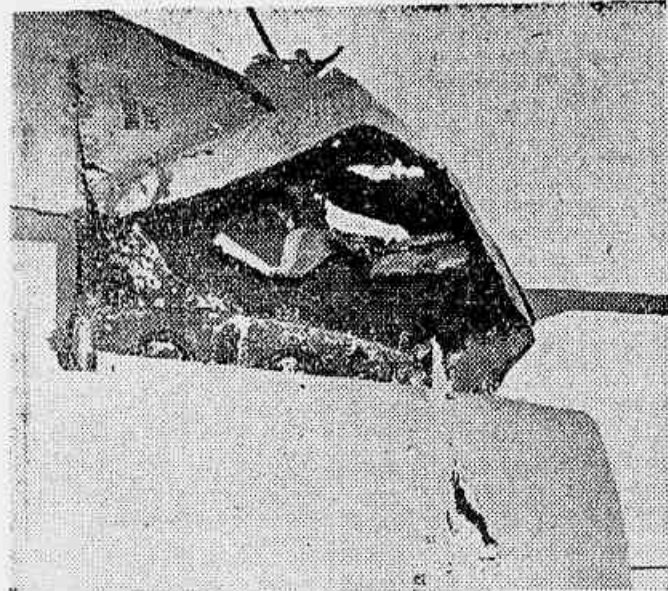
A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

OCUPAÇÃO militar da Alemanha

WASHINGTON, 30 (De Geoffrey Imeson, enviado especial da Reuters) — A entrevista entre Roosevelt, Churchill e Stalin se celebrará certamente ainda neste ano. Sabe-se que os aliados chegaram a completo acordo em Moscou sobre o tratamento a conceder-se à Alemanha após a derrota ou a rendição.. Esse é um dos principais resultados da conferência. Os circulos bem informados desta capital acreditam que um dos resultados atingidos é que a ocupação militar do Reich será essencial para a supervisão do armistício.

REAGIU O CORSÁRIO A TIROS DE CANHÃO

Não obstante, os pilotos brasileiros atacaram-no com destemor, afundando-o com cinco bombas — A heróica façanha do BPY-1 da FAB — Na altura de Cabo Frio o sensacional duelo — Um dos projetís do submersivel avariou o leme do avião – As felicitações do ministro da Aeronáutica aos bravos aviadores.

O leme de direção do PBY-I foi atingido por um projetil de canhão antiaéreo quando da luta que resultou no afundamento de mais um submarino nazista

A Força Aérea Brasileira, que tantos e tão assinalados serviços tem prestado à causa das Nações Unidas no combate ao inimigo comum, vem de marcar com mais um feito notável as suas atividades na campanha anti-submarina.

As patrulhas de vigilância e os serviços de proteção à navegação veem constituindo o programa traçado pela mais moça das nossas armas e de cujo cumprimento os seus homens se desincumbem com o destemor e a bravura tão próprios da nossa gente.

Ao consideravel número de submersiveis do Eixo afundados em águas brasileiras por aviadores nossos, junta-se agora mais um.

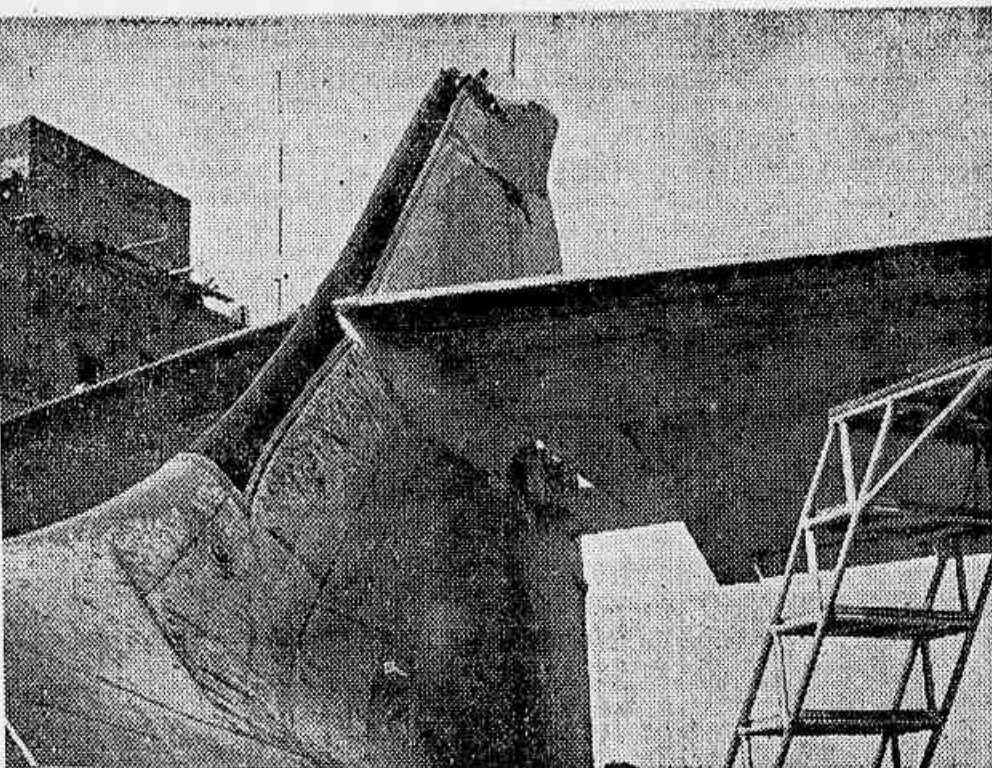
O 1.º Grupo da Base Aérea do Galeão, comandado pelo major-aviador Kahl, encarregado da patrulha de vigilância às nossas costas, fez partir, na manhã de ontem, em caça de um submarino assinalado na altura de Cabo Frio, o avião "PBY-1", comandado pelo capitão-aviador Dionisio Taunay.

Os nove homens de que se compõe a tripulação do "PBY-1" ganharam o espaço com o ânimo forte que caracteriza o aviador militar nacional, levando, com a esperança de pôr fora de combate uma unidade corsária inimiga, a disposição de fazê-lo ainda que com o sacrifício da própria vida.

Pouco depois das nove horas já o observador da aeronave localizára o objeto daquela incursão.

Localizado, distribuidas que foram as ordens necessárias em tal emergência, aqueles nove homens passaram a agir com precisão cronométrica, secundando uns os esforços de outros, dirigindo, todos, aquela ação conjunta pelo bem do Brasil.

O primeiro ataque foi feito exatamente às 9.15 horas, quando as

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

Outro foto do leme de direção do PBY-1 atingido por projetil de canhão antiaéreo do submarino

Capitão aviador Taunay

Depositarão no banco o dinheiro recebido

A formação de sociedades por ação e um decreto do presidente da República

Tornando obrigatório o depósito das entradas de capital nas sociedades por ação em organização o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As importâncias recebidas dos subscritores deverão ser depositadas em ganco, em nome da sociedade por ação em organização, pelos respectivos fundadores, no prazo de cinco dias, contados do recebimento.

§ 1.º — Os depósitos feitos na forma deste artigo não poderão ser levantados antes da constituição definitiva da sociedade e do arquivamento e publicação de seus atos constitutivos.

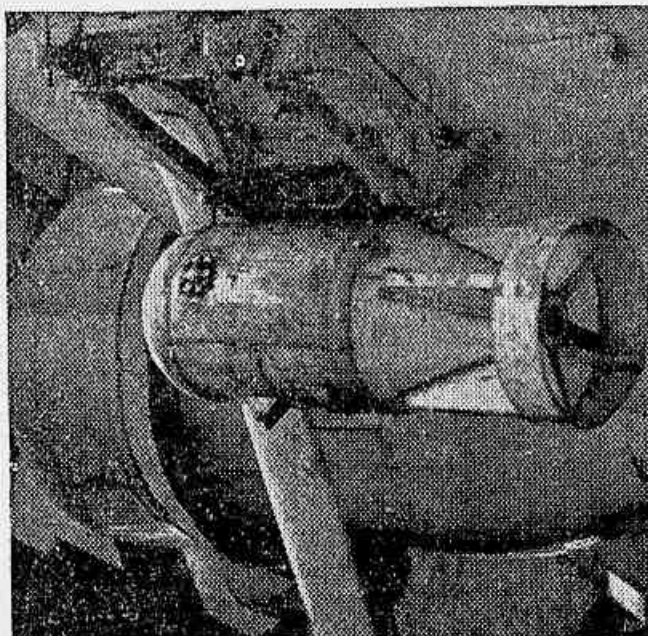
§ 2.º — Caso a sociedade não se constitua, o próprio banco fará a restituição aos subscritores

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Busto padrão do padre Feijó executado pelo escultor José Cucé

Abandonam tudo na fuga desordenada!

Milhares de desmoralizados combatentes nazistas se desfazem dos seus armamentos e equipamentos e correm diante da investida russa — Aumenta a ameaça de cerco às guarnições da Criméia — O comunicado de Berlim, aludindo às forças numericamente superiores do inimigo, acrescenta que aumenta de violência a "batalha defensiva"

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Esta bomba voltou com o PBY-1. Não foi preciso arremessá-la pois as cinco primeiras encerraram de vez o capítulo de negras atividades de mais um submarino nazista. Ela, porem, está reservada para o primeiro submersivel do Eixo que se aventurar a atividades de pirataria nas águas defendidas pelas asas vigilantes da FAB

Novo tipo de avião brasileiro

Comparavel aos melhores fabricados no estrangeiro

SÃO PAULO, 30 (A. N.) — Noticia a "Folha da Noite" que a Secção Aeronáutica do Instituto de Pesquisas Tecnicológicas de São Paulo terminou a série de experiências feitas com o novo tipo de avião "Prototipo Junior", que é comparavel aos melhores que se fabricam nas partes maior adiantadas do mundo. Esse aparelho foi experimentado ontem, à tarde, no Campo das Congonhas, com pleno sucesso.

Abrigo para mulheres em volta de Berchtesgaden

LONDRES, 30 (A. P.) — O rádio germânico informa que a região em torno de Berchtesgaden, refúgio de Hitler, está sendo transformada em zona de abrigo para mulheres e crianças com teto em consequência dos bombardeios.

O padre Feijó era assim

Os resultados a que chegaram, após demorados estudos, historiadores e cientistas de São Paulo — Levantamentos antropométricos com a presença da cabeça do regente — Feito o "busto padrão" — A comunicação apresentada ao I. H. G. B.

Comemora-se no próximo dia 10 de novembro o transcurso do primeiro centenário do falecimento do padre Diogo Antônio Feijó. Vulto preeminente da história nacional, o regente intemerato tem suscitado numerosos estudos, kns de panegírico ao seu nome, outros de crítica à sua ação movimentadíssima nos primeiros albores da nacionalidade.

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Alarme antiaéreo em Londres

LONDRES, 30 (U. P.) — Urgente — As serelas do sistema de alarme anti-aéreo, desta capital, soaram às 20 horas.

4/5 do Montenegro em poder dos guerrilheiros

CAIRO, 30 (A. P.) — O Bureau de Informações do governo iugoslavo no exilio anuncia que 4/5 do Montenegro e outras vastas extensões da Iugoslávia estão agora ocupadas pelas forças "chetnik" do ministro da Guerra, general Draja Mihajlovic.

Essas forças igualmente expulsaram os alemães de áreas no sudeste da Bósnia e da Herzegovina.

Era essa a colocação do sargento Halley Passos no avião. Na fotografia veem-se os estragos causados por uma rajada de metralhadoras do submarino afundado. Não tivesse ele se abaixado para receber uma ordem e não teria tido ocasião de ver com os seus próprios olhos o fim que o PBY-1 deu à unidade inimiga

Grandioso plano de proteção e valorização da baixada campista

Importantes providências do Interventor Amaral Peixoto e do diretor do D. N. O. S. — Enormes obras de proteção e barragem serão feitas à margem do Paraiba

Realizou-se ontem, no palácio do Ingá, sob a presidência do interventor Amaral Peixoto, importante reunião em que tomaram parte os Srs. Hildebrando de Góis, Salo Brand e Artur Barroso, respectivamente, diretor do D. N. O. S., prefeito municipal de Campos e superintendente dos Serviços Industriais do Norte Fluminense. Nessa reunião, que se prolongou por várias horas, o chefe do governo examinou detalhadamente com essas autoridades o plano geral de saneamento não só da baixada campista como da própria cidade de Campos. As obras de água e esgotos, em que a municipalidade de Campos empregará quase 20 milhões de cruzeiros, ajustar-se-ão aos planos de saneamento elaborados pelo D.N.O.S. e pelo Departamento dos Servi-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Reforços alemães para o sul da Itália

Prossegue a ofensiva aliada, dificultada pelas chuvas — Foi arrasador o ataque contra Gênova

LONDRES, 30 (U. P.) — A B. B. C. informou que os alemães transferiram 35 mil homens para o sul da Itália, afim de reforçar suas linhas.

ARGEL, 30 (U. P.) — O alto comando aliado deu à publicidade, hoje, o seguinte comunicado:

"A intensa chuva que cái na maioria dos setores de operações dificulta os movimentos e aumenta os obstaculos da luta no terreno acidentado e montanhoso. Efetuaram-se avanços em ambos os flancos da frente do 5.º exército, apesar do violento fogo de artilharia do inimigo. Foram ocupadas Mondhacone e Pietravairano. Na frente do 8.º exército realizaram-se ativas operações de patrulha. Em certas partes da frente foi encontrada energica oposição do inimigo. Bombardeiros pesados e caças de grande autonomia de vôo da 12.ª Força Aérea norteamericana atacaram ontem as esplanadas ferro-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

D. Jaime de Barros Camara, quando falava ao redator de A NOITE

A SEMANA DA AÇÃO CATÓLICA

Inicia-se hoje — D. Jaime de Barros Camara fez, com o clero, a vigilia eucarística, preparatória, no Santuário Nacional — Como falou à NOITE o arcebispo metropolitano

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

CARTAS DA BROADWAY

"White Shore of Olinda", um romance sobre os pescadores de Pernambuco, obtem êxito literário nos Estados Unidos — Quem é Sylvia Leão, autora do livro — "Canaan" a vinte centavos, nas lojas de cinco e dez — O mistério de "A Fogueira"

De R. Magalhães Jr. — (Especial para A NOITE)

(TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

Pacífico num duplo desastre...

A ação da FAB

Estamos fazendo, com pleno êxito, a guerra anti-submarina, através da vigilância das águas do nosso litoral e do próprio concurso aos nossos aliados. Cabendo-lhe, pela própria natureza de sua função, a honrosa prioridade no ataque ao inimigo que espreita os barcos mercantes, a Força Aérea Brasileira já conta no seu ativo uma série de magnificas proezas. Os nomes de seus jovens heróis correm de boca em boca, apontando-se-lhes os feitos generosos, com o poder de ressonância que todas as imagens da bravura despertam na alma coletiva. Quando chegar a hora de uma colaboração mais intensa por parte do Brasil, nos campos de batalha extra-continentais, já a FAB terá contribuido, com a bela coragem de seus pilotos, para marcar, nobre e gloriosamente, a presença das armas nacionais na vasta arena onde se decidem os destinos dos povos livres. O afundamento de um novo submarino alemão, quase às vistas da cidade de Cabo Frio, prova que ela não cochila sobre os louros já conquistados, velando, dia e noite, pela segurança das rotas marítimas e assegurando o resguardo das populações da orla atlântica. É evidente tambem que a agressividade dos corsários germânicos ainda não está totalmente quebrada, impondo, por isso mesmo, o redobramento do nosso esforço para afastar o perigo. Quaisquer que forem, entretanto, os sacrifícios exigidos por essa arriscada e exhaustiva tarefa, os pilotos da Força Aérea Brasileira, em íntima e fraternal camaradagem com os seus colegas das forças aéro-navais americanas, estarão prontos a responder aos apelos da causa pela qual combatem. A ação da brava juventude, que opõe às ciladas da guerra submarina o ímpeto das asas protetoras dos céus e águas do Brasil, encerra admiravel lição para todos quantos pretendem perturbar o ritmo de nossa preparação militar e psicológica com o ruido de seus mesquinhos interesses. Confundindo os horizontes da pátria com o círculo estrêito de suas ambições insatisfeitas, supõem que poderão alterar o curso das coisas a favor de cores partidárias já desbotadas no atrito das idéias e dos acontecimentos. Quando se procura construir, ao preço de lágrimas, suor e sangue, a catedral dos nossos destinos de grande nação, uma ínfima minoria confusionista insiste em imobilizar o sentido do formidavel drama guerreiro, político e moral, na sua triste visão de campanário. Mas a opinião pública, insensivel aos cantos modulados em surdina pelas sereias de todos os matizes ideológicos, não faltará com a sua sanção implacavel, sobre essa espécie de réus de crimes de lesa-pátria.

A caricatura do dia

Por O. MATTOS

ROOSEVELT — Agonizantezinho, hein?

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Parabens, meu caro Joracy Camargo, parabens! Não se trata de aniversário, nem de bilhete de loteria premiado, mesmo porque, seguindo uma velha tradição, a "sorte grande" jamais favorece os amigos. Trata-se de coisa séria, de assunto que interessa a todos nós: a polícia prendeu o seu mendigo, o do "Deus lhe pague", que, a estas horas, deve estar amaldiçoando a peça teatral, grande responsavel pelo seu triste destino. Jocelyn Teixeira da Cunha, após as esmolas recolhidas durante o dia, jantava e ceiava, causando inveja aos colegas que, sem habilidade suficiente, muitas vezes não ganham sequer para o café...

O mendigo fugiu vinte vezes dos asilos e das obras de beneficência, onde os homens trocam a liberdade pelo bem-estar. Entre uma cama e um prato de sopa garantidos e a possibilidade de dormir ao relento, o vagabundo humano jamais hesitaria. A aventura, existente em cada esquina, na porta de uma igreja, ou no recanto sombrio de um beco, é mais sorridente que a tranquilidade, com o seu sorriso de beatitude e bemaventurança. Viver "au jour le jour", comovendo a multidão, fazendo cócegas em sua conciência graças à mão estendida, é muito mais interessante que o repouso plácido e sereno, em contacto com os funcionários sem habilidade suficiente. muitas vezes não ganham siquer dos Abrigos oficiais, onde os desprotegidos da fortuna encontram seus últimos amigos, antes de atingir o ponto final da jornada. E, no entanto, poucos, bem poucos, são aqueles que, como Jocelyn, não preferem a liberdade, o risco de uma noite sem teto, o pesadelo de ficar sem jantar, à garantia de que serão felizes, sem ter que pensar nas amarguras do destino, amaldiçoando o bom Deus, que os colocou sobre a terra, certo de lhes prestar um grande favor.

Tudo isso se explica, porem, quando se reflete na carestia da vida. Nos dias atuais, quando tudo foi aumentado, quando os preços subiram, quando a subsistência passou a se tornar mais difícil e dispendiosa, a esmola tambem subiu de valor. Há dez ou vinte anos atrás, o tostão, esse tostãozinho simpático e amavel com quem, hoje, tão raramente nos avistamos, fazia a felicidade de qualquer pedinte. Um chapéu velho e furado, ou a mão tremula e encarquilhada, se sentiam satisfeitos, quando o niquelzinho pequeno e discreto lhes chegava, saído de bolsos abastados, ou de carteiras recheladas. Agora, tudo mudou muito. Em primeiro lugar, escasseiam os bolsos recheiados e as carteiras abastadas: sobram niqueis que o mais humilde dos vagabundos não tenciona aceitar. O tostão se desvalorizou: ninguem mais se lembraria de implorar "um tostãozinho pelo amor de Deus!" — como ouvi, outrora, às portas das igrejas. Atualmente, o "amor de Deus" só pode ser invocado para quantias maiores, mais nutridas. E nós mesmos nos sentiriamos envergonhados de dar a um mendigo uma dessas moedinhas pequeninas. Vamos para os vinte e os cinquenta centavos... O resultado é que, no fim do dia, o desgraçado janta melhor do que nós, que, muitas vezes, não conseguimos reunir os cinquenta ou sessenta cruzeiros — média diária obtida pelo Jocelyn, que a polícia acaba de prender...

Fatos e idéias da semana

UM AVISO CONTRA OS EXCESSOS DA TÉCNICA

O Departamento Administrativo do Serviço Público foi autorizado a estudar o aproveitamento, nas repartições federais, dos indivíduos de capacidade reduzida. Entenda-se: aqueles que, por não satisfazerem determinados índices, fixados como regra geral, são recusados nas provas sanitárias, mas cuja presença não constitua um perigo para o meio, dar-se-á oportunidade de pleitearem colocações para as quais se demonstrem aptos não obstante as enfermidades que os tornam incapazes para o desempenho de outras funções.

Com isto se terá adotado um corretivo muito util para a tendência, que se vinha observando, de fazer com que os exames de habilitação para as carreiras oficiais, e o mesmo se pode afirmar quanto à admissão em certas escolas civis, dependa de um verdadeiro concurso de robustez. Tivemos há pouco um exemplo desse estreito critério biométrico através da análise, feita pelo próprio DASP, do caso de um candidato ao cargo de escrivão. Julgado incapaz, como portador de lesão cárdio-vascular, o candidato recorreu. A decisão foi mantida. Novo recurso, com a alegação de que já exercera interinamente o emprego e que este não reclamava esforço físico. O serviço biométrico tornou a recusá-lo, sustentando que a doença obrigaria a licenças frequentes e, talvez, à aposentadoria prematura. Foi apresentada a palavra de um grande clínico certificando que o interessado era bom para o exercício de qualquer função burocrática. Insistiu o serviço no seu ponto de vista. Por fim, o DASP convoca duas sumidades médicas para opinarem, juntamente com o chefe do serviço e contra o parecer deste último, que mantem, "et pour cause", o decidido, chega-se à conclusão de que o candidato era perfeitamente apto para, com eficiência, desempenhar as funções do cargo. Com a aprovação do presidente da República, o Departamento propõe, afinal, a admissão do funcionário e que a sua posição no quadro dos servidores da União se reconstitua como se não tivesse havido a inhabilitação inicial. Se a exposição do assunto, publicada no "Diário Oficial" de trinta de setembro, revela o senso de gravidade com que a administração brasileira se está habituando a tratar os interesses do governo e os do povo, dela podemos tirar, igualmente, um ensinamento valioso, destinado a premunir contra os excessos do critério biométrico no provimento dos cargos públicos. Mostrou o DASP que as objeções levantadas contra a nomeação diziam respeito ao futuro, isto é, aos acidentes possiveis da vida do candidato, a quem, por amor desse cálculo de probabilidades, se pretendia negar aquilo a que fizera jús por seu preparo e sua diligência. Como se, para a enfermidade ou a morte, a condição primeira não seja a de estarmos vivos...

Há uma consideravel dose de especulação, teoria e arbítrio nos processos mediante os quais se estipulam as medidas que servem de base ao pomposo aparelhamento técnico de que resultam os índices de higidez. Diriamos sem erro que estes índices teem, muitas vezes, um valor meramente estatístico, ou melhor, eles fornecem aos responsaveis pelo bem estar da nação, elementos para que apliquem o seu zelo nesta ou naquela direção. Que pudessem, contudo, ser tidos como dados absolutamente certos, no que se refere ao desenvolvimento da vida humana, tão cheia de edificantes surpresas que é, em verdade, uma surpresa quotidiana, e duas perguntas subsistiriam: Primeiro, é lícito ao Estado seguir a política de eliminar, dos seus quadros administrativos, a parte da população que não possua as condições "ideais" tabeladas para a saude? Segundo, o Estado tiraria proveito de semelhante política?

Vamos figurar a hipótese brasileira.

Tempo houve em que se dizia que o Brasil era um imenso hospital. Uma parte se faça ao exagero, que não correspondeu a uma simples expansão de pessimismo, porem, serviu de incentivo à melhoria das condições sanitárias do país. Não resta dúvida de que a média da população brasileira ainda está longe de exibir um índice de saude muito brilhante. E' claro que, num meio assim constituido, a maior parte dos candidatos ao serviço geral do Estado, e aí serviço geral se diz em contraposição aos serviços que exigem especificamente um determinado grau de robustez, não pode achar-se naquelas condições ideais de saude. Se o Estado, que tem de suportar os onus gerais do país, a totalidade de cuja população nele se representa, invocasse o direito de escolher apenas os indivíduos que os pressupostos da biometria viessem apontar como os menos sujeitos a enfermidades todas as organizações privadas, grandes ou pequenas, encontrariam nisto um incentivo para seguir o mesmo caminho, — e com maior soma de razão, uma vez que elas nem jurídica, nem moralmente são, como o Estado, responsaveis pelo bem comum. Resultaria, ao fim de um certo período, a formação de um enorme contingente de cidadãos aos quais estaria negada qualquer oportunidade de progresso cultural e econômico, Hipótese que não só é bárbara, como importa a consequência de que os indivíduos, por esta forma impedidos de procurar a sua subsistência, teriam de ser assistidos pela coletividade nacional, desde que à conciência da nossa época repugna o recurso ao velho expediente expontâneo para a melhoria da raça.

Na concepção utilitarista que é a mola das exigências de natureza eugênica nos exames sanitários para os serviços do Estado, existe muito daquele princípio de seleção artificial que está na origem dos sistemas políticos totalitários e agressivos. E' um conceito flagrantemente anti-cristão que a brutalidade alemã se encarregou de propagar nos meios científicos. Apenas, os técnicos que se aproveitam das lições ignoram, ou esquecem, confinados na sua especialidade, a inspiração filosófica sob a qual, na prática, estão operando.

Lucraria, aliás, o Estado, adotando semelhante política? Chegamos à segunda questão que nos propusemos. Por outras palavras, na ordem de civilização que nós herdamos e que hoje defendemos pelas armas, a saber, numa ordem em que os valores morais conservam o seu primado, numa ordem cujo programa não é somente durar, devorar e procrear, devemos acreditar que a perfeição física seja uma base para o aproveitamento dos mais aptos? Deitando os olhos ao panorama do mundo, no presente como no passado verificamos que as conquistas da civilização, tanto no campo material quanto no espiritual, e a pujança das nações teem sido e continuam a ser, em grande parte, obra dos enfermos e dos fracos. Caberia, a este passo, aludir aos fenômenos da sublimação e à coincidência maravilhosa entre o "deficit" corporal e a aplicação de imensas energias espirituais nas realizações humanas. Os dados que nos oferecem a história e a observação dos fatos atuais serviriam para escrever-se uma fascinante apologia dos fracos e dos enfermos. Estas são, porem, verdades que não necessitam de prova e que estão presentes na conciência do povo, a quem jamais iludiu o que é grande ou belo por fora...

* * *

OS RESULTADOS DA CONFERÊNCIA DE MOSCOU

ROOSEVELT acaba de anunciar a feliz conclusão dos entendimentos que realizam, em Moscou, os ministros do Exterior dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Rússia. A natureza dessas negociações não está revelada, e é possivel que não o seja, pelo menos em sua totalidade, uma vez que evidentemente se trata de alguma coisa que interessaria ao inimigo comum. Ou aos inimigos — deveriamos dizer — pois este plural admite que se tenha por incluida, na órbita das conversações, a situação do Extremo Oriente, onde o Japão, em paz com a Rússia, guerreia os aliados da Rússia... Mas o que tambem parece ter constituido objeto da conferência, e isto transparece nas informações que nos veem pelos serviços telegráficos, é a maneira como a Rússia estará disposta a conduzir-se diante de um colapso da resistência alemã, que pode sobrevir de um dia para outro.

O problema da recomposição européia não é um problema facil, tais os elementos que nela teem de necessariamente intervir. Que fronteiras, geográficas, econômicas e espirituais, deverão ser traçadas no velho solo da Europa? Como passarão a viver os países que subsistirem nesta tremenda conflagração, ou dela nascerem? E a Asia, e a Africa, que destino lhes será reservado?

Tudo isto tem de ser discutido e fixado. No que especialmente se refere à Alemanha há que considerar as condições em que, em determinado momento, a cessação das hostilidades seja admitida, e nisto pode bem ter consistido parte da troca de idéias levada a efeito. Cumpre, realmente, evitar que, por um passe de mágica, tal como a substituição de Hitler por um grupo disposto a negociar mas animado da intenção de salvar o poderio da Alemanha, esta continue a alimentar as suas pretensões de hegemonia e a ser o pesadelo do mundo. A declaração de que a conferência foi cercada de êxito absoluto significa, obviamente, que está conjurada a ameaça de uma paz em separado, que, com a volta dos seus exércitos ao território nacional, deixasse a Alemanha livre para opor todos os seus recursos às potências ocidentais. Significa, portanto, que Hitler está condenado a enfrentar aquilo que sempre lhe causou medo: a guerra em duas frentes.

Por fim, acrescentemos que é possivel que grandes ações militares estivessem na dependência do que se decidisse em Moscou, e que por conseguinte se justifica a expectativa de retumbantes acontecimentos, no ocidente europeu, dentro de um futuro próximo.

* * *

QUESTÃO DE FORMA

NUM discurso que parecerá estranho a quem não esteja acostumado com as formas da vida política inglesa, Churchill expôs as suas idéias para a reconstrução do edifício que acomoda a Câmara dos Comuns e que foi destruido pelas bombas alemãs em maio de 1941. Foi uma oração cheia de bom humor e vivacidade, naquele estilo tão peculiar ao primeiro ministro britânico. E' possivel que ele tenha, em parte, querido distrair a Câmara da espera de grandes sucessos que se aproximam num terreno mais grave. Mas, suas palavras valem por uma admiravel lição sobre os usos do Parlamento e o tipo de vida da Inglaterra. Qual a forma que deve ser adotada no levantamento da nova casa: a do semi-círculo, no gênero preferido pelas demais assembléias do mundo, ou a oblonga, no feitio tradicional da Câmara inglesa? O anfiteatro presta-se melhor à distribuição das tonalidades políticas e à quase insensivel passagem de um a outro grupo. Por outras palavras, é a forma ideal para as adesões ou defecções. A sala do velho formato obriga a uma distinção mais nítida dos partidos e torna menos cômoda a travessia — e quanto a isto Churchill forneceu o seu próprio depoimento pessoal. Com efeito, a Câmara dos Comuns reune-se numa sala retangular. Numa das extremidades fica a mesa, à cabaceira da qual está o presidente, ou "Speaker", sobre um pequeno estrado: é a única pessoa que fica mais alto. As

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Terapêutica de após-guerra

JARBAS DE CARVALHO

O mundo está tão convencido de que a vitória escapou das mãos do Eixo que hoje se preocupa mais da paz que da guerra. Jornalistas e estadistas, homens de letras e de ciência, filósofos e políticos discutem intensamente o grande problema: reorganizar o mundo para um longo período de trabalho e de felicidade, onde haja justiça, liberdade e o direito de autodeterminação para todos os povos.

O assunto, conquanto seja complexo, não será inatingivel — conquanto seja difícil, não será impossivel de realizar. Por isso, de todos os quadrantes os olhares estão voltados sobre Moscou — onde se realiza a conferência das três potências, por seus chanceleres. O sigilo é absoluto — e só quando chegarem a um acordo perfeito será dado conhecimento do que ficar resolvido. A brigada da imprensa cosmopolita se agita em torno do Kremlin — e, à falta de informações, vai dando alguns palpites. Entretanto, uma coisa é certa: não se trata de planos militares — que estes já foram estudados pelos estados-maiores. Logo, o assunto não pode deixar de ser o das medidas de segurança para o após-guerra: de garantias para todos e coercitivas para os elementos perigosos.

É claro que todos os povos da terra, mesmo aqueles que cometeram erros graves — como de ceder aos prussianos e prestar-lhes auxilio — são susceptiveis de emenda e de aceitar novos rumos no trato fraternal com os outros povos: todos, menos um — o alemão.

Parece-me, assim, que o mais sério problema da paz serão essas medidas coercitivas. A experiência já foi feita. Depois da paz de Versailles, as potências encetaram um período de tolerância para com a Alemanha — e a Inglaterra, que é hoje alvo do seu ódio incontido, deve penitenciar-se de ter pleiteado o reconhecimento do direito dela se colocar ao lado das outras potências, concedendo-se-lhe a restituição de territórios por meio de plebiscito e fazendo-se de cega para que ela se armasse. Julgava poder domar a fera por meio da blandície. Os domadores poderiam, porem, adverti-la de que costumam dar torrões de açúcar às suas feras, mas só depois de aplicar-lhes o ferro em brasa....

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

O Napoleão dos Pampas

Antonio Carlos Machado.

A História é algo mais do que cronologia e narração. Eis porque não se pode focalizar certos vultos de galarim em si mesmos, independentemente das circunstâncias históricas em que se agitaram. Donde o preceito de Croce: — a História deveria ser escrita por filósofos. Impõe-se ao historiador, com efeito, não isolar as personalidades em estudo. Nada mais fácil de se demonstrar do que o "consensus" que preside a vida coletiva, em todas as suas formas e manifestações. Uma vez que a existência conjunta socializa o indivíduo, obrigando-o a coletivizar-se, a pessoa humana e o grupo de que faz parte não são valores separaveis. Castilhos Goycochêa, "redoublée" de historiador, esteta, pensador, ideólogo, "gentleman" da inteligência e aristocrata da palavra, vem de publicar "Gumercindo Saraiva na Guerra dos Maragatos", (Alba, Rio, 1943), obra inquestionavelmente meritória, porque, antes de tudo, impessoal, concenciosa e isenta de prevenções. O autor sentiu bem que era mister evocar a figura estelar do grande chefe revolucionário de modo absolutamente concreto. E isso dai que se esmerou na apreensão objetiva dos seus traços específicos. É preciso que se frize, de logo, que inúmeros historiadores e preopinantes, dispondo de larga messe de subsídios, já intentaram colocar em têrmos de mesologia física e antropologia cultural a chamada Revolução Federalista. Assim dizemos porque, de fato, apenas intentaram. Pena é que Castilhos Goycochêa não houvesse aprofundado o confronto entre a Revolução Federalista e a Revolução Farroupilha, movimentos que oferecem, na verdade, tendências afins e rumos coincidentes. Feita essa ressalva, sentimo-nos perfeitamente à vontade para bordar alguns comentos à margem da esplêndida biografia que acaba de dar a lume, sobre o legendário caudilho de Arroio Grande, unissonamente tido e havido como a flor mais bizarra do cantarismo heróico do Rio Grande.

Não há na geografia física do extremo-sul arestas ou rugosidades apreciaveis. No meridião da Fossa impera o planicio irregular que se apresenta, visto panoramicamente, como uma vasta baixada de caráter especificamente horizontal. Nas terras que ficam por cima do Rio Jacuí, os ericamentos e sub-relevos orográficos não cenificam grandes massas, antes delineiam acidentações suaves, de perspectivas planimetricas. De modo que, em conjunto, o Rio Grande do Sul, se oferece como uma grande sotoplanura, cujas extensões verdes, ossificadas de capões e arroios debruados de vegetação, se cinematizam não à maneira dos "lhanos" cisplatinos ou das "punas" argentinas, mas como um quadro à parte, de forte individuação paisagística. Dessa singularidade especial do "habitat" riograndense, onde, desde logo, o armento se integrou como elemento natural, decorreu a predisposição ruralística da gente que o incorporou aos pátrios domínios do Brasil. Do dualismo pampa-gado resultaram, por sua vez, a acentuadíssima sugestibilidade, a amplitude de vistas, o igualismo, a franqueza, a movimentabilidade, o gosto dos grandes arrancos, muitas muitas das virtudes e predisposições ancestrais que estão atribuí-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

O LOCUTOR FERNANDO DE SÁ NO GABINETE DE TRABALHO DO DIRETOR DA THE SYDNEY ROSS COMPANY, MR. E. P. ARMSTRONG — Está agora entre nós Fernando de Sá, o famoso locutor cinematográfico e radiofônico, cuja voz característica e simpática tornou-o logo conhecido de milhões de brasileiros, através de sua atuação no cinema americano e nos programas em português da grande emissora da Rádio City, em Nova York, a National Broadcasting Corporation. Hoje, no Brasil, raros são os que não conhecem o estilo "sui generis" de Fernando de Sá, ora entusiasta, ora cheio de bom humor e de "verve" maliciosa. Sua voz marcante se destaca de entre todas as outras, saindo do lugar comum de uma legião de "speakers" cinematográficos para se pôr em relevo, como uma nota diferente e simpática, que lhe vale a grande popularidade que aqui goza. Incalculavel é o número de "fans" que Fernando de Sá conta hoje no Brasil. O brasileiro, que sabe escolher o que é bom e dar mérito a quem o merece, prestou, logo, o tributo de sua admiração e simpatia. Para os milhões de "fans" de Fernando de Sá e para todos os brasileiros em geral, daremos agora uma notícia agradabilíssima: Através do microfone da Rádio Nacional, em ondas curtas e médias, todos os dias às 18,30, de 2.ª a 6.ª-feira, terão o feliz ensejo de ouvi-lo, apresentando "O MUNDO NA BERLINDA" — oportuno comentário dos acontecimentos internacionais. Este importante programa será uma oferta de MELHORAL, e constituirá um notavel sucesso. Acima vemos Fernando de Sá em companhia de E. P. Armstrong, diretor da THE SYDNEY ROSS COMPANY, fabricantes do MELHORAL, quando assentavam as bases para o lançamento do grandioso programa. Portanto, rádio-ouvintes, a postos! Amanhã, segunda-feira, às 18,30, estejam com seus rádios ligados para a Rádio Nacional, para mais uma vez ouvirem a voz simpática de Fernando de Sá — o locutor cinematográfico preferido dos brasileiros.

O REI VAI OUTRA VEZ BEBER CAFÉ

Theophilo de Andrade

A queda do fascismo, na Itália, não é só um fato militar e político. É tambem, por mais estranho que pareça, um acontecimento cafeeiro. É que, com a queda do fáscio, se desmoronou um dos mais terríveis inimigos da rubiácea. Aliás, era de esperar que tendo sido o café a bebida por excelência dos espíritos liberais, a fonte de inspiração de Voltaire e Rousseau, assim como o estímulo dos enciclopedistas e a infusão deliciosa em que foi cozinhado o que Eça de Queiroz chamou "o luminoso raio de 89", encontrasse no fascismo um adversário figadal. É que na doutrina totalitária se havia fundido tudo o que o mundo já viu de mais reacionário e de mais "revenant", na história das idéias políticas do ocidente.

Quis o destino que a fobia cafeeira do fascismo fosse atingir, de cheio, exatamente um dos povos mais amantes do café: o italiano.

Em tempos remotos, quando a nossa civilização estava vivendo um dos seus períodos áureos — o Renascimento — teve a Itália grande responsabilidade na introdução da "coffea" na mesa dos homens europeus. Veneza, ou melhor, o comércio veneziano, que fazia, então, a ligação entre o Oriente e o Ocidente, trouxe a negra infusão da Arábia, do Egito e da Turquia, para as grandes cidades do Velho Continente. Os cafés italianos, não só de Veneza, mas tambem de Florença, Roma e Gênova, ficaram célebres. No século passado, houve até uma grande revista, denominada "Il Caffè", em que colaboraram Beccaria e outros espíritos de idêntico jaez. E, no século presente, o homem italiano, rico ou pobre, sabia distrair as preocupações da vida, dividindo a sua predileção entre o vinho e o café.

* * *

Certo dia, porém, uma cáfila de "parvenus" políticos entendeu de "marchar" sobre Roma. Um reizinho de dois palmos de altura, com surpreza para os próprios aventureiros, entregou-lhes o poder, na esperança de que se "gastassem" logo. Mas, ao invés disso, infligiram eles à peninsula e ao povo italiano vinte anos de misérias e privações, compensadas tão somente pela certeza, que lhes era impingida a cacete e óleo de ricino, de que o chefe da malta, "o Duce, tinha sempre razão".

Aqueles sujeitos, guiados pela preocupação de armar o país para uma guerra de rapina que projetavam contra o mundo, passaram a cultivar, na medida que a pobreza do solo o permitia, a teoria da "autarquia econômica". O povo italiano só deveria comer e beber o que fosse cultivado na terra da peninsula, para que as "divisas" provenientes da exportação fossem aplicadas, exclusivamente, com finalidades militares ou de propaganda e corrupção no estrangeiro. Daí, a luta contra o café, acusado de ser artigo estrangeiro, de importação.

Tudo se fez para arrancar ao italiano o hábito de tomar café. Dizem que até o reizinho de dois palmos de altura — prisioneiro nas garras do leopardo que criara — ficou de chicaras vazias... E quando, por um descuido das grandes potências do mundo, aqueles piratas internacionais conseguiram assaltar a Abissinia — matando a gases venenosos os pobres negros que defendiam o solo da sua pátria — não mandaram siquer o café das plantações roubadas para a metrópole, receosos de que os italianos voltassem ao hábito da rubiácea. Trataram de vendê-lo no mercado internacional, afim de conseguir mais "divisas", para financiar a grande guerra, que estava sendo preparada contra os povos pacíficos da Europa. Nada de manteiga. Nada de café. Canhões é que deveriam fazer a felicidade do povo italiano.

* * *

Para tirar ao homem da rua a veleidade de entregar-se às delícias da renegada bebida dos livre-pensadores, o fascismo fez questão de transformar a Itália no país em que os direitos alfandegários sobre o café fossem os mais elevados no mundo. À época em que apunhalou a França pelas costas, o governo de Mussolini e do seu pedaço de rei de dois palmos de altura impunha-lhe uma taxa aduaneira de "apenas" 2.123,00 liras por 100 quilos do produto crú, o que equivale a mais de Cr$ 1.300,00 por saca.

Como isso, porem, não bastasse e o povo continuasse a frequentar, em busca da perfumada bebida, as casas onde, outrora, passava os ócios da paz, novas medidas foram inventadas pelos fascistas contra a negra infusão. A partir de 1939, enquanto punham em prática a burla da "não beligerância", e se preparavam para a traição de julho de 1940, foram investindo contra o café. Parecia ser a rubiácea um elemento de paz, cuja eliminação se impunha. Em um dia, o secretário geral do Fascio fazia proclamações contra a "coffea". No outro, eram criadas disposições coercitivas ao comércio do pouco produto ainda em circulação. No outro, contingenciava-se ou proibia-se a sua importação. Por fim, foram até criados prêmios para os que não utilizassem os seus cartões de racionamento.

E o povo? Gemia e protestava. Mas gemia e protestava para dentro, como o reizinho de dois palmos, à espera da hora em que pudesse protestar para fora. Porque, então, de acordo com uma anedota célebre, na Itália, só quem podia abrir a boca era Mussolini. Até mesmo o "rei", já então feito "Imperatore", era uma figura muda.

Clandestinamente, porem, corriam historietas, versos e coisas semelhantes, exatamente sobre a falta de café, o que mostrava o amor do italiano pela negra bebida. Estavam outra vez em moda os folhetos anônimos e as anedotas, duas grandes armas de combate dos italianos, em todas as épocas de opressão. Pasquino levantava-se do túmulo.

Entre os tais versos, havia uns, dos mais saborosos, atribuidos, naturalmente, ao reizinho de dois palmos:

Quando ero un semplice Re,
Préndevo una buona tazza di caffè.
Mi hanno fatto Imperatore,
E del caffè mi fan sentir l'odore.
Mi hanno dato l'Albania
E l'odore se è andato via,
Se mi danno, un'altro stato
Se ne va via anche il surrogato.

Esses versinhos são de 1940. E não é sem razão que se diz ser "a voz do povo a voz de Deus". Vieram os outros Estados e foi-se o sucedâneo. Os fascistas, com a guerra, ocuparam provincias da França, da Grécia e da Iugoslávia. Mas, do café foram-se o aroma e o sabor e, pior que isso, foram-se os próprios substitutos. E assim o fascismo, depois de destruir na Itália, todas as liberdades, eliminou tambem a bebida dos homens livres: o café.

Agora, porem, que Mussolini e o fascismo foram mandados ao diabo e que o homenzinho de dois palmos de altura deixou de ser "Re-Imperatore" para voltar a ser, sob a espada vencida de Badoglio, "un semplice re", é possivel que venha outra vez a tomar "una buona tazza di caffè".

Poderá saboreá-la, sentindo no pulso o peso das algemas, na tenda de campanha do modesto e vitorioso Eisenhower... O povo italiano, porem, ainda há de esperar mais algum tempo pela negra infusão. Sem pão nas arcas e sem café nas chicaras, continuará a amaldiçoar a hora em que o monarca minusculo entregou o governo à cáfila de "parvenus" que, há vinte anos, tentou a aventura da "marcha sobre Roma".

Provavelmente, no dia em que cometeu aquele ato de fraqueza, Victor Manuel III, o neto infiel do amigo de Garibaldi, não havia tomado café pela manhã.

"SEMPRE HAVERÁ UMA INGLATERRA"

ALVARO GONÇALVES

A viagem do Sr. Alfredo Pessoa à Inglaterra, à frente de uma delegação de jornalistas patrícios, teve para ele, parece-nos, dentre outros grandes objetivos, este maior: poder gritar bem alto e bom som a sua admiração pelo povo e pelo país do qual trouxe indeleveis recordações. Fazê-lo daqui, fazê-lo simplesmente em palestras ou em artigos superficiais, não oferece tantos recursos, e muito menos não daria ao admirador, da espécie do Sr. Alfredo Pessoa, tanto vigor. É preciso estar-se perto; é preciso ter-se a dois passos de nós um inglês ou uma inglesa recem-saida de um abrigo antiaéreo, ou ainda ver uma cratera a cinco passos provocada por uma bomba nazista, ou mais, contemplar-se as ruinas do que tinha sido uma biblioteca ou uma igreja, para poder-se, então, falar pela voz do mesmo entusiasmo, com idênticas palavras, se possivel, das do autor de "Sempre haverá uma Inglaterra", que acaba de ser editado pelo editor Zelio Valverde.

Um homem que se extasia diante do busto de Cromwell, que é capaz de ajoelhar-se ante o monumento de Walter Scott, não talvez por que haja escrito "Ivanhoe", mas sobretudo por ter sido um inglês essencialmente britânico, esse homem, ao falar, tanto como ao escrever, emite chispas de um entusiasmo flamante. Mas não flamante a tal ponto de obrigá-lo a nos ditar inverdades, inverdades entrelinhadas pelo mais acendrado ardor, que nele o ardor é a emoção da realidade elevada à quinta potência. Ouvi-lo falar é como ler-se o que escreve. Nesse seu "Sempre haverá uma Inglaterra" (título que o autor tirou de uma canção popular inglesa, e que por si só é a marca desse quase fanatismo pelo que seja britânico), nesse livro, diziamos, o leitor se habituará a encontrar exclamações. A exclamação, de resto, é uma contribuição do "ego" a tudo o mais que possa faltar de eloquente e sugestivo ao colorido das palavras. O livro está cheio de exclamações, porque o autor, ele mesmo, é toda uma admiração perene pelo que é belo, para o artistico que se encontra no detalhe não

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Você sabia?

Foi recentemente disputado em Nova York o campeonato nacional do bife, sendo proclamado vencedor o mecânico Frank Dolster, de Montgomery, Alabama, que devorou quatro quilos e meio de bife, bebeu onze chicaras de café, e comeu dezenove pães com manteiga e dois pratos de batatas.

* * *

Em certas regiões litorâneas da França, fabrica-se papel com algas e outras plantas marinhas; e tal papel chega a ser tão transparente que é empregado nas janelas, em vez de vidraças.

* * *

A minhoca, apesar de não possuir olhos nem ouvidos, é capaz de pressentir a presença de qualquer inimigo; e isso acontece porque aquela verme possue uma pele tão fina que registra as mais sutis vibrações da terra que lhe fica em redor.

* * *

O Kaiser Guilherme II, da Alemanha, era um caçador emérito; durante o seu reinado, abateu mais de 25.000 animais de grande porte nas inumeraveis caçadas em que tomou parte.

* * *

Para representar em toneladas o peso total da Terra, 100.000 pessoas, contando cada uma 100 toneladas por minuto e começando no ano 100 da nossa era, teriam até hoje executado apenas 1/730.000 de sua tarefa.

Em busca da felicidade

Alguns dos nossos leitores talvez tivessem assistido a uma conferência deveras curiosa e, principalmente, muito oportuna. O escritor norteamericano Carleton Sprague Smith, nosso hóspede [illegible], dissertou sobre um tema não apenas fascinante mas sobretudo eterno e, porque eterno, sempre atual. Um público de escol acudiu, ávida e pressurosamente, a essa fina e instrutiva cita de inteligência e sensibilidade, para recolher a lição de amável sabedoria do conferencista. Quem não gostará de aprender a maneira de ser feliz ou de descobrir o caminho, quase sempre secreto, de chegar à felicidade? O artista e psicólogo norteamericano dedicou trinta minutos ao desenvolvimento de suas idéias sobre "a busca da felicidade". Trata-se de assunto que individual e socialmente interessa aos destinos do homem. Sem dúvida, em cada estação da vida o problema adquire modalidades específicas: um homem de vinte anos encarará o universal e perene problema de modo diverso de um homem de idade provecta. Na adolescência, que é a quadra da dispersão fácil dos pequeninos ou grandes tesouros que o mundo esbanja à volta de cada ser, ser feliz não custa quase nada — porque custa o preço, às vezes, de uma ventura fugaz ou de um sonho breve. Um universo de felicidade pode caber dentro de um cálice de flor, de uma copa de cristal ou até na sonora espuma de um verso. Já o poeta havia celebrado:

"Vinte anos em flor!
Entrada triunfal do coração na vida:
Amor! Amor! Amor!"

Mais adiante, quando a carga dos desenganos pesa mais do que o açafate de rosas das ilusões, o problema perde em superficialidade o que ganha em profundidade. Se se perguntar a um octogenário em que consistirá sua felicidade, ele responderá, certamente: "No gozo de completa tranquilidade moral e de absoluta paz da consciência". Um adolescente não daria semelhante resposta, porque ele vê a vida sob o prisma de sua deliciosa inquietação.

Mas a questão da felicidade não é apenas individual ou pessoal. Há uma aspiração de felicidade pública que cresce na medida em que o próprio drama da guerra cobre de luto a alma humana. O desejo de ser feliz assume tremenda intensidade nos dias presentes. É um desejo comum aos indivíduos e às multidões. Não sendo possível montar-se nenhuma usina de felicidade, para o consumo coletivo, os próprios chefes de Estado cuidam de suavisar as aflições das classes populares, através de sabias medidas de solidariedade social. Na sociedade de após-guerra, o problema de torná-las mais felizes vai solicitar a atenção imediata do Estado. Não foi, portanto, um tema gracioso e frívolo de que o ilustre intelectual visitante se ocupou, em sua conferência. Puderam ouvi-lo, com a mesma ansiedade, o poeta mais sensível e o burguês menos preocupado com a poesia da arte. Convenhamos, porém, em que, por ora, já se é um pouco feliz na esperança de um futuro sem violências, sangue e fogo para a nossa geração e para os nossos filhos.

André Carrazzoni

ENSINO

O Sr. Ministro da Educação está resolvendo a urgente questão dos alunos do ensino livre

O júbilo dos estudantes diante das afirmações do governo

Teor da circular da Associação dos Estudantes, expedida para todo o país, sexta-feira última, depois da fidalga recepção do Sr. ministro:

Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres — Avenida Rio Branco, 177 — 4.º andar — Telefone 42-8241 — Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1943 — Prezado colega: A diretoria da "Federação 19 de Abril", convocada pelo Sr. ministro da Educação para uma audiência realizada ontem, dia 29, tem o prazer de levar ao conhecimento do ilustre colega as informações seguintes:

1.º — O Sr. ministro novamente externou a sua firme disposição no sentido de resolver o problema dos estudantes livres, amparados pelo decreto 5.545 da melhor forma e no menor prazo possível;

2.º — Esteve presente à audiência, o Sr. diretor da Divisão de Ensino Superior, incumbido pelo Sr. ministro de elaborar as instruções urgentemente no que se refere às provas, épocas de exame, notas mínimas, média global e outros detalhes;

3.º — Determinou o Sr. ministro ao Sr. diretor do Departamento Nacional de Educação o recolhimento imediato dos arquivos das Faculdades fechadas, o que já foi noticiado pela imprensa;

4.º — Na mesma ocasião, o Sr. ministro mandou convocar para uma reunião em seu gabinete, na próxima quinta-feira, dia 4 de novembro vindouro, os Conselhos Técnicos das Faculdades de Medicina e de Direito, afim de assentarem com S. Ex. as bases para elaboração dos programas das matérias que serão exigidas para a validação e transferência, o que deverá ser feito no prazo de oito dias. Logo a seguir, idênticas providências serão tomadas para os demais cursos;

5.º — Atendendo ao que esta Federação pleiteou em audiências anteriores, o ministro declarou que vai levar ao presidente da República um novo decreto modificando o atual de modo a estabelecer:

a) esclarecer que estão compreendidos no decreto 5.545 os alunos das Escolas Livres que se acham fechadas, independente de ato expresso do governo;

b) permitir que os exames para transferência e validação possam ser prestados também, em Escolas Reconhecidas e Equiparadas;

c) determinando que o prazo de noventa dias a que se refere aquele mesmo decreto será contado a partir da data da publicação das instruções, afim de ressalvar o direito dos estudantes que até lá não requereram;

d) autorizar aos alunos que tenham concluído seus cursos nas Escolas ainda em funcionamento, que requeiram a validação ou transferência, afim de regularizarem a sua situação, independente do ato de fechamento ou reconhecimento.

Pelo exposto, esperamos poder em breve comunicar ao prezado colega mudanças sobre as primeiras instruções, pois, como se vê, são animadoras as declarações do Poder Público.

A união dos estudantes livres está sendo muito apreciada e compreendida por quem de direito; devemos nos conservar unidos, disciplinados e serenos, pois o horizonte já à nossa vista augura completo êxito.

Pela "Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres". — *Paulo de Campos Gay*, presidente. — *Astrolabio Paiva e Silva*, 1.º secretário."

LETRAS E ARTES

ARTE BRITANICA — II

Apreciamos ontem alguns aspectos da pintura inglesa, a propósito de sua atual exposição no Museu Nacional de Belas Artes, exposição que está despertando o maior interesse em nosso público. Continuadores de Constable e de Gainsborough, discípulos ou influenciados de Cezanne, os pintores ingleses manteem seu romantismo tradicional dentro das novas formas de acentuada feição latina. As telas expostas dão uma demonstração inequívoca do vigor e das qualidades artísticas desse povo de alta cultura, que é o britânico. Na revista de hoje, queremos fazer menção à gravura. Ao lado dos óleos, aquarelas e desenhos, há, na atual exposição, uma série maravilhosa de gravuras, de todas as técnicas. A gravura inglesa é das melhores do mundo. Se a anterior exposição nos deu uma visão completa do assunto, nem por isso deixa de ser profundamente interessante e expressiva a coleção atual. É quase impossível citar as que mais nos merecem, pois as qualidades se repetem em quase todas. Contudo, nossa memória nos recorda o esplêndido tratamento do mar em "Meia-noite em Veneza", de Sir Muirhead Bone; "Ouriço do mar", execução perfeitíssima, de Brokman Davis; "metamorfose", onde são tão bem tratados e compostas as borboletas, flores e folhas de Eric Fitch Daglish; a nova interpretação da "Descida da cruz", xilografia de Erick Gill; a água-forte, em estilo clássico, de Gerald Leslie Brockhurts, intitulado o "vestido de seda preto"; a simplicidade e segurança com que foi construída a cabeça de Fyne de Colden, gravura a buril de Eric Gill, acima referido; o extraordinário sentido decorativo de "Filhos de Sion", xilografia de [illegible] Hughes-Stanton" e bela [illegible] a buril de Henry Mor[illegible] intitulada "Varanda [illegible]na". Eis alguns trabalhos apenas, mas que dão, da parte de gravura, a indicação de peças de real interesse, exemplares magníficos da gravura inglesa.

C. K.

Conferências de hoje — "O espiritismo como Religião", pelo Sr. Jaci Rego Barros, na Liga Espírita do Brasil, às 10 horas. "Constituição das Repúblicas pacifico indústria ou Mátrias, que devem substituir os atuais Estados revolucionários", pelo senhor L. H. Horta Barbosa, às 10 horas.

Exposições abertas — Exposição de Arte Religiosa, Van Rogger, Galerias Permanentes, Galeria Bernardinelli, todas no MNBA; Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, 22, Edith Blin, Palace Hotel; Moisés Nogueira da Silva, na Galeria de Arte das Américas; 1.ª Exposição dos Doze, na Galeria dos Comerciários (sobreloja).

CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO — Em comemoração ao Dia do Empregado no Comércio, realizou-se, ontem, na Churrascaria Gaucha o churrasco de confraternização, promovido pela Federação dos Empregados no Comércio. O ágape esteve concorridissimo. Alem dos numerosos convidados, compareceu o Sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que representou, tambem, o Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho. Durante o almoço, que decorreu num ambiente de expressiva cordialidade, falaram os Srs. Aldemar Beltrão, representante dos maritimos; Calixto Ribeiro, Manoel Fonseca, pelos estivadores e outros representantes de classe. Por último, falou o Sr. Segadas Viana, se congratulando com os comerciários pela data que se comemorava e pela coesão da classe

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: — Transferindo, "ex-oficio", no interêsse da administração, Eduardo Pimentel Maia Bitencourt, do cargo da classe K da carreira de médico legista para cargo identico da carreira de médico.

Concedendo autorização a Robert Louis Alphonse Dabilly para prestar seus serviços ao "Comité National Français" junto às Nações Unidas.

Na pasta da Fazenda: — Aposentando Jaime Farin, oficial administrativo, classe 31.

Na pasta das Relações Exteriores: — Aposentando, no interêsse do serviço público, de acordo com o art. 197, alinea a do decreto-lei 1.713, Otavio Fialho, Henrique Pinheiro de Vasconcelos, João Severiano da Fonseca Hermes Junior, Carlos Taylor, Mario Drolhe da Costa, Oscar Bernardino Paranhos da Silva, Vitor Ferreira da Cunha, Edgardo Barbedo, classe H, Luiz Carlos de Andrade Filho, Raul Vacchias, Ivan Galvão, classe L, Gilberto Amado, Francisco de Miranda Mascarenhas, Nestor Marins de Braga Melo, Vinicio da Veiga, Pericles Monteiro de Barros Barbosa Lima, Euribiades Barbosa Gonçalves, José Gom. de Junior, Vanda Viana Rodrigues, Paulo Mathias de Assis Silveis, classe L, Ildefonso Navarro Leitão, Carlos Escobeiro Fernandes e Orlando Arruda, classe K.

Na pasta da Guerra — Designando Vasco José Taborda Ribas segundo substituto de ocupante de cargo de Promotor da Justiça Militar, padrão J.

Concedendo exoneração a Jorge Luz Martins, de escriturário, classe E.

Aposentando João Francisco do Amaral, patrão, classe 10.

Removendo, "ex-oficio, no interêsse da administração, Norberto Dutra da Silva, escriturário, classe G, do Arsenal de Guerra General Câmara para o Estabelecimento de Fundos da 3.ª Região Militar.

Na pasta da Marinha: — Promovendo no Quadro de Contadores Navais, por merecimento, a capitão de fragata, o capitão de corveta Antonio de Oliveira Dias.

Nomeando Carlos Viana Guilhon e Gualter Borges, interinamente, tecnologistas, classe J.

Concedendo exoneração a Abelmar Ribeiro da Cunha e Tito Amaral, de escriturário, classe E e a Euclides Alves Brasil, de servente, classe B.

Aposentando, Elpidio de Menezes Bruno, operário de arsenal, classe G, Pedro Gerônimo de Souza, operário de armamento, classe C, e Vitorino Tobias da Silva, marinheiro, classe C.

Promovendo, no Corpo de Oficiais da Armada, "post-mortem", a capitão de fragata, o capitão de corveta Aristides Francisco Garnier.

Reformando, os fuzileiros navais Alvaro Menezes Sobreira e Jerônimo Fernandes de Oliveira, o taifeiro Raimundo Benicio e os marinheiros Julio Soares de Araujo e Alcides Barbosa de Paiva.

Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, os sub-oficiais Carlos Vicente da Silva, no posto de 2.º tenente, Emilio Bogado, no posto de 2.º tenente e o 3.º sargento Joaquim Alves da Silva.

Retificando o decreto que reformou o marinheiro Wilson João Pinto para o fim de conceder-lhe a graduação de 1.ª classe com os vencimentos e vantagens integrais desta graduação.

Concedendo a Medalha da Vitória no capitão de mar e guerra da Reserva Remunerada, professor catedrático da Escola Naval, João de Lamare São Paulo.

Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças: de ouro, com passadeira de ouro, ao contra-almirante Heráclito de Oliveira Sampaio, aos capitães de mar e guerra Fabio Alves de Vasconcelos e Osvaldo Palhares, ao 1.º sargento João Pereira dos Santos e ao 2.º sargento Bonventura Rodrigues; de prata, com passadeira de prata, ao capitão de mar e guerra Silvio de Camargo, ao sub-oficial João Fernandes da Silva, ao 1.º sargento Francisco Lara do Amaral, aos terceiros sargentos Cassiano Gonçalves e Oseas Amazonas do Prado, aos cabos Manoel José Cavalcante, Manoel José do Nascimento, João Antônio, José Inácio da Silva, Antônio Firmino Rodrigues, Pedro Casado da Cunha e Nestor Pereira e ao marinheiro José Ferreira da Silva; de bronze com passadeira de bronze, ao capitão de fragata Roberto Nogueira da Costa Lima, aos capitães tenentes José Uzeda de

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Criado o Serviço do Material Automovel do Exército

Criando o Serviço do Material Automovel do Exército, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — E' criado o Serviço do Material Automovel do Exército, subordinado à Diretoria de Moto-Mecanização.

Art. 2.º — Compete ao Serviço do Material Automovel do Exército:

a) — prover o Exército de viaturas automoveis, bem como de sobressalentes, lubrificantes e combustiveis para os mesmos;

b) — fornecer às unidades moto-mecanizadas, alem do consignado na letra anterior, o armamento, o material de observação e tiro e o de transmissão, inerentes ao equipamento das viaturas, assim como os respectivos materiais de conservação, accessórios e sobressalentes;

c) — proceder aos trabalhos de manutenção que lhe incumbem;

d) — fiscalizar e completar o trabalho de manutenção orgânica a cargo das unidades;

e) — recolher o material inservivel que dele depende e recuperar as peças e a matéria prima das viaturas automoveis, quando aproveitaveis.

Art. 3.º — Os orgãos de execução do Serviço do Material Automovel do Exército (Unidades e Estabelecimentos) serão criados, na medida das necessidades, consoante os quadros de efetivos e dotação de material que forem fixados em lei.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

DA NOITE PARA O DIA

O hábito da Economia

Quando se fala em economizar e poupar, logo surge a objeção:

— Como pode fazer economia quem não ganha o bastante para a própria subsistência e a dos seus?

— "Distingo"! como diria o velho cônego. Tambem quando se aconselha ginástica, exercícios físicos, pressupõe-se naturalmente excetuadas as pessoas que estão de cama, doentes. A estas importa restabelecer-se, convalescer e, depois, então, seguir o regime aconselhado.

Os desempregados ou os que estão em "deficit" e com dividas são doentes mais ou menos graves. Cumpre-lhes tratar-se e ficar curado.

Mas para os sãos, que constituem vultosíssimo número, há sempre a possibilidade de cortar um pouco das despesas supérfluas ou adiaveis. Se cada um de nós, fizesse, ao fim do dia, um exame na sua "consciência econômica" veria que o que gastou em "drinks", cafés, lanchs, cigarros, etc., bem poderia ter sofrido redução apreciavel. Um exame semanal mostraria o que foi gasto em excesso nos taxis evitaveis, (com um pouco mais de atenção ao relógio), nos cosméticos e massagens no barbeiro, no cinema, cuja fita não prestava, nas dezenas de comprinhas de inutilidades caras, pela esposa e pelos filhos, em telegramas que podiam ser simples cartões... A lista é enorme.

Dirão certos economistas livrescos que é preciso gastar, fazer circular o dinheiro em bem da riqueza pública. "Est modus in rebus". Graças à teoria do "buy more" é que os industriais e os negociantes possuem arranha-céus e grandes depósitos bancários; e os individuos das profissões liberais — liberais por profissão — os artistas, jornalistas, escritores, comerciários, funcionários públicos, vivem constantemente "doentes", daquela moléstia de que falei no começo, que não permite o exercicio... da economia.

Por amor à circulação monetária e ao desenvolvimento da riqueza pública, nenhum capitalista, negociante ou industrial me encomendará um artigo, ou consultará um advogado, um médico, um dentista. Só o faz quando é premente a necessidade.

Esbanjar é vício que se domina; economizar, virtude que se adquire sem precisar atingir às culminâncias do pâmdarismo.

"Gastar o necessário; reduzir o supérfluo; guardar a diferença". Eis a norma a adotar e seguir.

Quando o Estado exige do individuo uma contribuição nova, não arranja este, por fas ou nefas, o meio de pagá-la? Pois criemos nós mesmos, crie cada um de nós um imposto voluntário. — a taxa de economia, que pode ser de dez, de cinco, de três, de dois por cento sobre a receita mensal — de acordo com as possibilidades. Estabeleça-se taxa maior sobre ganhos eventuais, resultantes do trabalho ou da sorte. O essencial é que se poupe alguma coisa, por pouco que seja. Quem fecha a mão para guardar, não a abrirá para pedir.

É pedir e tão triste ...

BRAGA

DOAÇÃO DE CIGARROS À L. D. N. — Com a presença do prof. Carnenro Felipe, presidente da Comissão Censitária Nacional, e do Sr. Rafael Xavier, inspetor técnico do Serviço Nacional de Recenseamento, realizou-se, ontem, na sede da S. N. R., o ato da doação à Liga de Defesa Nacional, de algumas centenas de cigarros, contribuição dos funcionários do referido Serviço. Fez a entrega o professor Carneiro Felipe, tendo o Sr. Rafael Xavier salientado, em ligeiras palavras, a cooperação dos servidores do S. N. R. as campanhas patrióticas promovidas pela L. D. N. Agradecendo, em nome da Comissão do Cigarro da entidade que recebia a oferta, falou o Sr. Vitorino James. Na foto, aspecto apanhado naquela ocasião.

Semana da Economia

O encerramento das comemorações teve o brilho das solenidades anteriores. A última festa teve lugar ontem, no Parque Proletário da Gávea

Tiveram todo o brilho as festividades organizadas pela direção da Caixa Econômica para comemorar, como o faz todos os anos, a Semana da Economia. O interesse despertado em torno dessas comemorações ficou plenamente evidenciado ante o comparecimento, às solenidades, de elementos pertencentes a todas as classes sociais, e de todos os setores de atividades, que afluiram aos pontos onde se realizaram as cerimônias de propaganda e estímulo aos hábitos de previdência econômica.

Na expressiva solenidade de ontem, realizada no Parque da Gávea, como encerramento às magníficas festas cuidadosamente preparadas pela Caixa Econômica, tomaram parte na mesa, que distribuiu os prêmios os Srs. Dr. Carlos Luz presidente da Caixa Econômica; Mario Ramos, chefe do Serviço de Puericultura; Eduard Cortes Real, diretor do Serviço de Higiene e Assistência Social e Victor Moura, chefe do Serviço Social.

Demonstrando que não poderia esquecer os operários, como de fato não esqueceu, a Caixa Econômica foi ao encontro dos antigos moradores das favelas, hoje instalados nos parques proletários, reservando-lhes uma festa especial, que culminou com a distribuição de prêmios, feita na seguinte ordem, de conformidade com a indicação apresentada pela Secretaria de Saude e Assistência da Municipalidade:

OFICINA DE SAPATEIRO — Valter Cardoso, Armando da Silva, Vicente Silva, Nilton Teixeira, Jorge Simplicio, Mario Pinheiro, Geraldo Ventura, Jorge Correia, Juarez Monteiro, João dos Santos;

ELETRICISTAS — Orlando Silva, Gilson Bastos, Osvaldo Santos, Gabriel Xavier Pinto, Ademar Alves da Silva, Wilson Alves, Jorge dos Santos, Manuel Peçanha;

ESCOLA PROFISSIONAL DE VIMEIRO — Ivan Moreira, Ivaldo Moreira, Orlando Pereira, José Mateus, Pio Pinto Cardiano, Helio dos Santos, Hamilton Mateus, Roberto Custodio Ferreira, Carlos Batista da Silva;

ESCOLA PROFISSIONAL DE MARCENARIA E CARPINTARIA — Hermogenio José de Sousa, João da Silva, Garibaldi Alves, Girlaso Gomes Figueira, Sebastião Suzano, Valter dos Santos, Hermogenio dos Santos, Darci Reis, Osmar Martins Mesquita, Benedito Francisco dos Santos, Sebastião Oliveira e Fernando do Nascimento;

ESCOLA DE PEDREIRO E PINTOR — Adriano Rodrigues de Almeida Filho, Jorge Braga, Helio Ribas e Eduardo Gomes.

Regressa ao Rio o interventor Agamemnon Magalhães

Terminando a sua estação de águas em Poços de Caldas, regressou, ontem, ao Rio de Janeiro, o interventor Agamemnon Magalhães. O chefe do governo pernambucano viajou em um avião da F.A.B., mandado especialmente àquela estância mineral pelo ministro Salgado Filho para conduzi-lo ao Rio.

O interventor Agamemnon Magalhães demorará ainda bastante tempo nesta cidade, empreendendo, possivelmente, antes de regressar ao seu Estado, uma excursão ao Estado do Rio e outra a São Paulo, para visitar as últimas realizações dos governos Amaral Peixoto e Fernando Costa.

No Rio um dos dirigentes da United Press

Procedente da Venezuela e em viagem de inspeção, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Sr. Thomas Curran, superientendente da United Press na América Latina. O jornalista americano, que há pouco tempo esteve em nosso país, foi recebido ao desembarque por destacadas figuras do mundo jornalístico, entre as quais os Srs. James A. Coogan, diretor da United Press no Brasil e William H. Lander, pertencente à mesma agência de notícias e membro da caravana jornalística americana que veio observar o desenvolvimento da batalha da borracha.

O Sr. Ministro da Educação está cuidando do direito dos estudantes

A diretoria da "Federação 19 de Abril" foi recebida, sexta-feira, pelo ministro da Educação, afim de tratar das instruções a serem baixadas nos termos do art. 8.º, do decreto-lei n.º 5.545, de 4-6-1943.

Sua Excia. declarou que já tomara providências no sentido de serem baixadas, dentro de poucos dias, as referidas instruções sobre a parte geral que se refere à forma das provas, nota mínima de cada matéria, média global para aprovação, época da prestação dos exames, etc. Outrossim, sobre a outra parte relativa ao programa dos vários cursos e pontos de cada matéria, em número de 15 e reduzidos, de acordo com o espírito dessa lei de reajustamento do direito de alunos impedidos.

Em primeiro lugar, serão publicados os programas dos cursos de Medicina e Direito, que já estão sendo elaborados.

Logo, a seguir, serão publicados os dos demais cursos, de forma que possam os estudantes aproveitar, ainda neste ano, as épocas de exames.

Em relação aos arquivos das escolas fechadas, Sua Excia. determinou que sejam imediatamente recolhidos os que ainda faltam.

Sobre todas essas providências Sua Excia. recomendou ao Dr. diretor do Ensino Superior a máxima urgência.

A "Federação 19 de Abril" declarou a Sua Excia. que consoante ficara combinado tinha algumas sugestões práticas a apresentar, com o objetivo de cooperar com o Ministério da Educação, afim de ser solucionado o caso das instruções com a possivel brevidade.

Assim deixava em mão de Sua Excia. tais sugestões que pedia fossem estudadas com o carinho e atenção que Sua Excia. tem dispensado ao assunto.

Finalmente a diretoria da Federação mais uma vez salientou ao Sr. ministro a situação angustiosa em que se acha a maioria dos estudantes, que terminaram os seus cursos e só poderão exercer suas profissões após obter o registro de seus diplomas.

O Sr. ministro manifestou-se inteiramente de acordo em que o assunto precisa ser solucionado urgentemente, e garantiu que o será, pois, como acabava de comunicar à "Federação", já havia dado todas as providências necessárias para isso.

Finda a audiência, Sua Excia. declarou que desejava mais uma vez afirmar que continuava a dispensar ao caso dos estudantes livres toda a sua boa vontade e solicitude, considerando o assunto como um caso de urgente administração governamental.

Terminou dizendo que pedia à diretoria da "Federação 19 de Abril" que transmitisse esses seus propósitos e afirmações aos seus associados e a todos os estudantes do Brasil.

Entre os milhares de moços impedidos, até aqui, as manifestações sinceras e precisas do titular da pasta da Educação estão produzindo um grande entusiasmo de confiança na presente ação do governo.

A GUERRA, HOJE

A INVASÃO

Por DEWITT MACKENZIE, comentarista internacional norteamericano.

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 30 — Os nazistas, sob alta tensão nervosa à medida que uma rede de adversidade militar se estreita em torno deles, estão sofrendo novamente o pesadelo da invasão aliada na Europa. Berlim noticia atividades no sul da Grã-Bretanha, que aos olhos alemães parecem preparativos para a tão esperada segunda frente na França. Tambem no Mediterrâneo, segundo consta, o comandante em chefe Eisenhower estaria acumulando tropas na ilha da Córsega, e fontes neutras afirmam que se nota grande concentração de transportes e navios de guerra aliados naquela região.

Pensam os nazistas que os sinais no Mediterrâneo podem ter duas significações. Ou bem Eisenhower estaria planejando outro desembarque na costa ocidental da Itália, para auxiliar as operações aliadas em terra, ou bem pretenderia invadir o sul da França, através do vale do Rôdano. É muito possivel que os nazistas, ao irradiarem essas noticias, estejam procurando colher informações. Mas é certo que os aliados estão fazendo numerosos gestos, os quais provavelmente pronunciam de fato uma nova invasão. O que Berlim não pode imaginar, é quando e onde essas ofensivas serão lançadas.

O profeta de Hitler acha que a invasão da França através da Mancha poderia ter sido resolvida na Conferência Tripártite em Moscou. É possivel que assim seja. Roosevelt indicou na sua entrevista coletiva de ontem que a conferência — a qual, segundo disse, constituiu um grande sucesso — se acha nas fases finais e que estão sendo elaborados os documentos formais.

E um dos problemas importantes — se não o mais importante — cuja discussão na conferência era esperada, era esse da segunda frente. Esse delicado problema, que tanto significa para a unidade entre os "Três Grandes", poderá ter sido resolvido. Se a conferência de Moscou concordou que deve haver uma invasão aliada da França em futuro imediato, para aproveitar os apuros de Hitler na Rússia, então já haverá bastante atividade preparatória da invasão na Inglaterra para ser observada pelos aviadores alemães. Uma concentração de tropas na Córsega e uma frota de invasão se ajustariam perfeitamente a esse quadro, pois é provavel que quando os aliados invadirem finalmente a França ocidental, atacarão o sul da França ao mesmo tempo. Tal operação dupla obrigaria Hitler a defender simultaneamente duas costas da França, bastante distantes entre si.

Naturalmente não estou predizendo a rápida invasão da França, mas apenas enumerando as circunstâncias que ainda poderiam tornar aconselhavel sua realização, apesar da estação tardia. Muitos peritos militares contam que a tentativa será adiada até à primavera vindoura, mas todos concordam que deverá ser controlada primeiro pelas exigências do momento, e segundo pela viabilidade da operação naquele momento.

Uma nova operação anfíbia contra o território italiano mantido pelo inimigo tem constituido objeto de discussão geral, nestes últimos tempos, especialmente desde que a ofensiva terrestre se defrontou com tamanhas dificuldades. Não pode haver dúvida de que temos uma tarefa pesada diante de nós, para abrir caminho subindo a península.

Contudo, não se deve considerar com leviandade uma tal invasão. Convem não esquecer que Rommel, — um dos maiores generais de Hitler, — tem uma força experimentada e escolhida de talvez 350.000 homens para opor-se ao avanço anglo-americano. Essa força é movel, e grandes contingentes poderiam ser deslocados rapidamente para enfrentar qualquer desembarque aliado. Alem do mais, as costas italianas estão poderosamente fortificadas ao norte da atual frente aliada. "Veritas", porta-voz militar do Departamento de Informação Militar Britânico, comentando uma tal invasão disse que uma força aliada teria que ser em muito maior escala que a utilizada no sul, para poder manter-se contra o poderoso exército de Rommel. Os chefes aliados teriam de decidir se poderiam realmente dispersar seus recursos de tal maneira, sem prejudicar as operações maiores que estariam sendo planejadas em outra parte.

Notas Econômicas

O último balancete do Banco do Brasil — As conversações anglo-americanas sobre o após-guerra

É ainda oportuna uma referência ao balancete do Banco do Brasil, encerrado a 30 de setembro último. A rubrica "Correspondentes no exterior", no ativo, apresenta um total de .... 4.635.622.136 cruzeiros, contra 4.528.327.416 em 31 de agosto último, ou mais 107.294.720 cruzeiros. No passivo, a mesma rubrica sofreu ligeiro aumento: de 490.438.242 para 562.922.048 cruzeiros. Ainda assim, o ativo liquido nessa rubrica ainda é de 4.072.700.088 cruzeiros em divisas-ouro no estrangeiro.

Os depósitos de ouro metálico que possue o Tesouro no Banco do Brasil aumentaram entre 31 de agosto e 30 de setembro de 179.651 para 198.023 quilos, ou seja mais 18.371 quilos; e seu valor cresceu no mesmo periodo de 4.042.954.671 para 4.467.055.999 cruzeiros.

Confirma-se, dessa forma, a noticia, que demos há duas semanas, de que o ouro metálico que possue o governo já tinha atingido 200 toneladas.

Somando-se, portanto, o valor do ouro-valor de compra, deve-se explicar, porque o seu valor intrinseco, no momento, é ainda maior — com o saldo liquido em divisa-ouro, que apresenta o balancete do Banco do Brasil, em 30 de setembro, teremos um total ouro disponivel de 8.539.756.087 cruzeiros, ou mais 478.912.242 cruzeiros que em 31 de agosto findo.

No mesmo periodo de um mês, a circulação de papel-moeda aumentou de 9.883.265.401 para 10.084.009.933 cruzeiros, ou mais 200.744.532 cruzeiros.

Não resta dúvida, portanto, de que a situação continua boa, do ponto de vista geral.

A permanência, já longa, de Lord Keynes e de seus técnicos do Banco de Londres, em Washington e Nova York, para consultas sobre o plano inglês — Plano Keynes — o americano — Plano White — fez voltar à discussão os projetos de uma unidade monetaria internacional para o após-guerra, com base, julgada imprescindivel, do restabelecimento normal do comércio mundial.

Das discussões entre técnicos americanos e ingleses, diz-se, teria surgido um quase entendimento; Keynes e White, cedendo cada qual um pouco, compreenderam-se melhor, sobretudo no que respeita ao papel que teria o ouro no futuro acordo. Na realidade, porem, pouco se sabe a respeito de tais entendimentos, porque as conversações decorrem entre o maior segredo. Registamos, porem, as informações alvissareiras que nos chegam dos Estados Unidos nesse sentido e que, no fim de contas, não podem deixar de agradar àqueles que, embora com os seus interesses em jogo, não passam, por ora, de meros espectadores...

Mas, registemos, igualmente, a grande oposição que os circulos financeiros de Nova York estão desenvolvendo contra os dois planos. Desde o "Guarenty Trust" até o "Wall Street Journal", para identificar apenas os dois extremos dessa corrente, a campanha toma proporções sempre maiores...

Os argumentos principais visam, simultaneamente, o plano inglês e o plano americano e, se envolvem pontos de doutrina dignos de respeito, como seja o da sobrevivência do padrão-ouro no após-guerra, abrangem da mesma forma aspectos secundários e até praxes comuns do comércio internacional. Com justiça não se poderá dizer que a Wall Street se levanta apenas contra a projetada subversão de leis e principios através dos quais a vida monetária, econômica e financeira do mundo se regeu até hoje. Os circulos financeiros americanos defendem ardorosamente a situação excepcional que conquistaram há anos a industria, a finança e o comércio dos Estados Unidos, situação que a atual guerra ainda mais ampliou e firmou, dando àquele país um primunciado incontestavel no mundo dos negócios. E defendem ainda com o mesmo vigor os estoques de ouro-metálico que possue aquele país; calculados presentemente em 80 % de todo o ouro que há no mundo...

Mais uma vez, nos últimos 20 anos, a luta se abre entre a Wall Street e a City. Os dois grandes centros financeiros, e que regem realmente os negócios do mundo, empenham-se numa batalha tenaz, não com armas mortíferas, mas entre sorrisos e vênias que deixam longe os salamaleques clássicos dos diplomatas de carreira.

A promoção de oficiais da Reserva

Dispondo sobre a promoção de oficiais da Reserva de 2.ª classe do Exército o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O interstício mínimo em cada posto para a promoção dos oficiais da Reserva de 2.ª classe e do Exército de 2.ª linha passa a ser de:

2.º Tenente	2 anos
1.º Tenente	3 anos
Capitão	4 anos

Art. 2.º — Não perdem o direito à promoção os oficiais da Reserva de 2.ª classe ou do Exército de 2.ª Linha que, na data da publicação do presente decreto-lei, já tiverem feito jus àquela promoção, na conformidade do disposto no Artigo 2.º, letra c, do Decreto-Lei n.º 5.485, de 14 de maio de 1943.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Afranio Vieira — Ocorre hoje o aniversário natalicio do nosso companheiro de redação Afranio Vieira, que, por seus brilhantes predicados de espirito e excelentes qualidades de carater e de coração, muito se faz apreciar tanto nos meios em que exerce atividades profissionais como em circulo de suas relações de amizade. Afranio Vieira, como sempre, receberá nesta oportunidade, vivas homenagens.

Tucydides de Mello Araujo — Completou anos ante-ontem o Sr. Tucydides de Mello Araujo, diretor da Companhia Fluminense de Cimento Portland. O aniversariante foi, por esse motivo, muito cumprimentado pelos seus amigos e auxiliares.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do menino André, filho do Sr. Agenor B. Gonçalves, funcionário da Justiça.

—— Faz anos hoje, a senhora Regina Maria de Brito Midosi, esposa do Sr. Alberto Midosi, do Ministério da Aeronáutica.

Por esse motivo a distinta senhora receberá muitos cumprimentos de seu vasto circulo de relações.

—— Completa hoje 15 anos de idade a gentil senhorita Léa, filha do Sr. João Machado Ferreira, alto funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro, e da Sra. Celia Marins Ferreira.

Por tão auspiciosa data a aniversariante, que tantas simpatias desfruta em nossa sociedade, oferece em sua residência uma reunião as pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje, o primeiro aniversário natalicio da interessante menina Vania Maria, filha do sr. Adrião Cruz Brito, alto funcionário do Loide Brasileiro, e de sua esposa Sra. Selva Cruz Brito. Os pais da aniversariante oferecerão, em sua residência uma mesa de doces.

Fazem anos hoje:

O Sr. Francisco de Paula Baldessarini, Promotor Público; o Dr. Roberto Pereira, diretor-técnico do Laboratório Pedro Breves e da Policlinica do Rio de Janeiro; o Sr. Frederico Roxo, alto funcionário do Banco do Brasil; o Sr. Agenor V. Barros, jornalista e funcionário da Prefeitura Municipal.

FESTAS

O Orfeão Portugal realiza hoje uma tarde-dançante, que se prolongará das 16 às 20 horas.

NA A. B. I.

Na Associação Brasileira de Imprensa, haverá hoje, às 10 horas, uma sessão de cinema dedicada aos filhos dos sócios.

RUY BARBOSA

A 5 de novembro próximo, passa a data do nascimento de Ruy Barbosa. O Instituto Brasileiro de Cultura, que o tem como patrono, por esse motivo, realizará uma sessão solene, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português. Falarão os Srs. professor Hélio Gomes e Baptista Pereira. Na mesma oportunidade, será empossada a nova diretoria, em que é presidente o desembargador A. Saboia Lima.

EXCURSÃO

Como ocorre em todos os últimos domingos de cada mês, os teosofistas desta capital fazem hoje uma excursão a Senador Camará. O ponto de reunião é, às 9 horas, na estação Pedro II.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA

Em meados do próximo mês, realiza-se nesta capital o 1º Congresso Brasileiro de Economia, promovido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Fez ontem a sua 1ª comunhão na capela do Asilo do Sagrado Coração de Maria em S. Cristovão, a menina Ilka Therezinha Munhoz, filha do Sr. Salvador Munhoz, funcionário do Gabinete do ministro da Guerra e de sua esposa Lia Castorina Pereira Munhoz.

MISSAS

Será rezada amanhã, segunda-feira, missa de mês pelo falecimento do major Bernardo Mariano de Oliveira, pai do nosso companheiro da secção de turf, Heitor de Oliveira, na igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro, às 11 1/2 horas.

Sra. Maria Peres dos Santos — No altar-mor da igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, será celebrada, às 9,30 horas, missa de 7º dia em sufrágio à alma da Sra. Maria Peres dos Santos, esposa do Sr. Antonio Simões. Manda rezar a missa a família enlutada.

Reagiu o corsário a tiros de canhão

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

primeiras bombas de profundidade abalaram o submarino, que se encontrava à superficie, com a tripulação a postos, dando combate aos nossos aviadores.

Tal era a decisão de não falhar, tendo em vista o que representaria de segurança para a nossa navegação o ser posto fora de combate aquele submarino, que a tripulação do "PBY-1", ao invés de atacar com o máximo de segurança para estar a salvo da reação contrária, fê-lo com arrojado sangue-frio, com determinação absoluta, disposta que estava a trocar as suas vidas pelas que seriam salvas com aquela destruição.

Ao segundo ataque, quando um total de cinco bombas de profundidade já havia sido lançado, e os artilheiros da ré varriam o convés do submarino com o fogo das suas metralhadoras, os homens do "PBY-1", com essa alegria que poucos podem experimentar, viram o sinistro corsário submergir violentamente, sem tempo de realizar a manobra de fechamento das escotilhas.

A esteira branca deixada na superficie do mar, sucedeu a larga mancha de óleo, — o atestado de óbito de mais uma unidade nazista.

O "PBY-1 saia vitorioso e coberto de ferimentos honrosos.

O motor da direita, atingido diretamente por uma granada, já não funcionava, e o óleo escapado dava, àquela parte do avião, um colorido escuro.

Seria esse um acidente capaz de provocar o incêndio da aeronave. Mas a justiça divina não quis consenti-lo, poupou, milagrosamente, não só aquela unidade da nossa aviação militar como tambem os seus bravos tripulantes, dois dos quais pode-se dizer salvos apenas pela providência.

O segundo mecânico, terceiro sargento Humberto Mirabeli, estava, no cumprimento do seu dever, exatamente no local atingido por uma rajada de metralhadora.

Sentado como estava, somente a mão do destino, desta feita encarnada da transmissão de uma ordem, fê-lo baixar a cabeça no momento exato em que os projéteis estilhaçavam o visor à sua esquerda, perfurando a blindagem externa no local que correspondia exatamente à posição da sua cabeça.

Guarda ele, como recordação do acontecimento, vários estilhaços que se localizaram no pescoço e na altura da homoplata direita.

Outro, que tambem saiu ileso por obra do acaso foi o cabo Raimundo Henrique de Freitas, artilheiro da ré. Nem ele cabe explicar como e porque as balas atravessaram a torre de observação que fizeram caminho sem o atingir.

Os tripulantes

A tripulação do "PBY-1" é a seguinte:

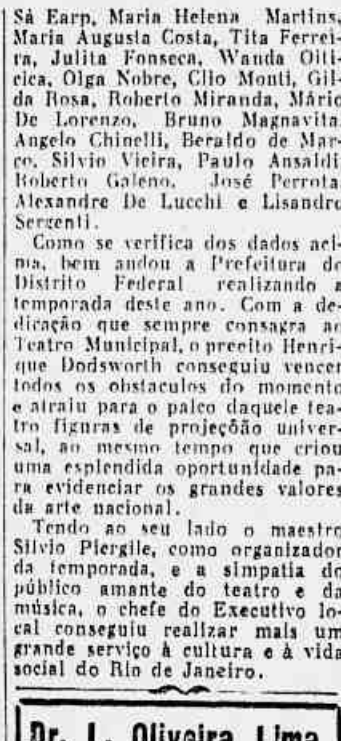
— Comandante e 1.º piloto: capitão-aviador Dionisio Taunay; segundo piloto: aspirante Sergio Schnoor; navegador: 2.º tenente João Mauricio de Medeiros; mecânico chefe da guarnição: 1.º sargento Halley Passos; artilheiro-chefe, 2.º sargento Anesio José dos Reis; radiotelegrafista: 3.º sargento João Bispo Sobrinho; artilheiros de ré: cabo Raimundo Henrique de Freitas e soldado de 1.ª classe Gamaliel Ancantara.

O ministro Salgado Filho inspeciona o aparelho e cumprimenta os heróis do dia

Assim que o BPY-I regressou à sua base, o ministro Salgado Filho foi ao encontro do aparelho que acabára de realizar a notavel proeza. O titular da Aeronáutica teve, então, oportunidade de cumprimentar os tripulantes do aparelho, felicitando-os calorosamente. Em seguida, o sr. Salgado Filho, acompanhado pelos tripulantes do avião, inspecionou detidamente o aparelho, observando as avarias que o mesmo sofrera. Nessa ocasião, o capitão aviador Dionisio Taunay, comandante relatou ao titular da Aeronáutica os mais mais curiosos detalhes do grande feito. O sr. Salgado Filho mostrou-se vivamente interessado pelo que lhe era dado ouvir, fazendo várias perguntas ao aviador. O aspirante Sérgio Sehnor e o 2º tenente João Mauricio de Medeiros, navegador do PBY-I, externaram suas impressões acerca do valoroso feito que vinham de realizar, tendo encontrado da parte do sr. Salgado Filho, entusiásticas expressões de elogio.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A temporada lírica deste ano

As realizações confirmaram as impressões prévias — Artistas de fama mundial vieram ao Rio — A contribuição expressiva dos artistas brasileiros — A dedicação do prefeito pelo Teatro Municipal

Prefeito Henrique Dodsworth

Agora que já se acha encerrada a temporada oficial deste ano e o Teatro Municipal se encontra em obras após a apuração do movimento de 1943, deve-se proceder a um rápido exame das ocorrências, em face dos dados estatisticos, afim de verificar a certeira procedência do inquérito feito pela "NOITE", em fevereiro, no sentido de saber se, apesar da guerra e mesmo por causa dela, deveria, ou não, haver temporada, concluindo aquele inquérito, depois de uma série de pronunciamentos favoraveis, pela afirmativa. Estariam certo os que assim opinaram? É o que se póde agora verificar.

Sob o ponto de vista das recitas, o número total excedeu o de outros anos, o que prova o interesse da população. Houve 27 concertos, 15 espetaculos de bailado e 35 de opera, num total de 77 realizações.

Sob o ponto de vista da cooperação de artistas de fama mundial, à semelhança de outros anos, em que veem ao Brasil grandes nomes da arte estrangeira, muitas foram as expressões de credito universal que, apesar da guerra, atuaram na temporada, confirmando os esforços da Prefeitura em obter esses elementos e o proposito de intensificar o intercâmbio artistico com os Estados Unidos. Basta enumerar os nomes dos que atuaram, procedentes do Metropolitan, de Nova York, ou de outras origens: Sienkienvicz, Odoposoff, Jairline, Tirkusny, Maryla Jonas e Yehudi Menuhi, na série de concertos: Vaslav Veltchek e Bosmans nos bailados; Solange Petit-Renaux, Florence Kisk, Norina Greco, Jarmila Novtna, Vera Eltzova, Florence Fisker, Charles Kulmann, Frederico Jagel, Raoul Jobim, Antônio Vela, Leonard Warren, Daniel Duno, Giacomo Vaghi, Rolf Telasko, René Talba e o maestro Jean Morel, na opera.

Sob o ponto de vista da cooperação de elementos nacionais, não só o número como a qualidade dos mesmos são atestados da vitalidade da arte brasileira e da colaboração eficiente que deu à temporada. Na série dos concertos, figuraram os nomes de Oscar Borgeth, Cristina Maristany, Heloisa de Albuquerque, Adolfo Tabacow, Ana Carolina, Edith Bulhões, Diva Lira, Lubelina Brandão, Iolanda Ferreira, Maria Antonia, Alice Ribeiro e Madalena Tegliaferro. Ao lado de 9 bailados estrangeiros, foram montados 6 nacionais e todos interprestados pelos corpos estaveis do próprio Teatro Municipal, regidos por dois maestros estrangeiros e por três maestros patricios: Guarnieri, Spedini e Lazzoli. Na temporada lírica, foram montados duas operas nacionais, repetidas em 3 récitas. Em bailado e opera, foram, pois, apresentados seis autores brasileiros: — Carlos Gomes, Mignone, Lorenzo Fernandez, Villa-Lobos, Nepomuceno e Lazzoli. Regeram opera, ao lado de um maestro estrangeiro, quatro nacionais: Guarnieri, Eleazar de Carvalho, Santiago Guerra e Grau. Ao lado de 15 primeiras figuras estrangeiras, contam-se 21 patricias: Violeta Coelho Netto de Freitas, Maria Sá Earp, Maria Helena Martins, Maria Augusta Costa, Tita Ferreira, Julita Fonseca, Wanda Oiticica, Olga Nobre, Clio Monti, Gilda Rosa, Roberto Miranda, Mário De Lorenzo, Bruno Magnavita, Angelo Chinelli, Beraldo de Marco, Silvio Vieira, Paulo Ansaldi, Roberto Galeno, José Perrota, Alexandre De Lucchi e Lisandro Sergenti.

Como se verifica dos dados acima, bem andou a Prefeitura do Distrito Federal realizando a temporada deste ano. Com a dedicação que sempre consagra ao Teatro Municipal, o prefeito Henrique Dodsworth conseguiu vencer todos os obstaculos do momento e atraiu para o palco daquele teatro figuras de projeção universal, ao mesmo tempo que criou uma esplendida oportunidade para evidenciar os grandes valores da arte nacional.

Tendo ao seu lado o maestro Silvio Piergile, como organizador da temporada, e a simpatia do público amante do teatro e da música, o chefe do Executivo local conseguiu realizar mais um grande serviço à cultura e à vida social do Rio de Janeiro.

Depositarão no banco o dinheiro recebido

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

das quantias por estes pagas.

§ 3.º — Os recibos dados aos subscritores deverão mencionar, sempre, o banco em que se fará o depósito.

Art. 2.º — No caso de constituição da sociedade por subscrição pública de seu capital, o prospecto, alem dos requisitos exigidos pelo art. 40, n. IV, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, deverá mencionar:

a) — o valor atribuido pelos fundadores aos bens que deverão entrar para a formação do capital;

b) — o banco em que serão depositadas as quantias recebidas dos subscritores.

Art. 3.º — O disposto nos artigos precedentes aplica-se aos casos do aumento de capital de sociedades por ações já constituidas.

Art. 4.º — Os fundadores de sociedades já em organização e os diretores daquelas cujo aumento de capital já se esteja processando, terão o prazo de trinta dias, contados da publicação desta lei, para recolherem a um banco, cujo nome deverá ser divulgado pela imprensa, o saldo em seu poder das importâncias recebidas dos subscritores, acompanhado de uma relação dos dinheiros recebidos e das despesas feitas, com as devidas individuações.

Art. 5.º — Os fundadores e os diretores da sociedade por ação serão solidariamente responsaveis, civil e criminalmente, pela inexecução desta lei.

Art. 6.º — As infrações desta lei constituem crime contra a economia popular e serão julgadas pelo Tribunal de Segurança Nacional, incidindo os responsaveis nas penas cominadas no art. 2.º do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938.

Art. 7.º — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio dará as instruções que se fizerem necessárias para a execução desta lei.

Art. 8.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Vão servir como juizes na 2.ª Auditoria de Marinha

Foram sorteados juizes militares do Conselho Especial de Justiça Militar da 2.ª Auditoria da Marinha, para processar e julgar o 3.º maquinista da Marinha Mercante, Edgard Porfirio Lopes, o capitão de fragata Americo Jacques Mascarenhas da Silveira, o capitão-tenente intendente naval Maximo Martinelli, o 1.º tenente cirurgião dentista, Jurandir de Oliveira Pereira e o 1.º tenente naval José Ribamar Moreira Gomes. Para substituir o 1.º tenente contador naval Sergio Vergueiro da Cruz no Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, foi sorteado juiz o 1.º tenente contador naval Adalberto Belosta Moreira.

Abandonam tudo na fuga desordenada!

(Titulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 30 (U. P.) — Milhares de desmoralizados combatentes alemães se desfazem de seus armamentos e equipamentos em sua desordenada fuga ante a investida das forças soviéticas, que já atravessaram a metade das estepes de Nogaisk e se acham a somente 65 quilômetros da última saida da Criméia, sob iminente perigo de isolamento.

As vanguardas de outras forças russas, as que pertencem à coluna setentrional, que partiu da irrupção ao oeste de Melitopol, se situaram a uns 25 quilômetros a leste da localidade de Kharkovka, na margem esquerda do Dnieper, em seu curso inferior. Evidentemente, o objetivo desta coluna é o de forçar a travessia do rio para deslocar-se, a seguir, em direção ao norte e estabelecer enlace com as tropas que combatem em Krivoi-Rog e completar assim o cerco em torno das forças alemãs do cotovelo do Dnieper.

As colunas volantes de cossacos irrompem na retaguarda inimiga quase à vontade e fazem prisioneiros às centenas. Os alemães, presas do pânico, retrocedem até 25 quilômetros em 24 horas e parece apenas questão de dias a chegada das forças russas ao istmo de Perekop e o consequente bloqueio da rota de retirada da Criméia.

Em Krivoi-Rog, os alemães lançam todos os tanks, canhões e aviões disponiveis na encarniçada batalha que ali se está travando e, ao parecer, conseguiram deter temporariamente as forças russas na referida cidade, que é o bastião setentrional da brecha de retirada, através da qual fogem centenas de milhares de nazistas do cotovelo do Dnieper e da parte norte das estepes de Nogaisk.

Informações da frente indicam que em Krivoi-Rog se está travando a maior batalha de tanks da guerra e outros despachos expressam que os alemães lançam contrataques em rápida sucessão, mas que todos eles são repelidos pelos russos, que infligem grandes perdas ao inimigo.

Visando Nikopol e Kharkovka

MOSCOU, 30 — (De Duncan Hooper, correspondente sepcial da Reuters) — Dois grupos de tanks e de infantaria motorizada dos russos, em veloz corrida pelas estepes, dirigem-se para as margens do Dnieper inferior, um visando Nikopol o outro Kakhovka.

As retaguardas alemãs converter-se-ão em grupo suicidas, segundo as ordens recebidas, caso fiquem isoladas pelos rápidos ataques desfechados em seu flanco. As baixas alemãs são consideraveis e os que conseguem escapar são capturados pelos soldados russos.

Foram decisivamente quebradas todas as tentativas de resistência dos alemães, que visavam deter o impetuoso avanço das tropas russas, as quais se lançaram do oeste de Melitopol para a frente.

A cavalaria russa acaba de entrar em ação, unindo-se aos elementos de infantes na incessante perseguição às tropas alemãs, através das estepes.

A pesada luta, que se trava muito alem do oeste de Melitopol, está se aproximando do Dnieper.

Os "tanks", elementos de infantes motorizados e a cavalaria da Rússia estão partindo e repartindo os flancos do exército alemão que foge do curso inferior do Dnieper. Aquelas unidades russas estão barrando assim o caminho da retirada alemã. A frente germânica foi feita em pedaços.

São bem visiveis, agora, as gigantescas garras com que, em seu movimento de pinças, o exército russo aperta cada vez mais as forças alemãs da curva do Dnieper.

A "garra" meridional que avança pelo setor de Konstantinovka se encontra, hoje, 72 milhas alem da região ocidental de Melitopol.

Os alemães estão em plena retirada nas estepes, sob novos e pesados golpes das formações de "tanks" russos.

A "garra" setentrional, que visa Krivoi Rog, avançou oitenta milhas alem do Dnieper, na região de Kremanchug.

Nikopol está agora ameaçada pelos russos de ambos os lados do Dnieper. As tropas soviéticas estão a menos de vinte e seis milhas da cidade ao passo que outras forças convergem para ali procedentes de diversos pontos situados a trinta milhas da cidade.

A força aérea russa mantem pesada pressão sobre os alemães em retirada, martelando a infantaria e os meios de transporte dos germânicos, em incessantes, mortiferos e destruidores ataques em vôo rasteiro. De outro lado, o exército russo avançou 500 milhas, em massa, num periodo de nove meses, desde que o exército alemão de Stalingrado se rendeu, a 31 de janeiro último. A medir pela extremidades oriental do ponto que os alemães alcançaram no Cáucaso, o gigantesco avanço russo, no referido periodo, já alcançou o total de 650 milhas. Desse total, 250 milhas foram percorridas num periodo de dois meses exatamente pelos russos, desde que este tomaram Taganrog, no mar de Avoz a 30 de agosto último.

Na frente norte

LONDRES, 30 — (U. P.) — A B. B. C. anunciou que as desmoralizadas forças alemãs, que no norte da Rússia retrocedem para Vitebsk, acham-se em perigo de sofrer um desastre, pois colunas russas de tanks dividiram virtualmente essas tropas em dois grupos.

Acrescenta a informação que no sul os russos estão ao norte de Katlovka e que os alemães lutam desesperadamente para chegar a Nikopol, mas que não teem pontes para atravessar o Dnieper e se veem sujeitos a violentos ataques aéreos russos.

O comunicado alemão

NOVA YORK, 30 — (U. P.) — A rádio-emissora de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão:

"Entre o Mar de Azov e o Dnieper, a batalha defensiva continua se desenvolvendo com grande violência. Na curva do Dnieper, a luta é especialmente violenta nas imediações de Krivoi Rog. As tentativas de rompimento de nossas frentes, feitas por formações inimigas de tanques e de infantaria, numericamente superiores, foram frustradas. Nossas posições se mantiveram depois de violenta luta, e foram destruidos 45 tanques russos. Ao norte de Krivoi Rog, os russos ofereceram encarniçada resistência aos nossos violentos contra-ataques. Várias unidades inimigas de infantaria e de tanques sofreram perdas extraordinariamente grandes nesta luta.

Não tiveram resultados os ataques inimigos lançados ontem por ambos os flancos de Gomel. Mediante contra-ataques, as tropas nazistas reconquistaram terreno temporariamente perdido, na luta pela posse de uma localidade que mudou de mãos várias vezes. Nossas tropas inutilizaram 36 tanques russos.

Uma nova e violenta luta defensiva está sendo travada a oeste de Smolensk. Durante todo o dia se desenvolveram os ataques inimigos, apoiados por numerosos tanques e aviões de combate e preparados por um violento fogo de artilharia. Depois de encarniçada luta, nossa infantaria, que combateu em magnifica forma, apoiada por fogo de artilharia e morteiros de trincheira, manteve suas posições.

No resto da frente oriental houve apenas vigorosas ações locais, especialmente na região a oeste de Krichev.

Panorama da luta

MOSCOU, 30 — (Por Henry Snapiro, da "United Press") — As colunas moveis russas, que avançam através das planicies de Nogaisk, se achavam hoje a 65 quilômetros do istmo de Perekop, última cabeça de ponte terrestre que resta aos fascistas alemães antes da Criméia. As tropas do Reich estão em fuga, presas de uma desmoralização tão completa, que abandonam intactos grandes depósitos de armas e abastecimentos. A rapidez do avanço russo é tal — um quilômetro por hora — que permite presagiar o isolamento da Criméia para dentro de poucos dias, e é possivel que se feche a gigantesca tenaz russa em torno de dezenas de milhares de nazistas, que se encontram no vale do Dnieper inferior.

Os despachos da frente indicam que os derrotados exércitos nazistas retrocedem na parte meridional da Rússia em direção a Nicolaiev, onde correm o perigo de um novo desastre, antes da acometida dos tanques russos, que estão partindo virtualmente em dois grupos as forças nazistas.

As vanguardas das colunas blindadas e motorizadas do general Tolbukhin, situadas a menos de 40 quilômetros do Dnieper inferior, estão dispersando os fascistas alemães em todas as direções pelas estepes de Nogaisk. Seus dois flancos manteem a acometida e obrigam os restos das unidades nazistas a retroceder sem descanço. O flanco direito se encontra somente a 11 quilômetros ao sul da curva do Dnieper, à altura de Zaporozhe, enquanto que o flanco esquerdo se acha a uns 35 quilômetros ao norte das lagunas que separam a Criméia do território continental.

A ação incessante do general Tolbukhin, combinada com o avanço russo para o oeste de Dniepropetrovsk, constitue uma armadilha dentro de outra armadilha.

A pinça meridional da tenaz se fecha sobre Nikopol, pelo sul, enquanto que o braço setentrional que acomete para baixo de Dniepropetrovsk já está à metade do caminho em direção a Apostolovo.

Expressam as últimas informações que os russos anularam as tentativas dos fascistas alemães de resistir nas proximidades de Nikopol. Mediante uma

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Exposição Pecuária na cidade de Passos

Na cidade de Passos, Minas, realizar-se-á, em novembro, uma Exposição Pecuária, promovida pela prefeitura local, estando já inscritas, no certame, milhares de cabeças de gado de diversas raças.

Seus principais organizadores são o Ministério da Agricultura e o Sr. Lourenço de Andrade e, a inauguração será no dia 10 de novembro em homenagem ao Estado Novo.

Comparecerão ao ato o Sr. Apolonio Salles, ministro da Agricultura e o Sr. Benedicto Valladares, governador do Estado.

As obras do recinto da Exposição, a cargo do Sr. Luiz Accioli já estão concluidas.

A administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro comunica que nos dias 1.º e 2 de novembro sómente funcionarão as agências Carioca e Rio Branco (para depósitos), Rosário e Imperatriz Leopoldina (para penhores) no expediente de 9 às 12 horas.

O padre Feijó era assim

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A passagem, agora, do centenário do seu passamento provocou um renascimento entre os pesquisadores da história pátria. O Instituto Histórico de São Paulo promoveu comemorações especiais, que culminarão na sessão magna do dia 10. Aqui no Rio, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro tomou a iniciativa das celebrações. Assim é que fez realizar ontem uma sessão especial, presidida pelo embaixador Macedo Soares, e que teve a presença de numerosas representações, bem como seleta assistência. A convite do Instituto, veiu de São Paulo uma comissão de intelectuais, de que fazem parte o professor Luiz Silva, perito odontologista do Instituto de Identificação da Policia de São Paulo, e professor de Odontologia da Escola de Policia daquele Estado; o professor Ricardo Gumbleton Daunt, historiador e chefe do Serviço de Identificação Policial de São Paulo e o escultor José Cucé.

No decorrer da sessão do I. H. G. B., foi feita, pelos Srs. Ricardo Daunt e Luiz Silva, uma exposição dos trabalhos levados a cabo na Paulicéia visando determinar os verdadeiros traços fisionômicos do padre Feijó, que vinham sendo apresentados sob as variadissimas versões. O trabalho daqueles cientistas foi processado, tendo em mãos o crânio do morto ilustre, obtido graças à concessão especial feita pelo saudoso arcebispo José Gaspar de Afonseca e Silva, de vez que o corpo do Regente se encontra recolhido a uma cripta da Catedral de São Paulo. O trabalho realizado, ricamente documentado com numerosas fotografias e dados antropométricos, permitiu ao escultor José Cucé a confecção do busto de Feijó, a exemplo do que, em outros paises, já se fez com Dante, Cromwell, Bach, Richelieu, Schiller, etc. As pesquisas reveladas ontem no Instituto Historico trazem evidenciadas preciosas indicações sobre a figura física do ituano ilustre e determina, de uma vez por todas, os seus traços fisionômicos.

Alem dos professores Daunt e Luiz Silva, falaram na sessão os Srs. Pedro Calmon, secretário do Instituto, em eloquente apreciação do valor das comunicações, e o embaixador Macedo Soares, encerrando a reunião.

Desaparecerão os logradouros

Incorporadas as áreas das ruas General Câmara, S. Pedro, Senador Euzébio e Visconde de Itauna à Avenida Presidente Vargas

Com a ultimação das obras da abertura da Avenida Presidente Vargas, o prefeito Henrique Dodsworth vai baixar decreto mandando excluir da nomenclatura oficial dos logradouros da cidade, as ruas General Camara, São Pedro, Senador Euzebio e Visconde de Itaúna.

Essas quatros ruas desapareceram por terem as suas áreas sido incorporadas à Avenida Presidente Vargas.

A "Legião Azul" está de volta

LISBOA, 30 (A. P.) — Despachos da DNB, procedentes de Madrid, informam que um trem transportando 548 membros da legião azul e respectivos oficiais, chegou ontem à fronteira espanhola, devendo prosseguir viagem para a capital. Estes voltam depois de um ano de luta na frente oriental.

Com oito filhinhos quer um auxilio

Maria da Conceição Barcelos é uma pobre mulher que reside na rua Candido de Oliveira n.º 414 e vive na miséria. Veio à nossa redação afim de apelar para os corações generosos no sentido de que lhe seja remetido qualquer auxilio, ao menos para auxiliar os seus oito filhinhos menores, inclusive dois gêmeos, ainda de colo.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

RIO GRANDE DO NORTE

VARIAS NOTICIAS

NATAL — Foram encerrados os trabalhos do 3º Congresso de Psiquiatria, Neurologia e Hig. Mental do Brasil, realizado nesta capital, deixando ótima impressão a todos os que acompanharam de perto os trabalhos realizados. Na ultima reunião foram aprovadas moções de congratulações sobre vários assuntos de real importância. No mesmo dia os congressistas dos Estados vizinhos oferecerão aos norte-riograndenses um "cock-tail" no Grande Hotel. A noite, foi oferecido aos membros do mesmo Congresso uma festa de arte no Aéro Club, onde compareceu a sociedade natalense. À tarde, o Sr. João Ferreira de Souza, diretor da Fazenda Municipal ofereceu aos conferencistas, em sua residência, um chá, tendo o distinto casal acolhido a todos com a nimia gentileza de costume, decorrendo a reunião com muita elegância e distinção.

—— O interventor federal está empenhado em resolver definitivamente o problema da pesca neste Estado. Já está organizada a Comissão Estadual da Pesca, tendo como delegado da Comissão Executiva o professor Ulisses de Gois e que contando com apoio integral do Sr. José Varela, prefeito, do capitão dos Portos, da subdiretoria de Cooperativas do Estado, da Fiscalização do Porto, da Secção do Fomento Agricola Federal, do diretor da Estrada de Ferro Central e bem assim do prestígio do general Zacarias Assunção e do almirante Ary Parreiras, que se interessam grandemente pelo problema de abastecimentos, não só da população civil com tambem da militar, sob os seus comandos, levarão a efeito, em breve, essa tarefa de real importância.

—— Será instalada nestes dias, nesta capital, o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhodores para a Amazonia, sob a direção do Sr. Aderson Dutra.

ALAGOAS

OS FUNERAIS DO COMENDADOR GUSTAVO PAIVA

MACEIÓ — O enterro do comendador Gustavo Paiva teve grande acompanhamento, sendo sem conta os que acompanharam o féretro. Várias bandas de música masculinas e femininas fizeram-se ouvir. O coche foi conduzido por operários. O comércio fechou.

PERNAMBUCO

VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO

RECIFE — O noticiário dos Jornais informa que até o dia 25 se apresentaram aqui 513 voluntários para as fileiras do Exército, tendo sido julgados aptos 332.

BAIA

VÁRIAS NOTICIAS

SALVADOR — Em sua residência, à rua Padre Daniel Lisboa, faleceu a Sra. Heloisa de Paula Guimarães Moraes, esposa do Dr. Carlos Moraes, professor da Faculdade de Medicina e filha do comandante Mario de Paula Guimarães e da Sra. Amalia Porto de Paula Guimarães.

—— Acompanhada da Sra. Elisabeth Sorel, está de passagem por esta capital, numa rápida visita aos nossos recantos pitorescos, a Sra. Maria Tuxten Beale, funcionária do Controls Relations do Departamento de Estados Norteamericanos.

—— A Secretaria do Interior e Justiça iniciou a publicação do ante-projeto do regimento de custas do Estado da Baía, afim de receber sugestões.

—— Foi exonerado, a pedido, do cargo de prefeito do municipio do Conde, o Sr. João Batista Bezerra de Almeida, sendo nomeado em substituição o Sr. Luiz Viana de Castro.

—— O secretário da Segurança Pública, major Hoche Pulcherio, "chegando à conclusão de que, atentos os frequentes desastres de bondes que se veem verificando e, tendo em vista zelar pela vida dos que se utilizam desse meio de transporte, é necessário tornar, ainda, mais rigorosas as vistorias a que, normalmente, estão sujeitos os aludidos veículos.

—— Por ter sido nomeado para a presidência da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários do Estado da Baía, foi exonerado do cargo de superintendente da Estrada de Ferro de Nazaré, o engenheiro Manoel de Coelho Borges. Para esse cargo foi nomeado o engenheiro de 2ª classe da Directoria de Obras Públicas, Walfrido dos Santos Luz.

—— Inaugurou-se a IV Exposição do Instituto Mauá, ao Campo Grande. A cerimonia foi presidida pelo general Renato Aleixo, interventor federal, achando-se presentes altas autoridades e elementos da nossa sociedade. Discursou, no momento da instalação oficial da Exposição, o Sr. Nonato Marques. Terminado o seu discurso, o general Renato Aleixo, entre palmas, descerrou a bandeira inaugural da exposição.

ESTADO DO RIO

AUTORIZADO O PAGAMENTO DE SERVIÇOS EXECUTADOS NO MORRO DO CRUZEIRO, EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — Atendendo ao solicitado pela firma L. Quatroni, o Sr. Mario Chaves, por despacho, no impedimento do prefeito municipal, autorizou o pagamento de Cr$ 5.245,70, correspondente a serviços executados no Morro do Cruzeiro, durante o mês de setembro p. p.

Esses serviços são referentes ao fornecimento e mão de obra do seguinte material: 18 ml. de meios fios rétos e 256 mq. de paralelepipedos, com colocação e respectivo preparo do solo.

CONCURSO DE TRABALHOS SOBRE HIGIENE, EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — Como complemento à série de palestras sobre higiene, organizadas pelo Distrito Sanitário IX, sediado em Petrópolis, realiza-se no próximo dia 29, às 16 horas, no Grupo Escolar D. Pedro II, um concurso de trabalhos sobre higiene e educação da criança, apresentados pelas professoras petropolitanas, como contribuição para a "Semana da Criança", cujo encerramento teve lugar há poucos dias.

Os temas a serem abordados são vários e devidamente submetidos ao exame de médicos e educadores.

CAPTURADO EM PARAIBA DO SUL UM POMBO-CORREIO

PARAIBA DO SUL — Foi capturado, nesta cidade, o pombo-correio chapa 8628-42 CCB Estrela. A policia foi informada do encontro.

S. PAULO

PARA MELHORAR AS ESTANCIAS CLIMATICAS DE S. PAULO

CACONDE — Realizou-se em Serra Negra um grande congresso dos hoteleiros das estâncias climáticas e hidro-minerais de São Paulo, sob a presidência do secretário da Fazenda deste Estado, professor Francisco D'Auria, com a assistência do representante do comandante da 2.ª Região Militar, Departamento de Imprensa e Propaganda de S. Paulo, Sindicato dos Hoteleiros de S. Paulo, Santos e Campinas, e representantes dos seguintes municipios que são estâncias climáticas ou hidro-minerais: Lindóia, Serra Negra, Caconde, Guarujá, Campos do Jordão e Caldas.

O municipio de Caconde esteve representado pelo Sr. Benedicto de Oliveira Santos, secretário da respectiva Prefeitura Municipal.

Foram debatidos diversas assuntos concretizados em teses, condizentes com o progresso do turismo e do maior conforto nas estâncias climáticas paulistas, de modo a colocá-las á altura das melhores, não só nacionais, como ainda dos Estados Unidos e Europa.

Todas as teses aprovadas constituirão sugestões a serem apresentados aos governos estadual e federal.

Tiveram a iniciativa do Congresso o Sr. Fosco Pardini, e o prefeito municipal daquela cidade, Sr. Joaquim de Araujo e Almeida.

FAZIA O COMÉRCIO DE "CAMBIO NEGRO"

S. PAULO—A Superintendência da Segurança Politica e Social prendeu em flagrante, o comerciante atacadista Fernando Monteiro, chefe da firma importadora F. Monteiro & C., estabelecida na rua Cantareira 557, quando se encontrava na prática do cambio negro do açucar.

Fernando ao ser procurado por Ricardo Dizioli Sobrinho, para comprar-lhe cem sacos de açucar, cujo preço oficial é de Cr$ ...... 10.500,00 exigiu-lhe o pagamento de Cr$ 3.000,00 a mais.

O atacadista foi autuado, recolhido ao xadrez e será encaminhado o seu processo ao Tribunal de Segurança Nacional.

Outras operações de "câmbio negro" realizadas pela firma F. Monteiro & C. chegaram ao conhecimento da policia, que, entretanto, não logrou positivar o flagrante o que só agora foi conseguido.

RIO GRANDE DO SUL

INDUSTRIAIS PAULISTAS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Francisco Pignatari, ligado a organizações paulistas, declarou que algumas destas estenderão suas atividades ao Rio Grande do Sul.

Serão estabelecidas várias indústrias, empregando no fabrico dos seus artigos matérias primas riograndenses do sul.

A propósito do valor do operário nacional, sua habilidade técnica e profissional, o Sr. Pignatari é de opinião que nenhum outro se lhe avantaja e que, com os métodos de ensino técnicos, delineados, o nosso artesão estará à altura da sua missão, podendo-se dispensar completamente a mão de obra estrangeira.

O Sr. Pignatari esteve, ontem, no Centro da Indústria Fabril, onde expôs o programa das atividades paulistas no Rio Grande do Sul.

A SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES GAUCHOS COM O GOVERNO

PORTO ALEGRE — O Sr. Pedro Costa, presidente da Casa do Estudante, deliberou que a classe prestará todo o apoio ao governo para que este possa satisfazer os compromissos assumidos devido à situação que nos foi imposta pela guerra e, tambem, aos anseios do povo.

EXTORSIVA MAJORAÇÃO DOS FRETES DE MADEIRAS

PORTO ALEGRE—Informam de Uruguaiana que, segundo divulga uma folha local, os madeireiros riograndenses que enviam sua produção para Buenos Aires, via-Barra do Quaraí, estão sofrendo sérios prejuizos em virtude da demora nos transportes fluviais efetuados por intermédio da companhia argentina "Dodero", antiga "Mianovicth". A reportagem do referido jornal apurou que essa companhia mantem exclusividade dos transportes fluviais naquela zona e que seus fretes há pouco foram consideravelmente majorados. O fato que originou a ida de uma comissão de madeireiros a Buenos Aires afim de ser encontrada ali uma solução para o caso. O aumento dos fretes verificou-se precisamente quando as mercadorias já haviam sido despachadas, isto é, há quatro mezes, tendo o acréscimo efeito retroativo, o que nenhuma lei até agora admitiu.

HEINZ SCHMELING IRA A NOVO JURI

PORTO ALEGRE — O Tribunal de Apelação considerou nulo o julgamento realizado no Tribunal do Juri, que condenara a dez anos Heinz Schmeling, jovem de 20 anos, que matou Logoa Barros, sua namorada, jovem pertencente à sociedade local. O fato teve larga repercussão em todo o Estado. Schmeling responderá a novo juri.

A COORDENAÇAO IMPEDIU O GOLPE

PELOTAS — Causou sensação nas rodas comerciais e populares desta cidade a publicação feita na imprensa da capital do Estado sobre a continuação do mercado negro para os generos de primeira necessidade no Rio Grande do Sul. Segundo a denúncia ainda recentemente duas firmas uma de Porto Alegre e outra desta cidade, possuiam, acumuladas em stock, duzentas mil sacas de café para manobras altistas, visando o lucro de dez milhões de cruzeiros. Neste caso porem, a Coordenação agiu imediatamente.

PELOTAS BREVETARA MAIS DEZ PILOTOS

PELOTAS — O Aero Club desta cidade brevetará dez novos alunos, provavelmente por ocasião da vinda do ministro Salgado Filho a Pelotas. A mesa examinadora é composta de oficiais da 5.ª zona aérea.

DOIS MINISTROS URUGUAIOS EM JAGUARÃO

JAGUARÃO — Afim de assistir à inauguração da 24.ª Exposição-feira, organizada pela Soc. Pastoril, chegaram os Srs. Thomaz Barreta, ministro das Obras Públicas, e Arturo Vidart, da Agricultura, ambos do Uruguai, os quais se fizeram acompanhar de várias autoridades do pais vizinho.

Serão hóspedes oficiais do Estado a foram aguardados no campo de pouso da fronteira, em Rio Branco, pelo prefeito autoridades civis e militares e membros da colônia oriental.

O comandante da guarnição destacou o tenente Jamiel Aiquel para assistente militar dos ministros uruguaios.

APELO DE SOCORRO À POPULAÇÃO SEM TRABALHO

PORTO ALEGRE — A Federação das Associações Comerciais recebeu um apelo da Associação Comercial de São Luiz de Missões solicitando urgentes providências junto ao governo do Estado afim de que sejam amparadas cerca de 3.000 pessoas que se encontram em dificuldades de vida naquele municipio, devido à paralisação dos trabalhos do ramal ferroviário que ligaria São Luiz de Missões a Cerro Azul. Assim mais de 1.800 operários ficaram sem ocupação, alguns dos quais com familia.

Salienta ainda, a Associação, que o municipio de São Luiz de Missões foi um dos que mais sofreram com a estiagem, o que torna impossivel aos desempregados obter outra ocupação.

A Federação das Associações Comerciais tomou todas as providências que o caso requer, junto das autoridades estaduais e federais pois os recursos da Municipalidade de São Luiz são insuficientes para atenuar a situação, embora tudo tenha ela feito para isso.

GOIAZ

MAIS DE 10 MIL PESSOAS SERÃO APROVEITADAS EM GOIAZ NA CULTURA DO ALGODÃO

ANÁPOLIS — O prefeito de Anápolis, como já foi divulgado, está em articulação com os seus colegas no sentido de ser desenvolvida forte campanha em favor do plantio do algodoeiro em Goiaz. As terras do Estado prestam-se admiravelmente à cultura do ouro branco, que poderá ser, em breve, uma poderosa fonte de riqueza para o povo goiano, principalmente para os pequenos agricultores, visto como não exige capital e oferece consideravel margem de lucros.

O aumento da produção de algodão de Goiaz virá possibilitar a instalação imediata de uma fábrica de tecidos no Estado.

Sabe-se que várias indústrias téxteis de São Paulo estão vivamente interessadas na cultura do ouro branco em Goiaz, cujo Estado, pelas suas magnificas condições ecológicas, está destinado a ser um grande centro produtor da preciosa matéria prima.

Estamos igualmente informados que cerca de 15 prefeitos já aderiram à campanha iniciada pela Prefeitura de Anápolis. E assim se espera que no Estado elevado número de agricultores possam, inicialmente, dar, ainda este ano, trabalho a mais de 10 mil pessoas, no plantio do algodão.

ROLF TELASKO NAS "ONDAS MUSICAIS"

Rolf Telasko

Os generos camerista e lirico, ou seja a música de concerto e a de ópera, conforme ninguem ignora, constituem manifestações artisticas que se revestem de diferentes caracteres interpretativos, requerendo, portanto especialização em separado. Há, porem, artistas que se tornam capazes de interpretar com propriedade e finura ambos os gêneros referidos, estando, nesse caso, o baritono Rolf Telasko, cantor de óperas e de música de câmera.

Nascido em Viena, estudou na sua cidade natal a arte do canto, bem como a dramática, ingressando em 1935 na Companhia da Grande Opera do Estado, na mesma cidade, contratado pelo maestro Felix Weingartner.

A seguir, tomou parte nos famosos festivais de Salzburgo, sob a direção de Toscanini. Nos anos seguintes, empreendeu tournée por diversos paises da Europa, obtendo sempre os maiores aplausos das platéias mais exigentes. Surpreendido pela atual guerra, em 1939, quando atuava em Paris, alistou-se imediatamente no Exército francês. Cessadas as hostilidades na França, Telasko alcançou Marselha, de onde, por intermédio da Embaixada brasileira, conseguiu sair com destino ao nosso país, tendo estreado nesta capital na temporada lirica de 1941, colhendo aplausos da critica e do público.

As "Ondas Musicais", programas radiofônicos patrocinados pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., desejando apresentar mais uma vez recitais de música de câmera aos seus numerosos ouvintes, contratou o artista em apreço para as suas horas de arte de novembro p. vindouro, sendo o seguinte o programa elaborado para a primeira audição a se realizar no dia 2, das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas PR: B-7, F-4, E-8, D-2 e A-9: Handel: Arioso da Cantata Con Stromenti; Bach: Le Chrétien mourant (ária da Cantata n. 106 Actus trágicus); Mendelsshon: Arioso do Oratório "Paulus"; J. Itiberê da Cunha: Ave-Maria; Schubert: Ladanha para o dia dos mortos; Beethoven: A glória de Deus na natureza.

Ao piano, o maestro Francisco Mignone. Na parte de gravações será irradiado o "Requiem", de Faure, com solistas, coro, orquestra e orgão, sob a direção de Gustave Bret.

CARTAS DA BROADWAY

(Titulos principais na 1ª pagina)

NOVA YORK, outubro — (Por via aérea) — O romance de Sylvia Leão, "White shore of Olinda", escrito pela autora diretamente em inglês, tem sido objeto de ótimas referências por parte da critica norteamericana e o último exemplar da revista do "Book of the Month Club" diz que essa obra, que procura retratar a vida dos pescadores pernambucanos, é uma das leituras favoritas dos seus assinantes, embora não faça parte das suas seleções. O livro de Sylvia Leão, editado pela Vanguard Press, não se elevou à categoria dos "best sellers", mas tem tido uma venda animadora, sendo possivel que dele sejam tiradas sucessivas edições, a breve tempo. No "News York Herald Tribune", Georgiana Stevens diz que "White Shore of Olinda" (Branca Praia de Olinda) é "uma história cheia de emoções violentas e de grande poesia, desenrolada num cenario idilico". Lorine Pruetti, no "New York Times", diz que a autora "escreve em fluente inglês e frequentemente com emotivo acento poético, apresentando quadros sugestivos e tocantes". Os personagens "transpiram poesia". No "New York Sun", na coluna intitulada "O livro do dia", saiu um longo artigo, no qual o livro de Sylvia Leão é qualificado de "absorvente e poderoso, cheio de encanto e de frescura. É mais uma balada do que um romance — acentua o "New York Sun", de "excelente leitura e ambiente exótico". No "Book of the Month News", Mary Miles escreve sobre o livro de Silvia Leão, dizendo que a "história é lindamente contadaã. Sylvia Leão, que há, longo tempo reside nos Estados Unidos, é irmã do professor Carneiro Leão e prima do acadêmico Mucio Leão. Vive a autora de "White of Olinda" em Richmond, no Estado de Virginia, onde dirige a Pan-American School, estabelecimento para a preparação de moças para a carreira comercial (contabilidade, estenodatilografia e as quatro linguas faladas no nosso hemisfério constituem a base do seu programa). Essa escola atingiu um alto grau de prestigio e prosperidade, tornando o nome de Sylvia Leão grandemente conhecido nos Estados Unidos. Milhares de jovens teem passado pelos cursos dessa escola e sido, em seguida, colocadas em excelentes empregos pelo Departamento de Colocações, que representa um dos seus serviços. O aparecimento do seu livro, naturalmente, despertará curiosidade em torno da sua pessoa. Uma coisa posso dizer: o que Sylvia Leão está honrando o nome do Brasil nos Estados Unidos e realizando, quer no magistério, quer nas letras, uma carreira verdadeiramente vitoriosa. Não é preciso dizer, aqui, que os Estados Unidos são o país em que a concorrência é mais intensa e as portas, por isso mesmo, muito mais dificeis de serem abertas. Para cada oportunidade, há dez mil candidatos que lutam com unhas e dentes para agarrá-la. Desses dez mil, um vence e nove mil, novecentos e noventa e nove saem arranhados... O que Sylvia Leão tem conquistado, com o seu talento, a sua cultura e o seu trabalho, realmente representa um soberbo, um magnifico triunfo.

* * *

A apresentação do saldo de "Canaan", de Graça Aranha, nas lojas de cinco e dez centávos, em Nova York, ao preço de 12 centavos (3 cruzeiros e 90 centavos na nossa moeda), sugere uma reflexão melancólica sobre as obras da nossa literatura que até aqui teem sido apresentadas nos Estados Unidos. O volume de Graça Aranha, prefaciado por Guglielmo Ferrero, cujo prestigio nos Estados Unidos era e ainda é grande, não despertou um interesse tão vivo quanto seria de esperar. Foram tiradas três edições de "Canaan", a última das quais, excelentemente encadernada, veio morrer agora nas lojas populares, que correspondem aqui às nossas feiras de livros e aos sebos da rua São José. Poucas obras brasileiras teem sido traduzidas nos Estados Unidos. Entre essas, "Inocência", de Taunay, ainda no seculo passado; "A Marquesa de Santos", de Paulo Setubal (aparecida sob o titulo de "Domitila"); "Amar, verbo intransitivo", de Mario de Andrade, publicado sob o titulo de "Fraulein"; "O Cortiço", de Aluizio Azevedo, publicado sob o titulo de "A Brazilian Tenement"; e "Caminhos Cruzados" (Crossroads), alem de "Canaan". Em geral, a critica dessas obras é excelente, mas há qualquer coisa que impede que elas alcancem um êxito editorial verdadeiramente notavel. Já ouvi de um escritor norteamericano a declaração de que essas obras são de carater muito local e que o leitor médio dos Estados Unidos, ignorando os costumes, o ambiente e a vida brasileira, não pode alcançar o verdadeiro sentido de tais livros. Quando, porem, a obra não tem esse carater local, os criticos acusam o autor de seguir modelos estrangeiros e de não apresentar uma obra legitimamente brasileira. Foi essa a restrição apontada a "Caminhos Cruzados", de Erico Verissimo, por alguns criticos, que o taxaram de "romance europeu em ambiente brasileiro".

Tem sido esse, aliás, a mais feliz das obras brasileiras ultimamente traduzidas nos Estados Unidos. A venda de "Crossroads" tem sido excelente. A literatura portuguesa, até aqui, não tem sido mais feliz. "A Reliquia", de Eça de Queiroz, talvez o mais lido dos livros portugueses que foram editados por editores norteamericanos, tambem faz companhia ao saldo de "Canaan", hoje, nas lojas populares, a 25 centavos, porque o papel da edição é evidentemente superior. Por falar em livros brasileiros, há uma espécie de mistério em torno do livro "A Fogueira", do escritor Cecilio J. Carneiro. O romancista brasileiro tirou o segundo lugar no primeiro concurso de novelas latino-americanas da casa Farrar and Rinehart. Seu livro devia ter sido publicado por essa editora. Na verdade, o senhor Cecilio J. Carneiro veio aos Estados Unidos, recebeu o prêmio e banquetes, mas até hoje ninguem leu o seu livro em inglês. No ano passado, fui informado pelos senhores Farrar and Rinehart de que o livro sairia na primavera. Depois, na mesma casa me disseram que "The Bonfire" ("A Fogueira") não saira, porque o interesse do público estava voltado para os livros de guerra. Se "The world is broad and alien", a novela de Ciro Alegria, que obteve o primeiro prêmio, não tivesse a sua venda estimulada, era provavel que a publicação de "A Fogueira" fosse cancelada. Contudo, a mesma firma acaba de lançar novo livro de Ciro Alegria, "The golden serpent", e de realizar novo concurso de novelas latino-americanas. Isso é uma prova de que não teve de que se arrepender. A despeito disso, o livro de Cecilio J. Carneiro não apareceu até hoje em inglês. Podemos encontrá-lo, entretanto, na edição feita no Brasil, pela livraria José Olympio, nas estantes internacionais da casa Brentano, com a legenda "Prêmio do concurso de Farrar and Rinehart"... Acho que esse caso é bastante singular e deve contribuir para arrefecer o facil entusiasmo dos nossos romancistas pelos concursos dessa casa editora...

Para que a pesca de arrastão seja permitida

O ministro João Alberto oficiou ao titular da pasta da Agricultura

Atendendo aos reclamos dos pescadores que trabalham nas praias desta capital, o coordenador da Mobilização Econômica dirigiu ao ministro da Agricultura um oficio sugerindo que fosse suspensa, ao menos durante algum tempo, a proibição da pesca de arrastão determinada pelo Conselho Nacional da Pesca. A sugestão do ministro João Alberto cogita assim tambem de cooperar na produção de gêneros alimenticios.

Gravemente queimado

Vitima de um acidente, quando soldava um tanque de gasolina, foi socorrido pela Assistência, com queimaduras graves no rosto e internado, depois, no Hospital Rocha Faria, o mecanico Luiz Gonzaga.

O acidente ocorreu na oficina mecânica da estrada Rio-S. Paulo, nº 3.171.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 4 de novembro — Alfaiates de ns. 76 a 150.

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

Há umas pessoas que possuem um curioso raciocinio, em relação ao nosso teatro. Como se estivessem fazendo uma grande revelação, proferindo um pensamento cheio de profundeza, declaram: "é uma pena que cada ator, logo que fica um pouquinho melhor, tente organizar uma companhia própria, tornando-se empresário e primeira figura!" E, em seguida, acrescentam: "Que grande companhia poderiamos ter, se conseguissemos juntar, sob o mesmo teto, Dulcina, Procópio, Jaime Costa, Eva Todor, Delorges e outros!..."

Nada mais errado. A única maneira de conseguir a apresentação de novos artistas e, consequentemente, uma renovação dos quadros dos nosso teatros, consiste, precisamente, em auxiliar e estimular o desdobramento das companhias existentes. Um ator ou uma atriz que abandona determinado empresário, afim de se organizar independentemente, não pode merecer a nossa condenação, e, sim, o nosso aplauso sincero e entusiasta. É preciso refletir que, em todo o território nacional, para uma população de quarenta e cinco milhões de habitantes, não temos vinte companhias de teatro, organizadas e em funcionamento permanente. O problema não é de falta de público, mas, antes, da falta de intérpretes. E basta correr os olhos pelas coleções de jornais de há quinze anos atrás, para verificar que, mais ou menos, são ainda os mesmos nomes que aparecem nos cartazes de hoje. Por que isso? Acaso não surgiram novos valores? Surgiram, mas, só nos últimos anos, estão realmente aparecendo, com o desdobramento dos conjuntos existentes. E só agora esses elementos se atrevem a deixar as fileiras onde se encontravam, precisamente, porque está saindo da moda o raciocinio erróneo a que acima aludimos. Assim, verificamos que Eva Todor, Cazarré-Modesto e alguns outros, foram felizes em suas tentativas, coroadas de pleno êxito e que, já agora, se encontram firmadas no conceito do público, em funcionamento normal, realizando suas temporadas anuais. Exemplos como esses devem ser seguidos, e imitados, pois, só assim, será possivel difundir o teatro, levando-o a todos os recantos do país.

* * *

Segundo se anuncia, a temporada dos "Comediantes", que vem sendo aguardada com justificado interesse, provocado pelas constantes declarações de seus dirigentes a respeito da qualidade de teatro a ser apresentado, já não se realizará no Municipal, e, sim no Ginástico. A estréia, anunciada para o dia 9 de novembro, no que parece, tambem será adiada uma vez mais. "Vestido de Noiva", do brilhante escritor Nelson Rodrigues, será o primeiro dos espetáculos a serem apresentados, havendo uma enorme expectativa em torno desse trabalho, sobre o qual algumas das mais respeitaveis inteligências nacionais já se manifestaram.

* * *

O Teatro Municipal entrará mais uma vez em obras. Segundo estamos informados, haverá uma reforma completa no que se refere ao conforto dos espectadores e dos intérpretes. O "panorama" tambem será relocado. Nada sabemos, contudo, em relação à refrigeração, que seria uma medida bastante util e compreensiva. Neste momento, quando todos os teatros e cinemas do Rio a utilizam, não se concebe que o nosso teatro principal se mantenha fora desses bons exemplos. Que ela entre nos planos da reforma — são os nossos votos. Votos de espectadores que, mesmo em pleno inverno, sofrem dentro das camisas de peito duro e das casacas, porque o Municipal é quente, quentissimo, talvez pelas suas cortinas e tapetes, ou pela sua deficiência de ventilação.

ESPECTADOR

Procópio no Regino e os seus espetáculos de amanhã

Hoje, primeiro domingo de sua temporada no Teatro Regina, à rua Alcindo Guanabara, Procopio representa às 15, às 20 e às 22 horas a peça de Darthes y Darnel, "Serão homens amanhã".

Amanhã, a peça terá duas representações, à noite, às 20 e às 22 horas, não havendo espetáculos depois de amanhã, para observação do descanso semanal dos artistas e auxiliares da companhia estabelecido pela legislação trabalhista.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Ouro de lei", com Beatriz Costa-Oscarito. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Maria gasogênio", burleta, com Alda Garrido e Mary Lincoln. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Ser ou não ser", Delorges apresenta em 3 atos de Wanderley Lago. Às 15, às 20 e às 20,45 horas.

SERRADOR — "A mulher e os espelhos", comédia em três atos de Abadie Faria Rosa. Às 15, e às 20,30 horas.

REGINA — "Serão homens amanhã!", comédia em 3 atos de Darthés e Dames, versão de Armando Louzada, interpretação de Procopio e sua companhia, Às 15, às 20 e às 22 horas.

Colidiram a ambulância e o caminhão

Ocorreu violenta colisão de veículos na rua do Senado, esquina da rua 20 de Abril, da qual nos deu noticia o "carioca-reporter". Colidiram ali a ambulância da Secretaria de Saude da Prefeitura n. 187, dirigida pelo motorista Alberto de Paiva Campos, residente na rua Miguel Ferreira n. 98, em Ramos, e o caminhão n. 910, dirigido pelo motorista Joaquim da Silva, de 49 anos, casado, morador na rua do Lavradio n. 98. A ambulância procedia da Fábrica Nacional de Motores de onde trazia dois enfermos para serem internados no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, sendo que o caminhão subia a rua do Senado em direção ao centro urbano. Com a violência do choque a ambulância capotou, tendo resultado ferimentos em quatro pessoas: o motorista Joaquim Silva, que sofreu contusões e escoriações generalizadas e que, após os curativos, foi mandado internar num hospital particular; o operário Sebastião Machado, de 23 anos, solteiro, residente na rua Brasil n. 75, que sofreu contusões e escoriações generalizadas e foi mandado internar no mesmo hospital que o anterior; o enfermeiro Antonio Machado, de 40 anos, casado, morador na rua Guiratil n. 37, que sofreu contusões no braço direito e que, após medicado, retirou-se e o operário Manoel Rodrigues da Silva, de 26 anos, solteiro, morador em Xerem, no Estado do Rio, que sofreu ferida contusa na perna direita e que, após os curativos, foi removido para o Hospital da Cruz Vermelha.

As autoridades do 6º distrito policial foram notificadas do fato, tendo sido solicitada a presença de peritos da D. G. I. para examinar o local.

Matrículas e início dos cursos do C.P.O.R. do Rio

Tendo terminado os exames para admissão, bem como as inspeções médicas dos candidatos ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, foi marcado para o dia 1º de dezembro o início das aulas dos diferentes.

Em consequência dos trabalhos letivos, os candidatos convocados e sorteados que obtiveram matricula serão desincorporados no dia 8 de novembro próximo.

O Brasil na presença universal do teatro

José Wanderley

O espectador é quase sempre indiferente ao nome do autor da peça teatral. É comum alguem referir-se com entusiasmo a um drama, a uma comédia, ou a uma opereta; raro, porem, é perguntar o nome do autor. Caso verificado é que as peças não valem senão pelo que representam em cena aberta mas, verdade maior, é que os originais brasileiros despertam sempre um especial interesse, por isso que nos falam de casos e cenários do nosso conhecimento mais próximo. Se um autor groelandês nos apresentasse cenas domésticas dos esquimáus muito bem encadeadas pela ação e muito bem representadas por um perfeito "Metteur-en-scene", por certo não despertariam aplauso no meio social brasileiro, e isto porque uma cena de ciumes, por exemplo, na Groelândia deve ser muito fria para o nosso temperamento tropical. Uma peça brasileira despertará vivo contentamento de espirito entre os pseudos gigantes da Patagônia? De tudo isto se conclue que o teatro educativo, ou de simples divertimento de espirito, deve refletir a vida que todos nós conhecemos e que queremos ver censurada ou exaltada de acordo com a educação do nosso sub-conciente. Tanto é assim que o teatro que mais se demora no nosso cartaz é o teatro nacional. Se a estatistica continuar registando os sucessos que se acentuam do "Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará" pode ser documentado, facilmente, que o teatro brasileiro vai se consolidando cada vez mais, em continuação a outras atividades que o presidente Vargas tem estimulado, e que Abadie Faria Rosa vem concretizando para a elevação dos nossos ideais, que devem ser essencialmente nacionalistas, no que se refere à nossa Pátria e universais em relação aos altos sentimentos da humanidade. O nosso teatro é brasileiro pelos assuntos, pela psicologia e pela ação e é universal pelos motivos, inegavelmente, reveladores da verdadeira civilização que não deve ser citada como sinônimo de progresso, porque uma coisa é andar para a frente apenas com as conquistas do materialismo e outra é desenvolver os ideais humanos no sentido construtivo de uma vida melhor. Soma feita: os originais brasileiros teem a preferência da platéia, porque nos falam de um Brasil capaz de confirmar e reconfirmar tudo quanto tem sido feito no sentido de revelar ao mundo a alma heróica de uma Pátria que tem sido modelo de capacidade com Carlos Gomes, Santos Dumont, Augusto Severo, Osvaldo Cruz e que o fora igualmente com o grande e inolvidavel Martins Pena que seria realmente um nome universal se não tivesse entre suas excelentes qualidades o defeito do snobismo que fez ficar na sombra um nome revelador de extraordinárias aptidões teatrais. Ainda ontem tivemos uma prova da capacidade teatral brasileira no ressurgimento dos nomes de Chiquinha Gonzaga e de Carlos Bittencourt que a palavra de Geysa Boscoli soube evocar numa conferência em que a ilustração musical completou um apelo em prol do original brasileiro merecedor sempre de incentivos. Falando em Chiquinha Gonzaga a gente tem vontade de recordar as canções de Catulo que ela tantas vezes musicou, e, mencionando este nome, vale a pena terminar dizendo que a sua opereta sertaneja escrita com Inácio Raposo, com o titulo "O MARROEIRO" foi levada noites e noites num teatro fronteiro ao outro, fazendo "bicha", (numa época em que não havia bicha) para, que fosse aplaudido o espirito brasileiro em música brasileira, num poema brasileiro.

EM PLENA AVENIDA

Atropelado e morto por um ônibus

Foi atropelado e faleceu na Assistência, quando atravessava a Av. Rio Branco em frente ao predio n.º 13, o setuagenário Affonso Mariano da Luz. Colheu-o um ônibus linha "Praça Mauá-Monroe".

A vitima, aposentado do serviço que durante 50 anos exerceu numa casa de embarques de café, residia na rua Sacadura Cabral, n.º 167, tendo filhos homens, que trabalham no foro. Era Affonso Mariano quase cego, mas, ainda se locomovia, sozinho.

Do caso teve conhecimento a policia, que instaurou inquérito a propósito. Apesar de tudo ter ocorrido na Avenida Rio Branco, pela manhã, hora de maior transito, não haviam aparecido até o momento em que escreviamos esta noticia, testemunhas oculares do acidente para informar as autoridades investigadoras o número do ônibus.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

A criança de doze anos, de acordo com a escala de Terman, deve resolver os seguintes testes:

1.º — Vocabulário. Deve conhecer o significado das primeiras quarenta palavras do vocabulário já citado em outro artigo.

2.º — Definição de conceitos abstratos. Igual ao 4-XII de Binet-Simon.

3.º — Encontrar uma bola perdida no campo. É o mesmo teste exigido para a idade de oito anos, porem, aqui a criança deve resolver diretamente o problema na primeira tentativa, isto é, percorrerá o campo em espiral, para que a prova seja considerada positiva.

4.º — Compreender uma frase desarticulada. Igual ao 5-XII de Binet-Simon.

5.º — Interpretação de fábulas. Para estas provas são excelentes as conhecidas fábulas de La-Fontaine, que a criança deve interpretar corretamente para considerarmos positiva a prova.

6.º — Repetir cinco algarismos em ordem inversa. Já vimos esta prova domingo passado, porem, aqui será feita com cinco algarismos.

7.º — Interpretação de gravuras. Igual ao 4-XV de Binet-Simon.

8.º — Encontrar semelhanças entre três coisas. Pergunta-se à criança em que se parecem, por exemplo:

a) Aguia — elefante — cavalo.
b) Jornal — tipógrafo — livro.
c) Seda — linho — algodão.
d) Faca — moeda — arame.
e) Feijão — arroz — árvore.

Para que a prova seja positiva, a criança deve acertar pelo menos três das cinco perguntas propostas nessa prova. São faceis, como se verifica à primeira vista, e dispensam explicações maiores.

14 anos.

1.º — Vocabulário — 50 palavras.

2.º — Prova de indução. Binet e Simon colocaram esta prova para adultos, processando-se da seguinte maneira:

Dobra-se uma folha de papel de maneira a formar um quadrado. Mostra-se ao examinando o papel dobrado em quatro, tendo o experimentador desenhado um triângulo, aproveitando para isso o bordo de uma só prega. Perguntará em seguida que figura geométrica resultaria, caso cortasse o triângulo com tesoura. A resposta correta será, naturalmente, a formação de um losângo, não se permitindo que a criança toque o papel ou faça experiência com outro ao seu alcance.

3.º — Definir a diferença entre rei e presidente. Para considerarmos a prova positiva, deverá a criança salientar que a realeza é vitalicia, hereditária e de poderes mais amplos do que a presidência, dando pelo menos duas diferenças. Binet classificou esta prova para adultos.

4.º — Resolver um problema sobre acontecimentos comuns da vida quotidiana. Igual ao 5-XV de Binet-Simon.

5.º — Calcular a hora no relógio com os ponteiros invertidos. Propõe-se três problemas, devendo resolver pelo menos dois.

Teste suplementar. Repetir sete algarismos. Igual ao 1-XV de Binet-Simon.

(Continua no próximo domingo)

A SEMANA DA AÇÃO CATÓLICA

(Cliché na 1ª página)

Terá inicio, hoje, último domingo de outubro, festa de Cristo Rei, a Semana da Ação Católica, com a missa campal, no pátio interno da igreja e colégio da Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo n. 266, celebrada pelo arcebispo do Rio de Janeiro, às 8 horas, com assistência de todos os ramos da A. C. e associações masculinas e femininas, confederadas, revestidas de suas insignias, estandartes e flâmulas. Presidindo às cerimônias desse dia, Dom Jayme de Barros Camara, após a hora santa pregada pelo Revmo. monsenhor Henrique de Magalhães, às 16 horas, oficiará na procissão ao redor do Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (matriz de Santana), cerca das 17 horas, bem como na benção solene do SS. Sacramento e no ato de consagração do gênero humano ao Sacratissimo Coração de Jesús.

A 1, 4 e 6 de novembro próximo, às 17 1/2 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas n. 118, continuarão os atos da Semana, com a presença do metropolita e do núncio apostólico, que presidirá a assembléia de encerramento. Nesses dias serão apresentadas oportunas teses, falando D. Altair Malan D'Angrogne, o professor Alceu Amoroso Lima, o arcebispo D. Jayme, a Sra. Cecilia Rangel Pedrosa, o professor Hamilton Nogueira, D.. Estela de Faro, o Revmo. padre Helder Camara, e encerrando, D. Bento Aloisio Masella.

Fala à NOITE D. Jayme de Barros Camara

Procurando o pastor da arquidiocese e chefe espiritual da Ação Católica no Rio, A NOITE foi encontrá-lo no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús, Templo da Adoração Perpétua, na noite do clero. O arcebispo já se encontrava em seu lugar adequado, em vigilia eucaristica preparatória, cercado de assiduos padres adoradores.

Embora já revestido para a adoração, D. Jaime, sempre afavel, ainda falou à NOITE, nos poucos minutos de que dispunha.

— Louvo e abençôo a Adoração Perpétua — disse D. Jaime Camara — as vigilias eucaristicas e a noite do clero arquidiocesano, esta, sobretudo, de incalculavel valor e à qual desejo grande fervor e progresso, imprescindiveis ao êxito dos trabalhos da arquidiocese.

— Quanto à Semana da Ação Católica...

— Aqui me encontro, com seus padres, nesta vigilia, preparatória, de orações pela eficiência do meu apostolado, da Ação Católica e, tambem da Semana, cujos trabalhos aprovo, plenamente, com as minhas bençãos, para que produzam os almejados frutos de salvação. Não pretendo alterar os quadros da A. C., mas espero o concurso de todos, sacerdotes e leigos, na minha árdua e ingente missão.

Eládio Lima

De tempos a tempos o Pará, numa afirmação de pujança, enriquece a cultura brasileira com o esplendor de um espirito completo.

Se de um Romualdo de Seixas se disse que em tudo foi grande: prelado, bispo, parlamentar, escritor, clássico do idioma e homem verdadeiramente bom e virtuoso — outrotanto se poderá afirmar de Julio Cesar Ribeiro de Sousa — grande professor, poliglota, poeta, jornalista, inventor do balão "Vitória" com o qual se tornou um dos precursores da conquista do ar.

Agora desaparece, prematuramente, "Eladio" — Eladio Lima, — tambem brasileiro do Pará — grande e cintilante espirito completo: jurista, escritor, cientista, artista e homem igualmente bom e virtuoso.

Nele tudo era simplicidade e modestia.

Desembargador do Estado, era vasto o conhecimento juridico de que dispunha.

Ainda há pouco representava a sua terra no Congresso de Desembargadores e, ao mesmo tempo, revia a sua obra: "Os simios da Amazônia", que a benemerência de Guilherme Guinle está fazendo editar como um trabalho impar e verdadeiramente grandioso.

Quem conhece as pranchas aquareladas por "Eladio" não poderá deixar de bendizer a mão que com tanta grandeza de arte as iluminou e a que com tanta grandeza de coração e patriotismo está imprimindo para testemunho do valor nosso.

Eladio Lima, a par desse talento invulgar com que desenhava e pintava os aspectos mais tipicos da flora e da fauna brasileiras, possuia um apaixonado amor à ciência juridica, à botânica, à zoologia, à arqueologia.

Foi o primeiro que descreveu a cerâmica arqueológica de Severino e foi o descobridor do único espécime de salamandra de todo o hemisfério austral — que, na Europa, recebeu o nome genérico de "Eladine-estere" — em sua homenagem e na de sua ilustre esposa e colaboradora, a senhora Esther.

Homem de um gosto requintadissimo, conhecendo os segredos das artes em geral, na pintura animalistica, deixa uma obra até aqui sem igual, neste lado do mundo.

A modéstia sincera era agora com que velava uma bondade encantadora e o carater adamantino.

Foi um espirito realmente cintilante de artista, cientista e patriota.

O amor às coisas da pátria, o amor às tradições mais nobres e mais belas da raça, foram os mananciais onde se abeirou para dessedentar a ânsia criadora dos seus talentos.

Eladio está agora nos caminhos de Deus. Com a sua morte é possivel que a maioria dos seus compatriotas tenha a compreensão que, de fato, o Brasil acaba de perder um dos seus gigantes. Gigante que poucos o conheceram porque viveu escondido nas searas de ouro do sentimento e da idéia.

C. PAULA BARROS

O VII CONGRESSO DE EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO

A primeira sessão plenária — Telegrama de congratulações com o interventor gaucho — A Escola Profissional, o Regimento Interno, o custo da vida e as Cooperativas de Consumo — Chegaram as delegações de Alegoas e Ceará

O VII Congresso Nacional de Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares realizou a sua primeira sessão plenária para exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia.

Antes de serem iniciados os debates, o delegado Luiz Augusto de França solicitou a palavra para trazer ao conhecimento do Congresso vários telegramas procedentes do Rio Grande do Sul, pelos quais se verifica estar o interventor Ernesto Dorneles dando todo o seu apoio e prestigio às organizações sindicais do Estado. Frisa o orador que este fato é altamente significativo e revela o sentido de uma orientação nova, capaz de integrar as classes trabalhadoras na sua legitima finalidade. Disse o Sr. França que o interventor gaucho está dando ali fiel cumprimento ao art. 35 do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1930, que diz, categoricamente: "Fica assegurado aos empregados sindicalizados preferência, em igualdade de condições, para a admissão nos trabalhos de empresas que explorem serviços públicos ou mantenham contratos com os poderes públicos".

Alem de atender ao que prescreve esse inciso legal, o interventor gaucho está dando preferência às organizações sindicais para o fornecimento de gêneros alimenticios.

Em vista disto, propõe o Sr. Luiz Augusto de França que o Congresso ora reunido expressasse em telegrama a sua satisfação ao interventor Ernesto Dorneles, pelas facilidades que está dando aos trabalhadores gauchos sindicalizados, cumprindo assim um preceito legal nem sempre lembrado por outros administradores.

Esta proposta foi aprovada sob palmas.

Assuntos discutidos

Entraram em discussão dois assuntos importantes: o Regimento Interno e a Escola Profissional. Como se sabe, a criação desta Escola é uma antiga aspiração da classe, que até agora não pôde ser efetivada, apesar do presidente Getulio Vargas ter dado à iniciativa todo o seu apoio. Empecilhos de ordem técnica teem retardado essa instalação.

Foram, porem, neste sentido tomadas providências capazes de apressar a criação da Escola Profissional.

Chegam mais duas delegações

Chegaram a esta capital, as delegações dos Estados de Alagoas e Ceará que veem tomar parte nos trabalhos do VII Congresso Nacional de Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares.

Fundada a Sociedade de Ex-Alunos do Instituto de Educação

Em assembléia geral foi eleita a 1.ª diretoria e o 1.º Conselho Consultivo e Fiscal da Sociedade de ex-alunos do Instituto de Educação que ficaram assim constituidos:

Diretoria: presidente, professora Stella Moniz de Aboim; vice-presidente, professora Maria Cecilia Ribas Carneiro; secretário geral, professor Oscar da Cunha Peixoto; 1.ª secretária, professora Dora de Amarante Romariz; 2.ª secretária, professora Dirce Godolfim Pereira de Souza; tesoureira, professora Isa Marques da Costa; bibliotecária-arquivista, Marina Martins de Carvalho.

Conselho Consultivo e Fiscal: professores Luiz Macedo, Francisco de Paula Galvão Pessoa, Berenice Auler, Adyl de Medeiros, Ieda Coelhas Costa, Maria Beatriz Joppert, Vanda Pereira da Silva, Vanda Rolim Pinheiro, Ivone Braz Braga, Maria Emilia Jacques da Silva, Myriam Ribeiro Rosadas, Sylvia Póvoa, Braga, Dora Petra de Barros, Helly Covas Pereira, Ivette de Oliveira, Maria Madalena de Sá Vergosa, Maria Stella do Amaral Faria, Irene Trancoso da Silva, Celeste Alice Lacerda, Myriam de Mesquita Calmon e Heliette Maria Haydt.

A posse da nova diretoria realizar-se-á hoje, dia 31, às 17 horas, no auditório da Ass. Brasileira de Imprensa, por ocasião do recital que a cantora Maria Figueiredo Bezerra oferecerá a todos os ex-alunos do Instituto de Educação e da antiga Escola Normal.

Para essa solenidade com que se encerrará o periodo de direção da diretoria provisória, foram convidadas altas autoridades municipais, o corpo docente do Instituto de Educação e todos os ex-alunos do Instituto de Educação e da antiga Escola Normal.

A aposentadoria prêmio

O DASP, em exposição de motivos, assim justificou perante o presidente da República o projeto de decreto-lei que dispõe sobre o pagamento dos proventos de aposentadoria de funcionários contribuintes de caixas de aposentadoria e pensões:

"O decreto-lei n.º 5.305, de 31 de março de 1943, resolveu a situação dos funcionários, contribuintes de Caixas de Aposentadoria e Pensões, que são aposentados no interesse do serviço, com fundamento na alinea A do artigo 197 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Estabeleceu que compete ao Tesouro Nacional atender ao pagamento das despesas decorrentes da aposentadoria, enquanto os interessados não estiverem nas condições de inatividade, estipuladas nos regulamentos das Caixas a que pertencerem.

Até agora, entretanto, não foi resolvida a situação dos que se aposentam nos termos da alinea B do mesmo art. 197, isto é, a titulo de prêmio pelos serviços prestados.

Diversos funcionários contribuintes de Caixas de Aposentadoria e Pensões, aposentados por esse motivo, estão sem receber os proventos que lhes cabem. As Caixas não efetuam o pagamento, porque a legislação a que se subordinam não prevê a aposentadoria-prêmio. O Tesouro não paga porque são contribuintes das Caixas.

O Ministério da Viação e Obras Públicas, no anexo processo, expõe essa situação e propõe que a providência tomada pelo citado decreto-lei n.º 5.365, relativa às aposentadorias no interesse do serviço, seja tornada extensiva às aposentadorias-prêmio.

Este Departamento é de parecer que essa medida se impõe, não apenas, como propõe o Ministério, em relação aos que se aposentaram até a data do decreto-lei n. 4.693, de 16 de setembro de 1942, que suspendeu as aposentadorias-prêmio durante o estado de guerra, mas, tambem, em relação aos que se aposentarem futuramente.

Nestas condições, este Departamento elaborou o anexo projeto de decreto-lei, que tem a honra de submeter à apreciação e assinatura de V. Ex., em substituição ao que foi elaborado pelo Ministério da Viação e Obras Públicas.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos do meu mais profundo respeito. — Luiz Simões Lopes, presidente".

NOVOS RESERVISTAS

Realizou-se na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a entrega dos certificados de reservista, aos atiradores que cursaram a E. I. M. 306 durante o corrente ano.

À solenidade compareceram o capitão Orlando Gonçalves, da Inspectoria Regional dos Tiros de Guerra, que presidiu a solenidade e pessoas das familias dos atiradores.

Após à mesma, foi oferecido aos presentes, uma mesa de doces. Dá, assim, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, mais um contingente de soldados ao Exército Nacional.

CINEMA

"GARRAS AMARELAS" — Classe B, no Vitória

"SUBLIME ALVORADA" -- Classe B - no Metro Passeio

Como propaganda é uma das melhores que teem aparecido, nesses últimos tempos, através do "écran", porque toca no ponto que mais pode ferir a sensibilidade humana: o sofrimento da infancia e as sérias consequências que estão sofrendo os nervos daqueles a quem pertencerá o mundo de amanhã. Canhões, bombardeios, desmoronamentos, etc., já não emocionam tanto porque constituem uma realidade brutal, que se aceita, hoje em dia, como um fato consumado e inevitavel, desde que é esse o único meio que se pode empregar para libertar os povos mais fracos dos que os queriam dominar pela força. Revolta, entretanto, aos espíritos bem formados, imaginar a tortura pela qual estão passando os pequenos inocentes que, no teatro da guerra, assistem aos mais pungentes dramas e vivem os seus próprios, como na pelicula dirigida por Van Dyke.

O trabalho da pequena Margaret O'Brien é admiravel e o do minúsculo William Severn não é menos surpreendente.

Robert Young mostra-se, nos mínimos detalhes, um artista de incontestavel valor; conquista simpatias pela jovialidade do sorriso franco, nas cenas alegres, e emociona, pela expressão do olhar, nos momentos trágicos.

Fay Bainter é muito natural em seus cuidados maternais. É de lastimar que, num drama em que todos primam pelas qualidades de coração, hajam escolhido, para decidir da sorte das duas crianças, apenas um test de inteligência, mesmo porque, no caso, existindo entre elas uma sensivel diferença de idade, isso se tornaria ainda mais injusto e difícil.

A súbita moléstia de Laraine Day, em Nova York, seria, a nosso ver, perfeitamente dispensavel.

H. B.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "A incrivel Suzana", com Ginger Rogers e Ray Milland — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sete Noivas", da Metro, com Kathryn Grayson, Van Heflin e Marshall Hunt — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Os filhos de Hitler", com Bonita Granville. — Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Barragem de fogo", com Richard Dix e Preston Foster. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Cavaleiros do Oeste", com Bob Steel — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Um carnet de baile", filme francês com Raimu, Louis Jouvet e Fernandel. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,000 horas.

REX — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Sublime Alvorada", com Robert Young e Laraine Day — Às 11,40 — 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Kathleen", com Shirley Temple — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O vagalume", com Jeanette MacDonald e Allan Jones. — Às 14,00 — 16,50 — 19,30 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC-GLORIA — Jornais de atualidades, desenho, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Original pecado", com Jean Arthur e Joel Mac Crea. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Cuidado com as saias", com Joan Bennett e Don Ameche — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A branca selvagem", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Sabú. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Os comandos atacam de madrugada", com Paul Muni, e "As três divorciadas", com os Três Patetas. — Sessões a partir das 19 horas.

Bom cliente do Brasil

A Colombia importou do nosso país 8.000.000 de pesos de mercadorias, e, apenas nos exportou 3.358 pesos

BOGOTÁ, 30 (U. P.) — De acordo com o semanário "El Nuevo Tiempo", durante o ano de 1942 a Colombia exportou para o Brasil artigos no valor de 3.358 pesos e importou uma quantidade superior a 8.000.000, acrescentando que nos primeiros seis meses de 1943 o Colombia comprou ao Brasil artigos num valor de 10 milhões 780.130 pesos e exportou para o Brasil 307.886, qualificando a balança de muito desproporcional.

Comentando o fato esse semanário diz: O nosso chanceler, Dr. Carlos Lozano e Lozano — a quem sabemos muito informado dos assuntos brasileiros — teria ocasião de retificar o problema, ante o Congresso, não somente em torno das normas de um novo projeto do tratado comercial entre a Colombia e o Brasil, porem ao mesmo tempo sobre a política econômica internacional de nosso país. Um e outro aspecto seguem caminhos paralelos. De nada servirá uma alteração dos tratados em vigor e o reajuste de várias clausulas sobre a livre navegação dos rios comuns sem uma política industrial de longo alcance. Fazemos pé firme neste ponto de vista porque parece-nos ter passado já a época dos tratados bilaterais. A economia continental e esta grande zona deve fixar a atenção de nosso governo".

ABANDONAM TUDO NA FUGA DESORDENADA!

CONTINUAÇÃO DA 4ª PÁGINA

rápida investida que penetrou profundamente na retaguarda da "Wehrmacht", os russos causaram a maior confusão e desmoralização nas fileiras dos fascistas alemães. Os russos se apoderaram de vinte tanques "Tigre" e de uma oficina de reparações dos mesmos.

A etapa final da batalha do Dnieper inferior parece iminente. Permite induzi-lo a atividade das forças aéreas russas, os violentos ataques de aniquilamento contra objetivos importantes e o martelar constante das colunas inimigas que procuram alcançar a margem direita, para escapar à ação esmagadora das forças do general Tolbukhin.

Mais para o norte, os fascistas alemães enviaram todos os seus tanques, artilharia e aviões disponíveis para a batalha de Krivoi Rog, onde ao que parece conseguiram reter momentaneamente esse pilar setentrional da rota de escape, através da qual se realiza uma das maiores retiradas nazistas de toda a guerra.

Os despachos de frente dizem que em Krivoi Rog se trava a mais violenta batalha de tanques de todo o conflito, avançando e retrocedendo as linhas nos subúrbios da cidade, pois o Exército nazista enfrenta os ataques russos com ferozes contra-ataques.

O orgão do Exército Russo diz que os tanques e as unidades motorizadas russas acometem os fascistas alemães na parte setentrional das estepes, onde constantemente cortam as linhas de retirada do inimigo, atacando seus flancos e lhe infligindo enormes perdas. Acrescenta o referido diário que os fascistas alemães procuram opor uma séria resistência em alguns pontos, num esforço destinado a cobrir a retirada pelas elevadas margens do rio, porém os russos anulam a ação inimiga e atacam suas forças principais.

No setor setentrional, abaixo da curva de Zaporozhe, os fascistas alemães procuraram retardar o avanço dos russos, mediante grandes armadilhas anti-tanques e campos minados; porém os russos irromperam através de todos os obstáculos e se apoderaram de Bolki, sobre o rio Kansaya, a 11 quilômetros ao sul do Dnieper.

No setor do mar de Azov, os fascistas alemães fracassaram em seu empenho de resistir ao longo de obstáculos naturais, sendo lançados para além da estrada de ferro da Criméia.

Recapturadas mais de 150 localidades

MOSCOU, 30 (UP) — Urgente — O comunicado desta noite informa, que entre o Dnieper inferior e a costa de Sivash, as tropas russas efetuaram avanços de 15 a 35 quilômetros e recuperaram mais de 150 localidades habitadas.

Comunicado russo

MOSCOU, 31 — Domingo — (R.) — Os russos capturaram a cidade de Nova Askania, 36 quilômetros a nordeste de Parakos, e a cidade e estação ferroviária de Genisheak, a 18 quilômetros a leste do estreito istmo por onde passa a ferrovia de Melitopol-Sebastopol (Criméia).

"Na jornada de 30 de outubro, nossas tropas, entre o rio Dnieper e a costa de Sivah, continuaram a perseguir o inimigo em retirada, avançando de 15 a 26 quilômetros e ocupando a cidade de Genisheak e mais 160 localidades habitadas.

"No setor do Dnieper Inferior e às margens de Sivash, nossas tropas perseguiram o inimigo em retirada e avançaram de 12 a 20 quilômetros, capturando muitas localidades habitadas, inclusive a cidade de Nova Askania.

No Dnieper, a sudoeste de Dnepropetrovsk, nossas tropas prosseguiram a ofensiva e, avançando até dez quilômetros, em alguns setores, capturaram o centro distrital da região de Dniepropetrovsk e numerosas localidades habitadas.

Na direção de Krivoi Rog, nossas tropas continuaram a repelir contra-ataques inimigos de poderosas forças de infantaria e tanks. Em outros setores da frente registou-se intensa atividade de reconhecimento e duelos de artilharia e morteiros.

Ontem, em todos os setores da frente, nossas tropas destruiram ou danificaram 104 tanks alemães e 28 aviões inimigos foram abatidos em combates aéreos ou pelo fogo antiaéreo."

O cerco da Criméia

LONDRES, 30 — (Por Lewis Hawkins, da Associated Press) — O fechamento de toda a peninsula da Criméia tornou-se matéria de horas, quando uma ponta de lança russa progrediu mais de 20 milhas através das estepes de Nogaisk, cortando a ponte terrestre em Genichevski, enquanto outra coluna russa colocou-se dentro de 25 milhas do istmo de Perekop, a única outra via de fuga dos alemães da grande peninsula.

A velocidade do avanço russo reside na menção de avanços de 9 a 23 milhas, no comunicado russo, e a captura de Askana-Nova, apenas 23 milhas a nordeste do istmo de Perekop, bem como Genichevsk e 150 outras cidades. Enquanto a cavalaria de Tolbukhin encabeçou as colunas que se alastram pelas estepes, o exército do general Malinovsky, a sudoeste de Dniepropetrovsk, progrediu de 3 a 5 milhas para Nikopol e enfrentou quase contínuos contra-ataques nazistas na região de Krivoi Rog, onde os germânicos estão fazendo os mais desesperados esforços para evitar um grande desastre em toda a frente meridional.

Apesar de haverem os germânicos anunciado pesados ataques dirigidos contra Gomes e Vitebsk, mais para o norte, o comunicado de Moscou menciona apenas reconhecimentos nas demais frentes. Não foram mencionados novos avanços na zona de Krivoi Rog, mas continuaram os progressos nas estepes de Nogaisk e sobre Apostolovo e Nikopol, havendo indicações de que a defesa alemã naquelas zonas será neutralizada por uma ameaça de flanco de leste e sul.

Apesar de notícias não confirmadas, que chegaram a esta capital, no sentido de que os germânicos estão evacuando Krivoi Rog, o conhecido e semi-oficial comentarista alemão capitão Sertorius declarou que "nenhuma decisão tática foi até agora conseguida na grande batalha, no setor sul da frente oriental". Esse autorizado comentarista informou que os contra-ataques alemães a sudoeste de Kremenchug e noroeste de Krivoi Rog" demonstram estar o comando nazista não somente se contentando com a manutenção das importantes posições que constituem o objetivo da ofensiva russa no cotovelo do Dnieper, mas tambem exercendo pressão sobre o flanco ocidental russo afim de recapturar o que foi tomado pelo inimigo".

Sertorius e a DNB afirmaram tambem que um novo e pesado esforço russo ao norte e sul de Gomel, destinado a provocar uma irrupção entre o Dnieper e a Rússia Branca e um ataque ao norte da estrada de Smolensk a Minsk está em andamento, tentando os russos progredir até Vitebsk. Afirmam ademais, entretanto, que os russos fizeram pequenos progressos nessas regiões. Tanto Sertorius quanto Hans Fritsche, outro comentarista alemão, desmentiram pelo rádio germânico as notícias de que os russos haiam conseguido uma importante irrupção na frente nazista.

Uma Informação de Berlim

ESTOCOLMO, 30 (R.) — O jornal "Social Demokraten", reproduz uma informação privada de Berlim — talvez baseada em irradiações das estações clandestinas alemãs — dizendo: "Os alemães estão enviando todas as tropas disponiveis para leste. As permissões foram canceladas e os soldados que tinham chegado a seus lares foram chamados por telegrama às suas unidades. As chamadas reservas táticas, que os alemães costumavam manter na França e na Alemanha, durante o inverno, foram enviadas tambem à Rússia.

AS 100 OBRAS PRIMAS DA LITERATURA UNIVERSAL

de Gastão Pereira da Silva

Os livros se renovam, constantemente. Surgem autores. As épocas se sucedem. Experimentaram-se, com elas, outros rumos na arte de revelar a alma humana e de expor os conflitos que a vida estabelece em cada um de nós.

O romance tem passado, assim, por fases diversas, para não dizer mesmo revolucionárias, no sentido de renovar-se. Do mesmo modo a música, a pintura, ou até mesmo a escultura.

A essa arte revolucionária tem-se dado nomes diversos que a gente guarda e cita como o rótulo de um vinho estranho que se tomou, mas que não nos fez bem.

Em verdade, vem-se procurando, por todos os meios e modos, enterrar-se a arte clássica para de suas cinzas fazer-se surgir uma nova arte mais arejada e mesmo condizente com os dias que vivemos.

Inutil, entretanto, tem se mostrado esse esforço até agora. Se a gente gosta do que é novo e se nos distraimos muito com as novidades, lá vem um dia que a saudade do que ficou exige a sua rehabilitação.

É que a arte em si mesma é eterna e inová-la é por isso mesmo impossivel.

Ninguem pode renovar o sol, a lua, as estrelas.

Ninguem pode renovar a natureza. Quando muito podemos enfeitá-la, acrescentar a ela alguma coisa, mas nunca modificá-la.

A arte é assim. A música, a pintura, o romance, o teatro são assim...

Fugir da eterna estrutura que encontrou a beleza, que canonizou o belo, que o padronizou à vista e ao sentimento de todos os olhos e de todos os temperamentos é fazer arte passageira e efêmera, é dar à arte um conteúdo circunstancial, que a gente adivinha o que é, mas não sente, porque ela não está dentro de nós.

Por tudo isso, as gerações que se sucedem não se fixaram nunca na arte que pretende renovar-se.

Assim, a arte verdadeira, a arte eterna, a arte em si mesma deu aos que a sentiram a glória de varar os séculos, sem nunca haver envelhecido.

O próprio romance, que é o objeto deste pequeno artigo, teve vários nomes.

É realista, simbolista, revolucionário, futurista, sociológico, froidiano...

Muitos e muitos escritores tentaram e ainda tentam enveredar por uma dessas escolas, mas poucos, pouquissimos mesmo, conseguiram ou conseguem ficar na memória da gente.

Por que só ficaram e ficam aqueles que deram ou dão um profundo sentido humano à sua obra, embora a rotulassem ou rotulem com qualquer uma daquelas etiquetas.

Antes de serem realistas ou românticos, simbolistas ou revolucionários, foram ou são sinceros e criaram, por isso mesmo, a beleza.

Nenhum outro índice pode ser mais eloquente, para nos alicerçarmos nesse ponto de vista, aqui aludido, que a vasta literatura modernista espalhada por aí, mas que, apesar disso, não consegue se sobrepor aos grandes livros, nos quais a arte de escrever não obedece senão ao impulso de atingir a perfeição do belo e, portanto, da arte suprema de tocar, de sintonizar com qualquer alma humana, desde a mais complicada até a mais simples.

Assim se justifica, plenamente, o sucesso crescente da iniciativa dos Irmãos Pongetti, lançando uma linda coleção, na qual foram escolhidas aquelas obras que mais tocaram o sentimento humano, de todas as raças e de todos os hemisférios.

Deram os seus editores à aludida coleção o nome sugestivo de "As 100 obras primas da literatura universal" e a direção deste punhado de livros célebres está a cargo de um escritor de grande mérito: Marques Rebelo.

Uma das dificuldades maiores em iniciativas dessa natureza é a que se refere às traduções. Essa dificuldade, porem, foi brilhantemente vencida, pois está assegurada por um grupo bem dirigido de tradutores honestos e conhecedores profundos dos idiomas originais em que foram escritas obras citadas.

O AÇUCAR

Instruções para o mês de novembro

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"I) O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 12.º periodo de racionamento do açucar será o de 1.º a 15 de novembro inclusive.

II) A quota fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante esse periodo.

III) A aquisição de açucar durante esse 12.º periodo sómente será feita mediante o uso dos cupões a ele correspondentes.

IV) O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalente à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V) Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc.), adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor (coletivo)."

Reforços alemães para o sul da Itália

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

viárias de Genova. Bombardeiros leves atacaram as posições terrestres e concentrações de tropas em Mackhiagodenia.

Caças-bombardeiros atacaram pontes e transportes motorizados na zona de Mugnano. Dois navios mercantes foram atacados com exito deante de Giulianova. Nessas operações foram destruidos seis aparelhos inimigos. Perderam-se dois dos nossos aviões. Bombardeiros noturnos da Real Força Aérea atacaram os parques ferroviários de Grosseto durante a noite passada".

Panorama geral da luta

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (De Noland Norgaard, da Associated Press) — O 5.º Exército americano capturou Mondragone, a 90 milhas aéreas ao sul de Roma, depois de avançar três milhas sob chuvas torrenciais, e ocupou a aldeia de Pietra Vairano, numa arrancada contra o Maciço, "Ancora" ocidental da linha alemã através da Itália.

Pietra Vairano é descrita como um local importante nas elevações, que dá ao 5.º Exército o controle da zona de ambos os lados do curso superior do Volturno e fornece um posto de observação para a rêde de estradas a oeste, inclusive a estrada real de Capua a Roma.

O canal de Regia, ao longo do qual os alemães têm obstinadamente contido os aliados há uma semana, foi atravessado em vários pontos.

As forças britânicas do 5.º Exército tomaram Mondragone, no mar, na base do Maciço, e os americanos do general Clark tomaram Pietra Vairano.

Do outro lado da Itália, perto do Adriático, o 8.º Exército britânico capturou Monte Mitro, 14 milhas para o interior, desde a sua cabeça de ponte no rio Trigno.

A tendência do avanço americano parece ser para oeste, desde o curso superior do Volturno, afim de conquistar o controle da estrada Capua-Roma.

Ao mesmo tempo, um avanço pelo sul levou as forças do general Clark até duas milhas de Tepo, importante centro de estradas secundárias, de onde parte uma estrada de rodagem que oferece possibilidades de castigar a nova linha de defesa alemã, abrindo caminho para o norte do espinhaço.

Combates de extrema violência se verificaram em torno da cabeça de ponte estabelecida pelo 8.º Exército sobre o rio Trigno, no Adriático, no extremo da frente, levaram um comentador aliado a declarar que "tudo indica que o inimigo está somente completando a retirada das suas retaguardas para poderosas posições defensivas e que pretende defender, com grande resolução, novas e favoraveis linhas, que se estendem para sudoeste, desde Vasto".

Imediatamente ao norte de San Salvo, os alemães ocupam posições numa colina de 800 pés de altitude, que lhes dá excelente ponto de observação sobre as linhas britânicas nas proximidades do Adriático.

Mais para o interior, ao longo da margem do rio Trigno, os alemães teem em seu poder uma série de colinas que dominam o rio e o seu estreito vale. Ao longo da linha dessas colinas, onde o inimigo já concentrou grande número de morteiros, canhões de campanha e metralhadoras, os alemães podem oferecer vigorosa resistência e não há dúvida de que o avanço aliado será retardado consideravelmente — e talvez mesmo temporariamente detido ali. Isso parece particularmente verdadeiro se as chuvas continuarem, impedindo que Montgomery possa movimentar o equipamento pesado necessário para o assalto.

Alem do fogo da artilharia, os alemães estão usando ninhos de metralhadora, bem protegidos, nas estradas, afim de impedir que os 5.º e 8.º Exércitos possam se colocar em posição para novos ataques. Este tipo de ação de retardamento — que por muitas vezes foi usado, com resultado, na Sicilia, — lhes permite recuar os equipamentos e os depósitos de viveres e munições, motivo por que a presa de guerra aliada, em toda a campanha italiana, tem sido tão minima.

Os novos avanços do 5.º e do 8.º Exércitos lhes deram a frente mais curta que já tiveram em qualquer tempo na Itália, desde que as suas forças estabeleceram junção a leste de Salerno. Essa frente se estende por apenas 91 milhas, na base das últimas informações. Essa frente é, por outro lado, a frente mais curta que é possivel encontrar em toda a peninsula.

A frente aliada se estende, atualmente, desde Mondragone, na costa, 7 milhas para leste até um ponto três milhas ao norte de Cancello, daí 18 milhas para nor-noroeste até Pietra Vairano, daí 5 milhas para nordeste até Raviscanina, daí 7 milhas para leste até Piemonte d'Alife, daí 10 milhas para nordeste até Bojano, daí 10 milhas para o norte até Molise, daí 18 milhas para nor-nordeste até Monte Falcone e, finalmente, de Monte Falcone, por 16 milhas ao longo de Trigno, até o Adriático.

Arrasador, o ataque a Gênova

ARGEL, 30 (R) — A Rádio das Nações Unidas informa: "O raid contra Gênova foi levado a efeito por poderosas formações de Fortalezas Voadoras foi arrazador. As estradas de ferro foram quasi praticamente arrazadas. Obtiveram-se impatos diretos que causaram danos terriveis. Foi essa a primeira vez, de um mês a esta parte, que os bombardeiros 43, do Mediterrâneo Ocidental, voaram sobre Gênova ao passo que as Fortalezas Voadoras surpreendiam os alemães que não estavam preparados para o ataque".

Para declarar Roma novamente cidade aberta

MADRID, 30 (R) — Nova gestão para declarar Roma cidade aberta durante o periodo da guerra foi noticiada pelo correspondente especial da E. F. E., em Roma. A informação adianta que a proposta foi bem recebida nos circulos internacionais e está sendo agora considerada pelos juristas de vários paises.

O ataque partiu do Mediterrâneo

Q. G. A. NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (de Stanley Burch, correspondente especial da Reuters) — Pela primeira vêz, Fortalezas Voadoras, de bases situadas no Mediterrâneo, desfecharam pesado ataque diurno contra Gênova, ontem. Voando em duas ondas, grandes formações de Fortalezas despejaram suas cargas mortiferas de bombas, de ponta à ponta, contra vitais pátios ferroviários através dos quais transitam armas de Milão e Turim, para a frente de batalha inimiga.

Isto é uma extraordinária antecipação da ofensiva da Inglaterra e do Mediterrâneo. Os atacantes não encontraram nenhuma oposição de caças mas o fogo anti-aéreo foi ativo.

Entre as fábricas atingidas acha-se a Ansaldo, que fabrica material de artilharia e elétrico. Os incêndios eram avistados de centenas de milhas de distância. A 12.ª Força Aérea, mencionada no comunicado de hoje, é o nome das formações da Força Aérea dos Estados Unidos na África do Norte e que até então não estavam sendo especificadas.

Grandioso plano de proteção

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dos Industriais do Estado do Rio. Como se sabe, Campos, uma das cidades brasileiras economicamente mais importantes, com a sua poderosa indústria de açucar e de alcool, tem sido várias vezes atingida pelas águas do Paraiba. As cheias desse grande rio teem marcado, na vida campista, periodos de profundo declinio econômico. Entretanto, com os trabalhos do Departamento Nacional das Obras de Saneamento, protegendo a planicie campista das águas, modificou-se, em grande parte, a paisagem da terra, trazendo tranquilidade ao homem não só da cidade como do interior. Agora, com os planos de proteção traçados pelo chefe do governo fluminense e o diretor do D.N.O.S., serão completadas as obras de barragem marginal do Paraiba. Campos, com as suas usinas, os seus canaviais, as suas pastagens, ficará definitivamente livre do perigo das cheias. Por outro lado, os trabalhos da Prefeitura completarão com o saneamento interno da cidade, esse quadro de realizações oportunas de valorização da terra e do homem.

Carne da Argentina e do Uruguai para os Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O Departamento Combinado de Viveres Anglo-Americano anuncia que o Ministério de Alimentação britânico fechou contrato com a Argentina e o Uruguai para compra de carnes. Os britânicos serão os únicos compradores, sendo a carne distribuida entre as Nações Unidas na base das recomendações do Departamento Combinado. Foram tambem feitas ofertas ao Brasil e Paraguai, cuja aceitação está sendo esperada.

O contrato vence a 30 de setembro de 1940, mas sobre um periodo de dois anos, começando há um ano atrás, desde quando as compras se realizavam sem acordo escrito. O preço para carne congelada varia de cinco cent. e um quarto a doze cent. e um quarto por libra, no ponto de embarque, e para Corned Beef enlatado de dezoito cent. e um décimo as latas de doze onças e dezessete cent. e quatro décimos as latas de seis libras. As compras a serem divididas com os Estados Unidos não serão destinadas ao consumo civil e sim ao militar.

Termina hoje a "hora de verão" em Portugal

LISBOA, 30 (A. P.) — Portugal terminará hoje com sua hora de verão, voltando, à meia noite, a usar a hora GMT.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização, comunica que nos dias 1, 3, 4 e 5 de novembro serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas cotas no dia 12 de janeiro do corrente ano.

Viaja o conselheiro da Embaixada da Colômbia

A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Bogotá, via Belem do Pará, o Sr. Germán Zea, conselheiro da Embaixada da Colômbia nesta capital. Durante sua ausência exercerá aquelas funções o senhor Luiz Humberto Salamanca, primeiro secretário da mesma Embaixada.

O general Newton Cavalcanti inaugurará hoje a Exposição da Borracha

JOÃO PESSOA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Instalar-se-á, hoje, a Exposição da Borracha, promovida pela Secretaria da Agricultura. Presidirá o ato inaugural, o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar sediada em Recife, a convite especial do interventor Ruy Carneiro.

Industrialização da flora medicinal paraguaia

Tendo chegado há dias de Assunção, pelo avião da Panair do Brasil, prosseguiu viagem, ontem, para Miami, pelo "clipper", a farmacêutica paraguaia senhorita Maria Cabrera Cardus que, contemplada com uma bolsa de estudos pela Repartição Sanitária Panamericana, vai estudar, nos Estados Unidos, assuntos relacionados com a farmacologia da flora medicinal de seu país, bem como a possibilidade de sua industrialização.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Manoel Luiz Correia, residente na rua Ricardo Machado, 126, achou e trouxe a A NOITE a carteira de identidade n.º 431.397, pertencente a Armando Caetano da Silva, residente, ao que parece, na estação de Campo Grande.

Sessenta milhões de cruzeiros por ano

A importância que terá, na economia do país, a instalação da indústria de alcalis no Estado do Rio — A opinião dos técnicos "yankees" e britânicos sobre a sua localização em Cabo Frio — As possibilidades e providências do governo fluminense

CABO FRIO, 30 (Para A NOITE) — Causou grande satisfação nesta cidade o ato do interventor Amaral Peixoto desapropriando uma grande área em benefício da indústria de alcalis que vai ser instalada nas terras deste município. Trata-se de um empreendimento dos mais importantes não só para a economia fluminense como para toda a vida econômica do país, pois libertará múltiplas indústrias nacionais da dependência estrangeira. Construiu-se uma linha férrea com cerca de quatorze quilômetros, ligando os terrenos da fábrica às salinas e à lagoa de Araruama. Os técnicos "yankees" e britânicos, que examinaram, no E. E. U. U., os planos da indústria de alcalis foram unânimes em concordar que a sua localização, em Cabo Frio, era excelente. Graças às facilidades e clarividência do chefe do governo fluminense, que está ampliando enormemente o parque industrial da velha Província, abre-se, desse modo, um novo capítulo de esplêndidas possibilidades para a nossa economia, de vez que — como se sabe — 70 milhões de cruzeiros são, anualmente, empregados na aquisição de alcalis nos centros estrangeiros.

URNA EM MADUREIRA

Para a coleta de cigarros destinados aos soldados combatentes — Inaugurado tambem ali o Banco de Sangue

Promovido pelo Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, localizado em Madureira, realizou-se, ontem, às 17 horas, na sua séde social, à Estrada Marechal Rangel n.º 58, 1.º andar, a inauguração da urna destinada à coleta de cigarros para os soldados combatentes.

O meritório gesto da laboriosa classe teve éco simpatico em todas camadas sociais, razão por que a solenidade inaugural teve grande assistência, aplaudindo o brilhantes esforço de guerra.

Tambem foi instalado ali, em seguida, o Banco de Sangue que ali passará a funcionar sob os auspícios da Liga da Defesa Nacional.

Só merecendo aplausos o empreendimento dos dignos moços do nosso comércio teve a melhor repercussão pela sua alta expressão patriótica.

76 chilenos por 100 alemães

LISBOA, 30 — (A. P.) — Segundo notícia o "Diário de Lisbôa," é possível que seja efetuada no dia 15 de novembro, a troca de 76 chilenos, procedentes da Alemanha, por mais de cem alemães procedentes do Chile. Contam-se, dentre os chilenos, 20 funcionários do consulado.

"Sempre haverá uma Inglaterra"

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

raro imperceptível aos olhos do homem comum. Isto não quer dizer, no entanto, que seu livro seja apenas um hino, unicamente, um hino sublime pela melodia que o organista faz sair do seu instrumento. Não. A abundância de fatos contados, as observações trazidas a público, entremeadas de filetes psicológicos, que são os de seus contatos pessoais com figuras de projeção, constituem a essência do livro, que tem como humbral, chamemos assim, o símbolo do Império flutuando por sobre a ilha, que é um exemplo constante de heroísmo, dignidade e perseverança, e como interior, a existência mesma do homem inglês no apogeu de sua luta pelo seu lugar ao sol e pela perpetuação de seus ideais democráticos, que são, em última análise, a própria vida do inglês.

"Sempre haverá uma Inglaterra" destoa dos demais livros, frutos dessa visita sedutora de jornalistas brasileiros, principalmente pelo cunho todo pessoal que o autor lhe empresta. Vale dizer: as observações do repórter, quando surgem aqui e ali, não se prendem [illegible] envolvidas pelo [illegible] escritor que emite opiniões, que tira conclusões [illegible]

truido com jatos de recordações às vezes ampliadas de pequenas nodas, sabe-se lá tomadas em que lugar.

O Sr. Alfredo Pessoa abre seu livro olhando nove séculos atrás para a Inglaterra às voltas com Guilherme o Conquistador. Traça, em seguida um paralelo entre o já caduco sonho germânico de domínio do mundo, e a cartilha de Hitler, transformada em cortina de fumaça por meio da qual o ditador nazista pretendeu estabelecer o império nazista do século XX numa Inglaterra diferente da anterior, porque mais unida, conscientemente unida. Isto o faz notar o autor. Em seguida, após aludir à posição da França e à sua projeção em face do mundo e da cultura universal, entra propriamente no livro, contando-nos uma viagem a bordo de um vaso de guerra inglês, rumo a uma base naval, "em alguma parte da costa inglesa". Sente-se que é um livro profundamente honesto, tão honesto como sua exaltação pela Inglaterra. Ele não tem a pretensão de contar novidades, de revelar sensacionalismo. Nada disso. Seu objetivo é compor, naturalmente, sem atavios nem compensação, pode-se ler o que lhe parece o essencial: e se para o leitor [illegible] que [illegible] o modo, então o autor atingiu plenamente o objetivo. Isto não é sinônimo, porem, de que a admiração do autor tenha sido muito mais ao Brasil que a admira e contempla, em profundo respeito, em sua heróica luta pela defesa do [illegible] e herdadas [illegible] a vida totalmente nutrida.

O esforço da mulher brasileira para a vitória

Como a diretoria do Corpo Feminino do Exército Norteamericano se dirige à diretora da Escola Técnica do Serviço Social

Por intermédio do adido militar de Aeronáutica, à Embaixada norteamericana, coronel James C. Selser Jr., recebeu a senhora Theresia M. Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social, firmada pela senhora coronel Oveta Culp Hobby, diretora do Corpo Feminino do Exército norteamericano, a seguinte carta:

"Prezada senhora Porto da Silveira: É sempre muito animador saber que estamos batalhando nesta guerra pela justiça e a liberdade lado a lado com mulheres tais como as que representa a sua organização.

Muito lhe agradecemos a sua previsão em escrever-nos ao celebrar-se o primeiro aniversário do "Women's Amy Corps".

Em nome do "Women's Army Corps, desejamos expressar-lhe a nossa gratidão e profunda admiração pela parte que as mulheres do Brasil estão desempenhando para que a vitória seja nossa.

Na qualidade de diretora da Escola Técnica de Serviço Social sabe a senhora quão excelentemente está o sexo feminino cumprindo com o seu dever no atual esforço militar. Sem dúvida se estão elevando a culminância da devoção de seus lares e de seu país.

Se continuarmos na senda da cooperação ser-nos-á dada uma paz justa e boa. Sentimo-nos profundamente comovida pela sua grata e amavel carta. Que Deus bendiga os seus esforços.

Cordialmente. Oveta Culp Hobby, coronel, WAC, diretor.

COLHIDO PELA MORTE

Num bonde da linha "José Bonifácio", o comerciário João Ferreira, de 22 anos, residente à rua Goiaz n. 290, casa 12, dirigia-se para a residência da noiva, Umbelina de Souza, que mora na casa de seus pais à rua Torres Sobrinho, n. 55, no Meyer. Na ocasião em que saltava do bonde, defronte ao prédio n. 42 da rua acima mencionada, o pobre rapaz foi colhido e morto por um onibus da Viação Gloria.

O fato foi comunicado às autoridades do 22.º Distrito Policial que fizeram remover o cadaver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi colhido pelo auto

Quando pretendia atravessar a rua Visconde de Itaúna, defronte ao prédio n. 96, foi colhida por um auto, Carmelinda Vieira da Matta, de 55 anos, casada, residente à avenida Suburbana número 1195. A vítima que foi socorrida pela Assistência Municipal e a seguir internada no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra internada, sofreu fratura da perna e clavícula do lado direito e escoriações generalizadas.

Telegramas ao chefe do governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Mar de Espanha, MG — Ao recebermos na Coletoria Federal deste Município os benefícios estatuídos pelo decreto 3.200, de 19 de Abril de 1941, nós, humildes trabalhadores, vimos respeitosamente apresentar a v. excia., nossa eterna gratidão pedindo ao bom Deus guardar a v. excia. e a sua família. Saudações respeitosas. — (a.) Luiz Fernandes de Sousa, João Batista Luizeto, Sebastião Ferreira Vieira, Ademar Veras e Simplício Alves Garcia".

"Rio — A Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, tendo terminado os seus trabalhos, examinando detidamente os diversos problemas que afetam a administração do Instituto e interessam à economia ervateira, adotando soluções harmônicas com o vivo empenho de colaborar pela melhoria das atividades que se dedicam ao mate vem antes da dispersão dos seus membros, apresentar ao chefe do Governo e eminente patrício a reafirmação de sua solidariedade e aplausos à orientação elevada e sábia que vem imprimindo ao Brasil, em colaboração com as nações unidas no momento dramático que atravessa o mundo. Respeitosas saudações. — (a.) Carlos Gomes de Oliveira, presidente; Carlos Vandenir Barros, Artur Ferreira da Costa, Francisco Ferreira Leite, Agostinho Leão Júnior, Domingos Maciel, Alceu Celestino de Oliveira, Lauro Loyola, José Faustino Fortes, Carlos Maria Tettamanzy, Vitor Issler, Max Avila, Lício Borralho, Aral Moreira e José Brum."

"Santo Antônio do Monte, MG — Mais uma família beneficiada, agradece ao grande presidente o inolvidavel benefício do abono familiar. Respeitosamente — (a.) João Martins dos Santos."

Acordo entre o Brasil e os Estados Unidos sobre o "Pirétrum"

Valerá até dezembro de 1945

Acaba de ser assinado pelo ministro das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Aranha e o Sr. embaixador Jefferson Caffery, mais um acordo comercial de grande importância entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos, para a compra, por parte deste último país, das safras brasileiras de flores de "pirétrum". O acordo entrou em vigor hoje, 30, e permanecerá até 31 de dezembro de 1945.

Fiéis à sua política de boa vizinhança, os norteamericanos procuram oferecer ao Brasil elementos que lhe permitem colocar-se em posição de relevo como produtor das referidas flores, cultivadas com grandes lucros no Japão, em Kenia, e recentemente na Argentina. Para tanto, os nossos patrícios encontrarão pronta e constante assistência das autoridades estadunidenses.

O acordo agora assinado estabelece, por exemplo, que serão fornecidas gratuitamente aos nossos lavradores consideraveis quantidades das melhores sementes que se conhecem no mundo, e que os grandes transportes aéreos dos Estados Unidos trarão ao Brasil. Essas sementes serão distribuidas em regiões indicadas pelo governo brasileiro como as mais propícias à sua cultura em larga escala.

As flores de "pirétrum", cuja essência age como poderosíssimo inseticida, constituem artigo de exportação sumamente compensador, desde que tratadas mediante os processos recomendados pela técnica para aproveitamento máximo do princípio ativo. A cultura se processa preferentemente em sítios ou zonas de 800 a 1.000 metro sde altitude, e de clima primaveril.

Desaconselha-se o plantio em terrenos demasiado férteis, pois isso resultaria em exagerado crescimento da planta, com perda consequente da concentração da essência. Segundo parecer dos especialistas, a zona brasileira em que mais se poderá desenvolver esta indústria é a do Rio Grande do Sul, estando o Brasil apto a, dentro de pouco tempo, tornar-se um grande podutor de "pirétrum", com lucros elevados para a economia nacional e para os cidadãos que he dedicarem à sua cultura.

LIVROS

Edições Melhoramentos

Prosseguindo no seu programa do lançamento de livros interessantes, sobretudo no infantil gênero, a que se especializou — a Companhia Melhoramentos de S. Paulo, — acaba de lançar "Camondongo e outras historietas", de W. Busch, ilustrado com trechos em verso; "O papagaio real", histórias do Tio Damião, com ilustrações de Dorca; "Pinóquio", artistico album de Walt Disney, na tradução de Guilherme de Almeida. Ainda na reedição das obras de José de Alencar, aparecem, da mesma editora, "O Garatuja", alfarrábios do escritor.

Edições da Anchieta

De Jeronimo Monteiro, acabam de ser editadas pela Editora Anchieta Ltda., as novelas infantis, "O Palácio subterrâneo das Antilhas e "Os Nazis na ilha do Mistério".

Edições de José Olimpio

Prosseguindo na série que já mereceu a maior aceitação, "Coleção Ciência de Hoje", acabam de ser editados, por José Olimpio, os livros "O Romance da Medicina", de Logan Clendening, em tradução de Almir de Andrade, e "Romance da Quimica", de A. Cressy Morrison, de tradução de Achilles Seara, de Oliveira, já hoje se torna desnecessário salientar a importância que tais obras constituem para quem deseja completar seus conhecimentos sobre a história da ciência em geral. "Direito, Solidariedade, Justiça", é o volume que acaba de sair, pelo professor Haroldo Valadão, no qual são resumidas muitas de suas conferências.

Aziyadé, América Edit. — Pierre Loti

Aziyadé, criatura estranha preciosa nos seus menores gestos, é bem a encarnação da heroina de Loti, que guarda sempre um não sei que de misterioso na sua vida e que participa do livro mais por atitudes que por palavras. Essa a heroina do novo romance que a Americ-Edit lançou e que se destina a grande sucesso.

O expurgo de aviões

Dispondo sobre o expurgo de aviões o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O Serviço de Saúde dos Portos, do Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Educação e Saúde, fica autorizado a executar, no Continente Africano, o expurgo de aviões que se destinarem ao territrio brasileiro, de acordo com os entendimentos que se processarem com as autoridades competentes e que forem fixados em convênio.

Art. 2º — O serviço será dirigido por um funcionário da carreira de médico-sanitarista, que admitirá o pessoal necessário à execução dos trabalhos, com as seguintes diárias: — a) médico-auxiliar, até Us$ 10,00 (dez dólares); b) guarda-chefe, até Us$ 5,00 (cinco dólares); c) expurgador, até Us$ 1,70 (um dolar e setenta centavos).

Art. 3º — O funcionário designado para dirigir o serviço perceberá a gratificação de representação mensal de quinhentos dólares (Us$ 500,00).

Art. 4º — Fica aberto ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de novecentos e vinte e nove mil, e seiscentos cruzeiros (Cr$ 929.600,00), para atender à despesa (Pessoal) com a execução do presente decreto-lei.

Parágrafo único — O crédito a que se refere este artigo será considerado automaticamente registado pelo Tribunal de Contas e distribuido à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York.

Art. 5º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário."

LOTERIA FEDERAL

Resultados da extração de ontem:

21217 .... Cr$ 500.000,00
6950 .... Cr$ 50.000,00
25330 .... Cr$ 20.000,00
10776 .... Cr$ 10.000,00
9830 .... Cr$ 5.000,00

5 prêmios de Cr$ 2.000,00:
20508 — 11311 — 27168 — 16123 — 1851

10 prêmios de Cr$ 1.000,00:
1505 — 5173 — 16397 — 20164 — 13153 — 1483 — 2591 — 16121 — 22299 — 14617

DECRETOS
do presidente da República

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

Oliveira, Alberto Gurgelsales, Antônio Fernandes Lopes e Decio Santos Bustamante, ao 1.º sargento Lourival Rocha Gomes, aos segundos sargentos Francisco da Costa Pinto, Venerio Cardoso da Silva, Antônio Batista e José Diogo Bonfim, aos terceiros sargentos José Inácio, Carlos de Aguiar, Amaro da Costa, Jorge Ferreira da Silva e Antônio Vitorino de Oliveira, aos cabos Luiz Fernandes dos Passos, Amaro José da Silva, Manuel Lopes da Silva, João Nunes de Barros, José da Silva Muniz, Manuel Francisco de Araujo, Aristarcho Aguiar Brito Melo, Olegario Severino da Silva, Manuel Antônio de Albuquerque, Benedito de Souza Borges, Joaquim José Rodrigues, José dos Santos Segundo, Galaor Gomes Ribeiro, Jorge Romero de Souza e ao marinheiros Laur Barreto Dias, Francelino Ribeiro de Souza, Otoniel José dos Santos, Alvaro Baia Penedo, Antônio Francisco Alipio, Salomão Pinho, Antônio Taboza da Silva, Agripino Correia Chagas, Francisco Chagas de Oliveira, Cosme Rocha dos Santos, Nilo dos Reis, Benedito Lopes e Antônio José de Assis.

Na pasta da Viação: — Nomeando, Alberto Pereira de Azevedo e Silva, escriturário, classe G, para oficial administrativo, classe H; Edgar Vieira Guerra, interinamente, desenhista, classe E; Enid Espindola Maciel, Arnaldo de Matos Zorrony, Dalva Imbiriba Rocha, Fernando Alves Braga, Geni Pedreira, Joaquim Alves Santana, Maria Celeste Brandão, Onila do Nascimento Araujo, Odorico Leite de Santana, Palmeria Verena dos Santos, Pedro Braga Filho e Regina Coeli Rodrigues Calia, interinamente, postalistas, classe E.

Exonerando, Edgar Vieira Guerra, de desenhista- auxiliar, classe F, e Agostinho Isaac dos Reis, de mestre de linha, Classe E.

Concedendo exoneração, a Clenia Damasceno Bastos e Dirce da Cunha Castro, postalistas, classe E, a Cesar Lucio da Cruz, servente, classe B, a Gracelho Peixoto da Costa Rodrigues, engenheiro, classe L, a João Batista Pimentel, carteiro, classe D, e a José Ramos Julié, carteiro, classe C.

Readmitindo, Agostinho Isaac dos Reis, ex-escriturário, classe E, no cargo de mestre de linha, classe E.

Transferindo, a pedido, Manuel Leite Pinto Filho, de postalista-auxiliar, classe G, para escriturário, classe G.

Aposentando, Elisa Georg de Oliveira Cardoso, telegrafista, classe E, Joaquim Gomes Mariani e João Alves da Costa, guarda-fios, classe D, Henrique de Magalhães Guedes, guarda-fios, classe E, Salviano de Souza Lima, oficial administrativo, classe J, Teofilo Agostinho dos Santos, carteiro, classe C, e Direeu de Almeira, postalista-auxiliar, classe E.

Aposentando no interêsse do serviço público Renato Leal Ribeiro, escriturário, classe E.

No D.A.S.P.: — Exonerando — Nadir Cardoso Ludolf, escriturário, classe F.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Carlito Almeida, escriturário, classe E.

Nomeando Aristeu Torres, escriturário, classe E e Alda Antunes, escriturário, classe F.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica: — Nomeando suplente do Conselho, o ocupante do cargo de perito de propriedade industrial, padrão L, do quadro Único do Ministério do Trabalho, Carlos Julio Galliez Filho.

O presidente da República assinou decretos alterando a tabela numérica de Mensalista da Escola Militar e a carreira de Oficial Administrativo do Ministério da Viação.

O presidente da República assinou decreto-lei criando, no quadro permanente do Ministério da Justiça 1 cargo isolado de agente de tesoureiro.

Em Londres a Missão Aeronáutica Brasileira

LONDRES, 30 (R.) — A Missão Aeronautica Brasileira, aqui chegada ontem à noite, passou a sua primeira manhã nesta capital vendo a cidade e fazendo compras. Vários membros da Missão visitaram as áreas devastadas pelos bombardeios aéreos; outros passearam pelas ruas do "west end" de Londres, cheias das pessoas que costumam fazer suas compras aos sábados, e eles próprios fizeram pequenas compras.

A tarde a Missão visitará o Ministério do Ar da Grã-Bretanha e será apresentada aos membros do Estado Maior da Aeronáutica e do Conselho do Ar.

Transcorreu num ambiente de grande cordialidade o jantar de ontem no hotel em que estão hospedados os membros da Missão, e de que participaram o embaixador brasileiro nesta capital, Sr. Moniz de Aragão, membros da Embaixada e funcionários consulares. Após o jantar, os oficiais brasileiros redigiram mensagens, destinadas às suas famílias, no Brasil, e posteriormente transmitidas pela BBC.

Sentença de morte para os que votaram contra Mussolini

ESTOCOLMO, 30 (R.) — A agência alemã anunciou que os circulos fascistas italianos preveem que, pelo menos, seis a oito membros do Grande Conselho Fascista, que votaram contra Mussolini, quando este foi derrubado, inclusive o conde Ciano, genro de Mussolini e seu ministro do Exterior, o ministro conde Dino Grandi, ex-embaixador em Londres e o Sr. Dino Alfieri, ex-embaixador em Berlim, serão sentenciados à morte, juntamente com centenas de fascistas nas provincias.

Acrescenta a agência que "segundo se acredita, conquanto muitas centenas sejam sentenciados, Mussolini concederá anistia, pois deseja mostrar clemência".

O NAPOLEÃO DOS PAMPAS

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

vamente na natureza anímica da grei pagueana.

Como compreender a Revolução Federalista se não se levar em linha de conta os fatores geo-fisicos, sociais e políticos que patrocinaram a gênese e a evolução do Rio Grande?

Tudo concorreu, nos pagos, para o surgimento dos prohomens e varões excepcionais pela capacidade imanente de fascinação e comando, muitos dos quais sugerem Panurgios da política arrastando multidões de adeptos e admiradores. O que não surgiu, no Rio Grande, em momento algum, foi o caudilho de feição platiniforme, o montonero e o masorquero saturado de instintos primários e paixões subalternas. Razão sobra àqueles que veem em Gumercindo Saraiva uma expressão pinacular das virtualidades rio-grandenses. Não pode ser taxado de aventureiro facinoroso como querem alguns foliculários e escritores canhestros. O livro de Castilhos Goycochéa põe de manifesto que improcedem a pecha de degolador e a increpação de bandido com que se tem procurado inocuamente denegrir-lhe a memória. Assumindo posição nas hostes gasparistas, quando mais violentas eram as apostrofes e objurgatórias contra o castilhismo, quando agravos e ressentimentos longamente incubados se transmutavam em germes de discórdia, diagnosticando o desassossego geral, manteve-se longe das querelas; e quando, já na ante-véspera da revolta, delas participou, foi superiormente, sem ferir os adversários com doestos ou distribes. Animo que nada pôde quebrantar, inteiriço e insusceptível de amolgamento, de uma bravura que roçava pelo estoicismo, incarnação do pundonor elevado ao mais alto expoente, jamais fraquejou na adversidade. Dir-se-ia da raça dos homens predestinados que Esquilo, Salustio, Plutarco, Emerson, Nietsche, Macaulay e Carlyle dizem existir. Ficou na História, na legenda, na simbologia e naquela espécie de conto-mito (marchenmythus) de que fala Wundt. Um ideal inflexivel entranhadamente sentido sustem-no durante a rebelião. Nesta mantem-se inabalavel. Nada o demove, conseguindo sempre desvencilhar-se dos obstáculos e perigos que o cercam.

A pedra angular da sua conduta é a revisão "in par tibas" da Constituição de 14 de julho, escudo dos sócios eratas então no poder ou à sombra abrigosa de Julio de Castilhos, o Paulo de Tarso da República.

Na intimação que dirige à guarnição de Jaguarão em 16 de julho de 1893 diz o seguinte: "No interesse único de libertar o Rio Grande do governo tirânico que o humilha, aqui me tendes junto a vós e à frente de um exército de 3.000 homens, disposto como sempre ao sacrifício da própria vida na defesa do mais sagrado direito da liberdade desta terra que nos viu nascer".

A abolição da sociocracia castilhista, aliás, foi a bandeira arvorada pelos rebeldes.

Depois da conquista de Don Pedrito, publicam eles o seu terceiro manifesto, reafirmando que o seu único designio era redimir o Rio Grande. Assinaram o documento os principais chefes da rebelião como o gel. João Nunes da Silva Tavares, Guerreiro Vitória, José Serafim de Castilhos (Juca Tigre), Prestes Guimarães, Torquato Severo, Ulysses Reverbel, Felipe Nery Portinho, Gumercindo Saraiva e Rafael Cabeda.

Quem diz Revolução Federalista diz Rafael Cabeda e Gumercindo Saraiva.

Mais claramente: — se o primeiro a organizou, o segundo foi o seu braço executor. Ao contrário do que muitos poderão erradamente supor, não foi Silveira Martins o chefe civil da magna revolta. Preparou-a o "Andarilho da Liberdade" de estância em estancia, junto aos fogões galponeiros ou no desabrigo das coxilhas, contra a palavra de ordem do Tribuno-Rei que, de volta do ostracismo, tudo fez para evitá-la. Quer nos parecer que Rafael Cabeda foi, naqueles dias sombrios, a reação personificada, o fanal dos liberais históricos que advogavam o golpe militar como única terapêutica eficaz.

O livro de Castilhos Goycochéa é sóbrio, sem detalhes que o encomprídem, mas de suficiente densidade. Em trecho algum apresenta tons ditirâmbicos ou acusatórios. Na caracterização da quadra histórica de 1893-1895, o seu toque é sempre sincero, sem nenhuma ponta de paixão e por isso mesmo convincente e compreensivo. Desfazendo as imputações e labéus que tem sido atirados contra a figura homérica de Gumercindo Saraiva, nada mais faz do que obra de retificação e justiça. Para aqueles que queiram conhecer o verdadeiro Gumercindo Saraiva, a efígie autêntica do bravo lidador a quem Patrocínio chamou de "Napoleão dos Pampas", a leitura da obra de Castilhos Goycochéa, agora publicada, será de todo imprescindivel.

Terapêutica de após-guerra

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

De que se precisa, então, para que o alemão entre nos varais da boa disposição? Sem dúvida, a conferência de Moscou estuda a solução do problema e as medidas, alem das de ordem militar e de ordem econômica, serão principalmente de ordem política. Julgo, entretanto, que sem uma medida de expressão étnica, todas as outras hão de ter efeitos temporários. Porque o alemão, submetendo-se aparentemente, guardará o seu recalque, em virtude da própria natureza agreste, que lhe deu o indelevel estigma mavortico. O alemão será sempre agressivo — salvo se for possivel modificar-lhe o temperamento.

Como obter, porem, essa modificação? Só há um meio: caldear-lhe o sangue, impondo-lhe um cruzamento por meio de imigração de uma raça pacifica.

Por dificil que isto pareça, não é inconcebivel. Dependerá de tempo — mas, será o tempo em que as medidas de vigilância evitarão que de novo se arme e de novo agrida a humanidade desprevenida.

Pensei na China — não pejorativamente, mas, ao contrario, como povo admiravel, cuja civilização, ainda que mal compreendida nos tempos atuais, é a soma da sabedoria universal. Não há no mundo povo mais pacifico que o chinês — não desse pacifismo doentio dos medrosos, mas de um pacifismo conciente, saturação de todas as filosofias. O chinês certamente viveu sob todas as modalidades, durante sua longa existência de mais de dois mil anos. Foi guerreiro e conquistador, como progressista e reformador. Suas dinastias sucederam-se, ora sob o peso das armas dos bárbaros, ora na amenidade de uma vida superior, onde as artes e a poesia conquistaram alturas jamais atingidas em outros hemisférios. Sua vastidão geográfica, acolhendo quatrocentos milhões de habitantes, é abrigo de raças diferentes que, executando o milagre da unidade nacional mantem certo carater peculiar a cada região e a cada origem étnica.

Assim, dentro do espirito chinês, de universalismo e compreensão filosófica da vida, o sentido belicoso ainda se mostra entre os homens fortes do Norte, que deram à China os seus guerreiros e os imperadores que dominaram as grandes épocas da civilização asiática. Não é daí que deve partir a emigração para o norte da Europa — é do sul, das costas do Yangtsé, cujo tipo, propenso ao conforto e à dialética, intelectual e polido, ama a poesia e as artes plásticas, come ninho de andorinhas e sementes de loto e mais literato que soldado — pois que, segundo um letrado da terra, sob a pressão dos bárbaros atravessou o rio histórico levando seus livros e suas pinturas no fim da dinastia Chin.

Já começam, os teutos, no medo de paz, a falar na terceira guerra. É, sem dúvida, uma ameaça vã, para efeitos internos — mas revela a agressividade prussiana, indomavel. Mais do que nunca, pois, é preciso pô-los a caminho, obrigando-os à vida simples, à vida agrária que eles pensaram em impor à França. E isso só é possivel tornando-os pacificos.

Pela persuasão, entretanto, a modificação não se fará. Os homens da Franconia e da Floresta Negra são irredutiveis à modificação. Sua vaidade é imensa, seu egoismo feroz, sua sede de domínio enfermidade crônica. Em vez de espaço vital, abra-se espaço em suas terras cultivadas para o chinês sereno, que no fim de algum tempo, por força das circunstâncias e o poder do contacto, irá assimilando os donos da casa e fabricando uma nova população de indole suave, capaz de viver bem com os seus vizinhos. Seria mais um inestimável serviço que a humanidade ficaria a dever à China de quem o escritor do dia, Lin Yutang, há pouco disse: "No meio de suas guerras e dos seus flagelos, rodeada dos seus pobres filhos e dos seus pobres netos, a Velha e Alegre China bebe tranquilamente o seu chá e continua a sorrir !"

É a admiravl terapêutica!

Fatos e idéias da semana

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

longo das paredes laterais alinham-se as bancadas, que olham para a outra e não para o ponto onde se acha o "Speaker". Entre as duas bancadas, uma das quais é a do governo, outra a da oposição, que na Inglaterra é chamada de leal oposição de Sua Majestade, há um espaço vazio; e este espaço é que não é cômodo de atravessar para o membro da Câmara que muda do governo para a oposição, ou desta para aquele.

Propostas as duas hipóteses, o primeiro ministro demonstrou sua preferência pela antiga sala retangular. Respeitar-se-á, com isto, o hábito do Parlamento, cujas sessões teem mais o aspecto de uma conversa na intimidade do que o de uma assembléia tonitroante.

Foi uma conclusão no melhor gosto inglês, que prefere conservar a perder-se no labirinto das inovações; e foi tambem um belo testemunho da segurança com que o povo britânico encara o seu futuro. Os fundamentos da sua existência nacional e das instituições resistirão — eles estão certos disto — como resistirem os alicerces da casa que vai ser agora reconstruida.

"E. S. R.

Comunicados Funebres

Antero Leite de Castro Brochado

✝ Viuva Maria Elisa de Araujo Brochado e irmão, Arnaldo Leite de Castro Brochado, agradecem penhoradamente a todos que os confortaram pelo falecimento de seu querido esposo e irmão, e convidam seus parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua bonissima alma farão celebrar quarta-feira, dia 3 de novembro próximo vindouro, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Irmandade de N. S do Carmo, confessando desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de caridade, pedindo tambem que sejam dispensados os pêsames.

Uma grande noitada do Teatro Universitário

Segunda-feira próxima, no Serrador — Duas interessantes peças serão levadas à cena num único espetáculo — "O irmão das almas" e "Carnaval" — Palavras do ministro da Educação

O Teatro Universitário, dirigido por Gerusa Camões, levará à cena no Teatro Serrador, amanhã, segunda-feira, duas peças que constituirão espetáculo interessantissimo. A noitada acadêmica será iniciada com a peça clássica de Martim Pena, "O irmão das almas" — época 1844 — o dia de finados no Rio de Janeiro. Levará tambem o "Carnaval", escrito por J. A. Macedo Soares, aluno da Faculdade Nacional de Direito. O sucesso alcançado em "Mulheres nervosas", peça que inaugurou a temporada deste ano do Teatro Universitário, nos faz esperar um excepcional desempenho e uma bela representação por parte do elenco estudantino.

O governo federal muito tem auxiliado o teatro do estudante, contribuindo de forma concreta para que este apresente algo de grandioso nas suas representações, o que constitue uma garantia das realizações do Teatro Universitário.

Há dias, o ministro Gustavo Capanema, numa roda de professores e estudantes, falando sobre o Teatro Universitário, comentava o assunto com as pessoas que o cercavam. O reporter atento às palavras do titular da pasta de Educação, teve oportunidade de registrar um verdadeiro "atestado" e uma ótima "recomendação" para o Teatro Universitário.

Disse o ministro da Educação: — "A atividade artistica dos nossos estudantes vem adquirindo nos últimos tempos um desenvolvimento notavel. No campo das artes plásticas, da arte cênica, de várias outras especializações, o estudante brasileiro vem revelando uma capacidade realizadora digna do maior incentivo. O teatro do estudante é uma das provas do que afirmo. Devo exprimir a minha esperança de que ele, tão favoravelmente acolhido pelo público, ainda mais se aprimore e alcance as suas elevadas finalidades, que são, primeiramente, contribuir para a formação cultural do estudante e, em segundo lugar, selecionar possiveis vocações. É uma obra educativa do maior interesse, e o governo lhe vem dando todo o apoio. Este ano, a representação da peça "Mulheres nervosas", deu uma idéia brilhante da sensibilidade artistica, dos dons de humor, naturalidade e compreensão dos valores teatrais, que caracterizam os nossos amadores escolares. Mas haverá outras oportunidades de documentar o temperamento artistico desses jovens, que devem ser orientados cada vez mais no caminho do bom e puro teatro. Eles estão ensaiando, por sugestão do Ministério da Educação, a peça lírica "Direeu e Marilia", de Afonso Arinos de Melo Franco, e procuram agora montar o "Romeu e Julieta", de Shakespeare, na tradução de Onestaldo de Penafort, tambem feita por iniciativa do Ministério da Educação. Todo o panorama do teatro clássico se abre assim para esses rapazes e essas moças notadas de tão fina intuição artistica e que, sem prejuizo de seus deveres normais, buscam na arte teatral um motivo a mais de elevação do espirito."

A Conferência de Moscou

As comissões técnicas estão preparando a minuta dos acordos — Muita cordialidade — Como Berlim reage às declarações de Roosevelt

MOSCOU, 30 (U. P.) — As Comissões Técnicas das delegações da Conferência Tripártite estiveram reunidas ontem à noite até hora avançada e voltaram para preparar as minutas dos acordos já concluidos.

Nota-se excelente espirito em todos os participantes e há muita cordialidade.

A juizo dos observadores estrangeiros, não há dúvida que agora a aliança anglo-russo-norteamericana descansa sobre bases mais sólidas que em qualquer outro momento, como consequência dos resultados da reunião tripártite.

Chega a seu termo a conferência

LONDRES, 30 (Do redator diplomático da Reuters) — A notícia, dada pelo presidente Roosevelt, de haver sido conseguido um acordo perfeito em Moscou, provocou sugestões e conjeturas numerosas, a respeito do conteudo desse mesmo acordo, na imprensa de ambos os lados do Atlântico. Não se confirmaram, nem se desmentiram esses informes, nos centros oficiais desta capital, nos quais se guarda silêncio.

Parece claro que a Conferência está chegando a seu termo. Não se sabe, ainda, se a notícia oficial de suas decisões será publicada, simultaneamente, em Moscou, em Washington e Londres, ou apenas na capital russa.

A reação em Berlim

LONDRES, 30 (por Cladwin Hill, da Associated Pres) — A rádio alemã, em notícias datadas de Estocolmo, diz que os delegados norte-americanos e britânicos à Conferência de Moscou "fizeram propostas detalhadas à Rússia, relativas à segunda frente, com data marcada." Em consequência disso, acrescenta, "eles entraram nas bôas graças dos negociadores russos".

A reação alemã à declaração de Roosevelt que a conferência tripartite constituiu um sucesso, concentra-se nas tentativas de Berlim de apresentar a Grã-Bretanha e Estados Unidos como cedendo às exigências russas e abandonando seus projetos de liberdade e independência para as nacionalidades. Citando o "Deutsche Allgemeine eituug", a emissora de Berlim afirma que "os planos das três potências gravitam cada vez mais evidentemente em torno dum ponto central, — a destruição da independência e a criação do dominio na Europa e em todo o mundo."

A agência alemã Transocean declara que a Grã-Bretanha está voltando à politica que previa um dominio conjunto anglo-russo na Europa, "tendo mesmo aceito a exigência russa de deixar a Polônia Oriental, fora da discussão. Acedeu tambem em principio à exigência duma remodelação do governo emigrado polonês em Londres".

O "London Star" desta capital observa em editorial que "as primeiras informações indicam que uma das principais questões em que se chegou a acordo foi um plano para o policiamento da Alemanha derrotada." Acrescenta o jornal que a integra do acordo será esperada na Alemanha "com ansiedade pelo menos tão profunda quanto a que reinava do nosso lado, na época para sempre terminada dos triunfos de Ribbentrop."

O que escreve o "New York Times"

NOVA YORK, 30 (R.) — As garantias dadas pelo presidente Roosevelt — escreve hoje o "New York Times" a propósito da Conferência de Moscou — no sentido de que a Conferência Triplice constituiu um grande êxito confirmam oficialmente as sugestões otimistas que haviam partido de numerosos circulos.

Indubitavelmente seria demasiado esperar um acôrdo completo em todas as questões de politica e do procedimento entre os representantes das três potências, nestas reuniões.

Porem, baseados nas garantias de Roosevelt, temos motivos para confiar em que foram liquidados os problemas imediatos mais incômodos e em que foram asentadas as bases para assegurar, entre esses aliados principais, um contacto mais estreito e constante que o que existia até agora."

Publicada em todos os jornais

MOSCOU, 30 (R.) — As declarações do presidente Roosevelt, feitas à imprensa, ontem, a respeito do resultado da Conferência das Três Potências, foi publicada em todos os jornais desta capital, hoje.

A imprensa inglesa recebeu com satisfação as palavras de Roosevelt

LONDRES, 30 (U. P.) — Os jornais receberam com grande satisfação as palavras pronunciadas pelo presidente Roosevelt acerca da Conferência Triplice de Moscou, no sentido de que tinha constituido "um enorme êxito". Todos os orgãos da imprensa britânica publicam em grandes titulos as informações sobre a conferência e alguns expressam surpresa ante o fato de que a primeira notícia concreta a respeito tenha vindo de Washington, pois a esperavam de Moscou.

O "Daily Mirror" escreve: "A declaração é tanto mais surpreendente quanto se tinham tomado providências para dar a conhecer simultaneamente em Londres, Washington e Moscou os resultados da conferência".

Vários vespertinos expressam claramente que nas principais decisões adotadas em Moscou é a relativa ao estabelecimento de um método de consulta permanente entre a Rússia e os anglo-norteamericanos e afirmam que o organismo consultivo terá sua sede em Londres.

Inspecionados de saude e julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção os capitães-tenentes Norton Demaria Boiteux, Lauro Freitas, João Avelino de Magalhães Padilha Filho e Milton Mendes Coutinho Marques, o 1.º tenente Floriano Peixoto de Faria Lima e o 2.º tenente intendente naval Maurilio Teixeira dos Santos.

Salvou mais de cem vidas

Bela façanha de um piloto de caça-minas norteamericano

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Funcionários da Marinha de Guerra fizeram saber que o piloto de um caça-minas salvou mais de cem oficiais e tripulantes de um navio-petroleiro francês que foi torpedeado e afundou no norte do Atlântico.

O capitão do petroleiro era cadaver quando foi retirado do mar, sendo inutil o esforço de um dos tripulantes do caça-minas para manter a cabeça do oficial sobre as águas durante mais de meia hora.

A nova legislação do Ensino Industrial no Brasil

O Ministério da Educação e Saúde acaba de divulgar um folheto de grande importância.

Nele se inclue os textos legais fundamentais, devidamente ordenados, sobre a legislação de ensino industrial, decretada no ano passado, pelo governo da República.

O folheto é precedido de um prefácio do ministro Gustavo Capanema, nos seguintes têrmos:

"O decreto-lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942, ou lei orgânica do ensino industrial constitue, para a educação do país, um documento da maior importância.

O nosso ensino industrial não dispunha, antes, de uma disciplina orgânica de carater nacional. A organização e o regime das escolas e dos cursos não estavam sujeitos a uma norma geral, a preceitos comuns a todo o país. A União apenas se limitava a dar regulamentação às escolas federais. Os estabelecimentos de ensino industrial estaduais, municipais ou particulares ou se regiam pelo regulamento peculiar a cada um, ou, quando muito, tinham, numa ou noutra das unidades federadas, uma regulamentação de carater estadual ou municipal.

Essa situação e, ainda, a circunstância de, até então, não haver, em nosso país, como em muitos outros, uma conveniente definição das bases pedagógicas do problema, tudo concorria para tolocar o ensino industrial brasileiro num lugar de menor categoria com relação às outras modalidades do nosso ensino, o que tinha como consequência a sua desvalorização e precário desenvolvimento.

A lei orgânica do ensino industrial veio dar àquele ensino um sistema nacional; fixou-lhe a definição e os principios diretores; traçou as normas gerais de organização das escolas e dos cursos e as concernentes à vida escolar; e dispôs sôbre o processo de desenvolvimento do ensino industrial no país.

Dessa lei entrou a decorrer desde logo a necessária legislação complementar, ainda não terminada, e que irá tornando mais acabada a configuração da nova ordem pedagógica estabelecida.

A lei orgânica, acima mencionada, discriminou quatro tipos de estabelecimentos de ensino industrial: as escolas industriais; as escolas técnicas; as escolas artesanais; e as escolas de aprendizagem.

Dos dois últimos tipos de escolas, apenas tratou de um modo geral. Estabeleceu os seus principios básicos de organização e funcionamento, deixando a pormenorização dos preceitos para a legislação complementar.

Já com relação às escolas industriais e às escolas técnicas, por serem de categoria mais elevada, dispôs a lei orgânica com maior especificação. A matéria relativa à organização e regime de umas e outras foi devidamente disciplinada.

Logo depois de decretada a lei orgânica do ensino industrial foi expedido o decreto n. 8.673, de 3 de fevereiro de 1942. Este decreto, previsto no art. 61 da lei orgânica, veio tornar ainda mais minudente a organização das escolas industriais e das escolas técnicas, dando discriminada definição aos cursos de formação profissional próprios delas, a saber, aos cursos industriais, aos cursos de mestria, aos cursos técnicos e aos cursos pedagógicos.

A lei orgânica encontrou, no terreno do ensino industrial uma situação escolar desharmônica e lacunosa.

Para adaptar esse estado de coisas aos cânones pedagógicos do sistema daquela lei, e, mais, para suprir desde logo, ainda que de modo imperfeito, as nossas urgentissimas necessidades de mão de obra, era necessário por em execução medidas de carater transitório, o que foi determinado pelo decreto-lei n. 4.119, de 21 de fevereiro de 1942.

São reunidos no presente folheto a lei orgânica do ensino industrial, o decreto-lei n. 4.119, de 21 de fevereiro de 1942, e o decreto n. 8.673, de 3 de fevereiro de 1942.

Nestes documentos, estão fixados os preceitos fundamentais que regem, de um modo geral, o ensino industrial no Brasil e, ainda, as normas que, de modo especial, regulam a organização e o regime das nossas escolas industriais e escolas técnicas.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1942. — *Gustavo Capanema*.

Visitou instituições sociais nos Estados Unidos

Viajando a bordo do "clipper" da Pan-American Airways, chegou, ontem, de Miami, a senhorita Maria Penha Kihel, funcionária do Serviço Social de São Paulo que, a convite do Ministério do Trabalho dos Estados Unidos, passou algum tempo naquele país amigo, onde visitou diversas instituições de assistência social.

Reunião das cooperativas interessadas na venda do pescado

Adiados, "sine die", importantes assuntos que deviam ser ventilados na assembléia de ontem

Foi marcado para a manhã de ontem, no edificio em que funcionam serviços de caça e pesca subordinados ao Ministério da Agricultura, importante reunião dos representantes das diversas cooperativas dos interessados no comércio e indústria do pescado, inclusive a Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro.

O Sr. José Arruda de Albuquerque, alto funcionário daquele Ministério, na hora prefixada, assumiu a presidência da assembléia e expôs os motivos da convocação, ao mesmo tempo que, conhecedor do problema em que tanto se mostram empenhados os consumidores de peixe desta capital, concluiu suas rápidas considerações com um apelo aos presentes, no sentido de ser transferida, "sine die", a assembléia, de vez que era de toda conveniência serem focalizados os assuntos em causa com maior segurança, para a adoção de medidas definitivas e que atendam aos interesses gerais. E a sessão foi encerrada.

Batidos os japoneses

A luta continua vivíssima no setor de Shaitungehan — A 14.ª Força Aérea americana em grande atividade

CHUNGKING, 30 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado do Alto Comando chinês:

"No dia 27 de outubro foi iniciado o combate na frente de Salween, no lado oposto a Kungkantu, com consideraveis perdas para o inimigo. "A luta no setor de Kaolikungchan ainda continua. Depois de ocupar Siaofeng, nossas tropas, localizadas a oeste de Chekiang avançaram mais para o norte, em perseguição das tropas japonesas em fuga.

"Na manhã de 28 de outubro, as guarnições chinesas ao sul de Anhwei retomaram a região de Shuitungchan, depois de ter morto e ferido um grande número de soldados nipônicos. A este teatro vieram ter aviões inimigos para apoiarem o contra-ataque inimigo, tendo a luta prosseguido com grande intensidade até que os japoneses abandonaram o campo.

"No dia 27 de outubro, tropas inimigas, no lado oposto de Ichang, na localidade de Hueph, tentaram atacar nossas posições, porem repelidas".

Grande atividade da 14ª Força Aérea norteamericana

CHUNGKING, 30 (U. P.) — O comunicado emitido pelas forças do general Stillwell informa o seguinte: "No dia 28 do corrente os caças e bombardeadores da 14.ª força aérea estiveram ativos em todas as frentes. Aviões "B-25" em incursões sobre a peninsula de Kwangchowan (costa de Kwantung) lançaram ataques desde uma altura de 80 metros contra a navegação inimiga e provocaram o afundamento de um cargueiro e provavelmente outro. Outros aviões "B-25" atacaram de surpresa as guarnições japonesas nas proximidades de Fort Bayard, ocasionando-lhes numerosas baixas.

Na frente de Salween, aviões "Liberator" bombardearam Mangshih, ao oeste deLunglin (caminho da Birmânia), localidade ocupada pelas tropas japonesas e lançaram 4 toneladas de bombas sem que pudessem observar os resultados.

Bombardeadores japoneses atacaram um aeródromo no sudoeste da China causando danos de segunda importância".

O DIA DO ARMISTÍCIO

Todos devem comemorar o 11 de novembro, declara Roosevelt

WASHINGTON, 30 (R.) — O presidente Roosevelt, em proclamação datada de hoje, ordenou qeu a bandeira dos Estados Unidos seja arvorada em todos os edificios do governo no Dia do Armisticio.

"Devemos — diz o presidente — dedicar-nos com fé e lealdade iguais às daqueles que combateram e morreram em pról de nossa causa durante a primeira guerra mundial, nas tarefas que estão sendo levadas a efeito para nós levar à vitória final na presente guerra".

Fez, em seguida, um apelo ao povo dos Estados Unidos no sentido de que "todos comemorem o dia 11 de novembro devotando-se de todo o coração e com renovado fervor a todas as tarefas que contribuirão para a vitória dos aliados.

Roosevelt tomará medidas para resolver a greve dos mineiros

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente Roosevelt "tomará medidas decisivas para resolver a greve dos mineiros de carvão", no caso de que insistam em rejeitar a proposta de aumento de seus salários feita pela Junta de Trabalho de Guerra.

Em uma carta que enviou ao presidente da referida organização, Sr. William H. Davis, Roosevelt diz que "não se pode tolerar que decaia o nivel da produção carbonifera, do mesmo modo que não se permitirá a diminuição dos embarques de abastecimentos para os combatentes.

CINEMA EDUCATIVO

O Departamento de Difusão Cultural da LDN, vai prosseguir no seu empreendimento o Cinema Educativo, oferecendo uma nova exibição, no próximo dia 4 de novembro, às 16 horas, na sede da Liga, à Av. Augusto Severo, 4.

Atendendo a solicitação de interessados, o DDC da LDN, repetirá o mesmo programa, que é o seguinte:

Juquinha e o Ratinho, Um mundo para pirralhos e A mulher e a guerra (novo).

"Guarajá" — o novo caça submarinos

Foi incorporado à Esquadra, que está em operações de guerra no Atlântico Sul

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, dirigiu o seguinte aviso ao almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada: — "Declaro a V. Excia. que ora resolvo mandar incorporar à Armada, com o nome de "Guajará", o caça submarino número 5".

A nova unidade, que já se encontra juntamente com várias outras da mesma classe, em serviço ativo contra os corsários do Eixo, em águas do Atlântico Sul, tem como comandante e imediato os capitães-tenentes Dario Camilo Monteiro e Ary Gonçalves Gomes, respectivamente.

O DERROTISMO NA ALEMANHA

ZURICH, 30 (De Reginald Langford, enviado especial da Reuters) — Um editorial do "Basler Nacrichten" — jornal suiço — diz que os dez derrotistas cujas sentenças de morte foram recentemente publicadas, constituem apenas uma fração dos processados, ou já sentenciados, na Alemanha, pelo mesmo delito.

O fato de que destacados jornais alemães estejam escrevendo extensamente sobre o derrotismo, mostra que o governo concede grande importância a essa psicose da massa, cuja influência sobre todos os setores da população está comprovada" — diz o editorial.

Conquanto as notícias sobre a situação interna da Alemanha sejam muito escassas, a circulação dos mais estranhos rumores é um indicio significativo de que a crise está chegando ao ponto culminante.

A falta de metais de importância, como o cobre, estanho, niquel, tungstênio e molybdeno, está dificultando com ritmo crescente a produção de guerra, especialmente a construção de motores de aviação e para as pranchas blindadas. Alem do mais, a produção armamentista está sofrendo pelo esgotamento e má saude dos operários, cuja atitude pode ser concretizada na frase seguinte: "Por que continuarmos assim quando tudo está perdido?"

Recebem-se informações de mais uma onda de sabotagem industrial e agricola em todas as regiões onde trabalham prisioneiros de guerra e operários estrangeiros. A tática refreiadora desses homens é muito dificil de contra-balançar. Por exemplo, os franceses respondem todas as exortações que se lhes fazem: "Se não estão contentes conosco, enviem-nos à França'.

Sob a afluência dos raides aéreos, cujos efeitos morais são ainda maiores que os destroços materiais e a catástrofe da Rússia, a tensão nervosa está a ponto de estourar.

"O pânico tomou o partido nazista e os lideres da Wehrmacht, e a convulsão politica está mais próxima do que geralmente se acredita". A situação alimentar é extremamente critica, e os produtos gerais são encontrados unicamente no mercado negro, cujos preços são fantásticos: 300 marcos, uma libra de café; 600 marcos, por um ganso; um marco por um cigarro; e um par de sapatos remendados, 300 marcos.

Expressiva homenagem de numerosas jovens do comércio ao arcebispo metropolitano

Aspecto da solenidade religiosa, vendo-se, ao centro, D. Jayme

Celebrando a festa de Santa Rosa de Lima, sua padroeira, numerosas jovens que trabalham no comércio e noutros mistéres, congregadas na União Social Feminina, prestaram expressiva homenagem à autoridade arquidiocesana, na pessoa de D. Jayme de Barros Câmara, arcebispo metropolitano.

Depois de terem assistido à missa, na Candelária, e participado da comunhão geral, reuniram-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, ao derredor do novo arcebispo, em brilhante sessão litero-musical.

Coube a presidência de honra da assembléia a D. Jayme, achando-se S. Excia. Revma. ladeado pelos monsenhores Mello Lula, chanceler do bispado de Niterói, e Henrique de Magalhães, juiz pró-sinodal da arquidiocese e diretor da U. S. F.; Sras. Castro Maia e Olga Diniz, respectivamente, diretora e conselheira; e senhoritas Laura Scassa e Maria de Lourdes Carvalho Rego, respectivamente presidente e tesoureira, todas da U. S. C.

Monsenhor Henrique de Magalhães, de inicio, saudou o antistite homenageado e fez cintilante palestra histórica, mostrando os primórdios e os salutares resultados do bom feminismo cristão, da mesma associação. Seguiram-se números de música e canto, muito aplaudidos, fazendo-se ouvir a cantora Ida Mello e, ao piano, Maria Clara César de Andrade, regendo a orquestra de professores o maestro Abdon Lyra e fazendo os acompanhamentos a Sra. Conceição Meirelles Vieira.

Levantando-se, o arcebispo D. Jayme teve palavras de agradecimento e conforto para aquelas jovens. Dava o seu inteiro apoio e benção a tão valorosa instituição e às congêneres, terminando sob calorosos aplausos da seleta assistência.

DESAPROPRIAÇÃO para resolver o problema da casa popular

Os novos planos do prefeito de Petrópolis — Surgirá mesmo a zona industrial naquela cidade serrana — Aumento de população e valorização imobiliária — O discurso do Sr. Marcio Alves, ao reassumir as funções

Quando falava o prefeito Marcio Alves

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Aproveitando o retorno do Sr. Marcio Alves às funções de prefeito de Petrópolis, de que esteve afastado cerca de um mês, em comissão do governo do Estado, junto ao Congresso de Normas Técnicas, há pouco realizado no sul, um grupo de admiradores do chefe do executivo petropolitano promoveu-lhe ontem, significativa homenagem.

A homenagem constou de um grande banquete, realizado no Tennis Club e do qual participaram as figuras mais representativas da indústria, do comércio, da lavoura, das classes liberais da magistratura e do mundo oficial.

Oferecendo o ágape, falou o Sr. Luiz de Barros, em nome da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, seguindo-se com a palavra o Sr. Milton Barbosa, em nome do Rotary Club de Petrópolis, de que o Sr. Marcio Alves é membro, falando, ainda, o Sr. Paulo Tavares, em nome dos lavradores do municipio.

O brinde ao interventor Amaral Peixoto foi levantado pelo juiz Maurity Filho, fazendo o brinde de honra ao presidente da República o Sr. Mario Chaves, que, durante a ausência do senhor Marcio Alves, exerceu, interinamente, o cargo de prefeito.

No seu discurso de agradecimento, o Sr. Marcio Alves, depois, de analisar a evolução histórica de Petrópolis, relembrando as condições que propiciaram a fixação de indústrias no municipio nascente, paralelamente ao desenvolvimento da estância de veraneio, focalizou a imperfeita adaptabilidade do povo e de seus governantes às novas condições de progresso, impostas pelas consequências da primeira guerra mundial.

— Não preparamos os planos para a expansão do nosso centro urbano, recebendo, assim, o choque da entrada de milhares de novos habitantes, com o mesmo pasmo e surpresa com que vê uma modesta dona de casa, entrarem-lhe pelas portas a dentro uma dezena de hóspedes que não eram esperados. Esse conjunto de circunstâncias fez com que assistissemos, impotentes, à especulação imobiliária, que atingiu, com consequências dramáticas, a habitação de tantos petropolitanos que viviam apenas do trabalho de cada dia. Esses, sim, não poderiam prever, deixaram-se tambem enlaçar pelas propostas dos especuladores. Quantos venderam suas casas, estonteados pelo luzir das cifras, que logo se perderam na voragem da inflação!

— "Cabe-nos, por isso, comerciantes, fazendeiros, industriais e administradores, uma grande responsabilidade, e um grande dever a cumprir para com a nossa terra. Não poderemos permitir que duas forças criadoras: o turismo e a produção local — se entredevorem, destruindo a essência de nossas riquezas, porque queremos permanecer numa indiferença tranquila. Lembremo-nos todos que a essência do progresso não se encerra na energia com que possamos agrilhoar os preços. Ela existe no levantamento dos salários e do padrão de vida, que poderão, eles sim, provocar a circulação da riqueza. Esse o sentimento de progresso que deve existir no coração de cada um de nós, fazendo com que colaboremos para instituir em Petrópolis o teto para todos aqueles que não teem outro recurso senão aquele que provem do labor diário!"

Prosseguindo, disse, ainda, o Sr. Marcio Alves das providências que o governo tem tomado, em cooperação com o Instituto dos Industriários para a construção, em Petrópolis, de casas proletárias, afirmando que, "em breve, será enviado ao governo do Estado a proposta de zoneamento industrial, penhor de um freio nas ambições daqueles que adquirem terras para especular no futuro, com a valorização resultante de um trabalho de que não participaram.

Estamos mesmo dispostos a ir mais longe, intervindo com o poder das leis de desapropriação para estimular a tardia solução desse problema."

Desfilou o exército turco, em homenagem ao aniversário da República

ANGORA, 30 (U. P.) — Pela passagem do 25.º aniversário da fundação da República da Turquia, foi realizada hoje uma parada militar durante a qual desfilou pelas ruas de Angorá o novo equipamento bélico do exército turco, obtido segundo a lei de empréstimos e arrendamentos e tambem equipamento militar de fabricação britânica e alemã.

Cumpre notar que num desfile de três horas de duração os turcos não mostraram os tanques alemães "Sherman", nem tropas paraquedistas, nem outras armas, talvez devido a presença de altas personalidades nazistas.

120.745 cruzeiros doados pelos britânicos de S. Paulo ao esforço de guerra do Canadá

OTTAWA, 30 (A. P.) — O Departamento dos Negócios do Exterior anunciou que a comunidade britânica de São Paulo, Brasil, fez uma doação de ...... 120.745 cruzeiros destinados ao esforço de guerra do Canadá. O primeiro ministro Mackenzie King mandou um telegrama de agradecimento.

SEM NOVIDADES a luta no Pacífico

Os nipônicos atacaram Guadalcanal, sem resultados eficientes — Os norteamericanos forçaram o inimigo a recuar de Theosouro

Washington, 30 (U. P.) — O Departamento da Marinha publicou o seguinte comunicado:

"Pacifico sul. Na noite de 28 de outubro, certo número de aviões inimigos lançaram algumas bombas sobre Guadalcanal. O ataque foi ineficaz".

A luta em todos os setores

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 30 (R.) — É o seguinte o comunicado de hoje do Quartel General Aliado no sudoeste do Pacifico:

"Setor norte ocidental, ilhas Tanimbar — Nossas unidades de reconhecimento médias bombardearam navios mercantes inimigos ao largo da ilha de Selaroe.

Setor norte oriental, Havieng — Nossas unidades médias em patrulhas noturnas bombardearam o aeródromo local causando danos e provocando incêndios e explosões.

Nova Bretanha — Nossas unidades de patrulhamento médias bombardearam e metralharam três barcaças em águas da ilha de Tiwongo, destruindo duas e danificando outra e bombardearam o aeródromo do Cabo Hoskins. Bombardearam tambem o aeródromo de Gasmata, provocando incêndios na área dos depósitos e lançaram centenas de bombas nas ilhas Garobe e Munduo e na aldeia do Unea, na ilha do mesmo nome.

Ilhas Salomão-Pacifico Sul-Bka — Nossas unidades médias com escolta de caça atacaram o aeródromo local destruindo sete aparelhos no solo e danificando outros. Incêndios irromperam. Um navio auxiliar foi posto a pique. Dois mil japoneses que trabalhavam na pista do aeródromo de Bonis foram mortos, ao que se presume.

"Bougainville-Buin — Nossos bombardeiros de todas as categorias com escoltas de caças atingiram de novo violentamente os aeródromos de Kahili e Kara. Vários incêndios irromperam. Todas as pistas e instalações foram atingidas em cheio. As pistas estão agora inutilisadas. Não houve oposição inimiga.

Bablale — Nossos caças metralharam o aeródromo local.

Ilha do Tesouro — Nossas forças terrestres forçaram o inimigo a recuar para a extremidade norte-oriental da ilha. Apoiando esse movimento, nossas unidades médias atacaram com bombas e metralha o inimigo.

Choiseul — Nossas tropas de paraquedistas realizaram com êxito descidas sobre a costa sudoeste. O inimigo está recuando para o norte".

Na Semana do Estado Nacional

As comemorações do Serviço de Divulgação da Prefeitura

O Departamento de Difusão Cultural, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, através do Serviço de Divulgação, vai comemorar a Semana do Estado Nacional, com um programa destinado a documentar a ação, nos setores de educação e cultura, do regime cuja data de instituição se festeja. "Educação e Cultura no Estado Nacional" é o tema do plano de comemorações projetada para todos os setores de atividades do Serviço de Divulgação, principalmente a Discoteca Pública, a PRD-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal — e a Rádio Escola. O plano inclue irradiações especiais da PRD-5, audições públicas em auditório e em praças e jardins e conferências ilustradas sobre educação e cultura. Nessa semana serão apresentados os resultados do trabalho que vem sendo realizado para a difusão da boa música brasileira, em todas as suas manifestações, bem como a obra de divulgação das jóias da prosa e da literatura nacional. Nesse periodo de comemorações serão lançadas duas novas coleções de gravações industriais da Discotéca Pública, sendo uma delas a de Canções Brasileiras, com letras de grandes poetas e, a outra, dos quatro hinos oficiais do Brasil, esta última feita com a cooperação do Orfeão de Professores do Departamento de Educação Nacionalista.

O América venceu o Combinado Carioca por 1 x 0

Com a realização do encontro América x Combinado Carioca (Bonsucesso, Canto do Rio e Madureira), prosseguiu, na noite de ontem, em Alvaro Chaves, o "Torneio Imprensa".

A partida ofereceu um bom transcurso, atuando bem as duas equipes. O América, todavia apareceu melhor nas duas etapas. No final o marcador registrou a vitória do América.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

AMÉRICA — Vicente (Osni II); Linton (Osni) e Grita; Itim, Didi e Laxixa; China, Maneco, Edgard, Lima e Jonguinho (Esquerdinha).

COMBINADO — Louro (Odain); Toninho e Araraquara; Bolinha, Danilo e Alcebiades (Esteves); Jorginho, Carango, Mical, Waldemar (Eunápio) e Murilinho.

Arbitrou o encontro o Sr. Belgrano Santos que teve regular atuação.

O goal

O único tento da noite marcou-o Edgard com bela cabeçada escorando um centro de China.

A renda do match atingiu a soma de Cr$ 2.683,00.

Na preliminar o Olimpico venceu o Veteranos por 6x3.

D. AQUINO CORRÊA — Decorreu brilhante a homenagem prestada pela Associação dos Jornalistas Católicos a D. Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, da Academia Brasileira, em testemunho de acatamento e gratidão pelos relevantes serviços prestados por S. Excia. Rvma. à imprensa e às letras. Ladeavam o homenageado, à mesa, o padre Serafim Leite, S. J., grande historiador; Sr. Amoroso Lima, pela Academia; o Sr. Mario Ramos, dignitário do Vaticano; e o Sr. Osorio Lopes, presidente da A. J. C. O Sr. Osorio Lopes fez expressiva saudação ao vate-prelado, focalizando a sua sublimada inspiração e a sua vida laboriosa. Monsenhor Felicio Magaldi leu um composição poética de sua lavra, em honra de D. Aquino. O antistite, agradecendo, disse ser feito o preito ao episcopado, em sua pessoa, tudo revertendo ao Sumo Pontifice, com quem todos os católicos devem sempre estar, em todas as emergências. A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, enviaram atenciosa mensagem telegráfica de solidariedade. A gravura mostra um flagrante da mesa, quando falava o arcebispo-acadêmico.

FALA BADOGLIO

Renunciará tão pronto os alemães sejam expulsos da Itália — O chefe do Gabinete Italiano quer formar um governo de colisão mais ampla

NAPOLES, 30 (U. P.) — O marechal Pedro Badóglio chegou hoje a esta cidade afim de manter uma série de entrevistas politicas com o propósito de ampliar seu Gabinete e torná-lo mais representativo, porem manifestou que seu governo não formulará um verdadeiro programa até que os aliados entrem em Roma e enquanto os dois terços de italianos que ainda se encontram sob o dominio dos alemães não possam emitir sua opinião sobre a democracia italiana.

Badóglio prometeu renunciar a seu atual cargo de primeiro ministro tão logo a Itália seja libertada, para poder passar ao comando das forças italianas nas operações que se desenvolverem contra Hitler em outros territórios da Europa.

O militar italiano que trajava uniforme kaki, com insignias de marechal, recebeu os correspondentes de guerra, aos quais fez as seguintes declarações:

"Vim aqui para conferenciar com o general Mark Clark e depois com os dirigentes politicos italianos, afim de formar um governo de coalisão mais amplo. A primeira personalidade italiana com quem pretendo entrevistar-me é Benedetto Croce, a seguir, com o conde Sforza e os dirigentes politicos de todos os partidos, inclusive com os socialistas e comunistas; porem, o verdadeiro programa do governo não será desenvolvido completamente até que nos encontremos em Roma, pois não seria justo que a terça parte do país decidisse por outros dois terços que não podem expressar seu parecer devido a que estão sob dominio alemão.

"Eu não sou dirigente politico — acrescentou Badóglio — sou um chefe militar. Tão logo os alemães tenham sido expulsos da Itália, renunciarei ao meu atual cargo e empunharei armas para persegui-los. Prometi aos aliados que renunciarei quando os alemães foram expulsos da Itália."

Acrescentou Badóglio que já havia castigado todos os fascistas proeminentes e que assim continuará agindo, porem, indicou que se "deve proceder cautelosamente e investigar em cada caso para evitar possiveis erros judiciais."

A cooperação brasileiro-americana

Foi entregue pelos Estados Unidos ao Brasil o 15º caça-submarinos fornecido à nossa Marinha de guerra pelos nossos grandes aliados e velhos amigos da América do Norte.

Quando entramos na guerra, não possuiamos nenhuma dessas modernas unidades navais, tão uteis na campanha anti-submarina. Os Estados Unidos se prontificaram a cedê-las ao nosso país, à proporção que contassemos com tripulações suficientemente treinadas. Permitiram, ainda, que oficiais e marinheiros do Brasil realizassem, nos estabelecimentos navais norteamericanos, o treino necessário afim de que pudessem desde logo receber os caça-submarinos e entrar em ação no Atlântico Sul, na perseguição e destruição dos corsários eixistas e na proteção à Marinha mercante.

Em um ano, e incluindo a unidade agora entregue, quatorze caça-submarinos foram assim incorporados à nossa esquadra, aumentando-lhe grandemente a eficiência e completando o seu aparelhamento para o cabal desempenho de uma das suas mais árduas tarefas.

Não é preciso encarecer a importância do auxilio que os Estados Unidos nos estão dando para o rápido fortalecimento do nosso poder naval.

Essa é uma das demonstrações concludentes do valioso concurso que à causa da defesa continental resulta da estreita cooperação entre as duas maiores nações americanas. Ao mesmo tempo que contribuimos eficazmente para o abastecimento das indústrias bélicas norteamericanas, proporcionando-lhes em quantidades crescentes, as matérias primas de que necessitam, e que, com a utilização das nossas bases aeronavais e a colaboração da nossa Marinha de Guerra, da nossa aviação, contribuimos para o êxito da campanha anti-submarina no Atlântico Sul, e para as vitoriosas ofensivas anglo-americanas no Mediterrâneo, recebemos dos Estados Unidos os navios, os aviões, os armamentos graças aos quais podemos assegurar às forças armadas do Brasil os recursos indispensaveis ao seu completo aparelhamento para o desempenho de qualquer missão na guerra a que nos arrastou a agressão eixista.

Bonus para a Legião de Assistência e Cruz Vermelha

Está marcada para o dia 3 de novembro, no salão da Academia Nacional de Medicina, a solenidade de posse da nova diretoria da Liga da Defesa Nacional.

Saudando os novos membros da diretoria, usará da palavra o seu presidente, ministro Cunha Melo, que deverá fazer, nessa ocasião, uma exposição retrospectiva das atividades da L. D. N. para o fomento do esforço de guerra nacional contra o nazi-fascismo.

O professor Ary Franco, presidente do Tribunal do Juri, falará em nome dos novos membros da diretoria.

A cerimônia será encerrada com a entrega das obrigações de guerra, adquiridas pela Liga, à Legião Brasileira de Assistência e à Cruz Vermelha Brasileira.

EM VISITA A "NOITE" UM JORNALISTA DA CARAVANA NORTEAMERICANA — Esteve em visita à NOITE o jornalista norteamericano Vaughn Bryant, um dos componentes da caravana de homens da imprensa da América do Norte, que se encontra presentemente nesta capital. O nosso confrade norteamericano se fez acompanhar pelos seus colegas Chandler Diehl e Evaldo Monteiro de Castro, ambos diretores da Associated Press no Rio. Os visitantes demoraram-se em palestra com redatores deste jornal, durante a qual foi feita a presente fotografia. O jornalista Vaughn Bryant, que percorreu todo o front da borracha, acaba de ser destacado para redator da A. P., no Brasil, devendo, não obstante, enviar para seu país reportagens sobre o nosso esforço de guerra, no que toca à borracha.

FORMAÇÃO DA RESERVA DA JUSTIÇA MILITAR

O aviso baixado pelo ministro da Guerra — Só serão inscritos no Curso de Emergência os bacharéis desonerados de qualquer obrigação militar — Cinco anos de formado ou de exercício da advocacia — Os que estão dispensados desse prazo — Frequência obrigatória — As matérias que serão lecionadas

O ministro da Guerra expediu o seguinte aviso:

"Em aditamento ao aviso n. 1.906, de 2 de agosto último, no qual se estabeceram normas para a instalação do Curso de Emergência para a Formação da Reserva da Justiça Militar, recomendo, como diretrizes para o funcionamento dessa nova instituição, as regras que com este baixam, no propósito de fixar o sentido das disposições daquele aviso, nos pontos referentes à matricula, ao sistema de frequência, ao regime de disciplina, ao programa de ensino, ao horário e à data da sua instalação; devendo oportunamente ser publicado o diploma que regula a apuração do aproveitamento dos matriculados e a sua inclusão nos quadros da reserva da Justiça Militar.

I — O objetivo do Curso de Emergência, como se depreende da sua designação e das medidas constantes do ato que autorizou sua instalação, é preparar, imediatamente, um núcleo de juristas com que se possa constituir o primeiro contingente da reserva da Justiça Militar, a ser organizado em lei especial. Assim sendo, os candidatos à formação dessa reserva não poderão ser retirados dos quadros do serviço ativo das forças armadas, nem das respectivas reservas: pois, seria inconcebivel que, para se constituir a reserva de um Serviço, se desorganizassem os quadros das armas e dos serviços — da ativa ou da reserva das forças armadas. Aliás, a combinação das disposições dos itens (b e c), do citado aviso não admite contra interpretação, por isso que, no item b), se exigiu prova da "qualidade de diplomado em direito" — expressão que signa e classifica uma profissão liberal civil; exigindo, no item c), prova da "quitação com as obrigações com o serviço militar" — expressão que exclue todos que estekam sujeitos, em virtude da lei do serviço militar e da mobilização, a quaisquer encargos de natureza militar.

Nestes termos, a inscrição no Curso somente deverá ser concedida aos civis, desonerados de qualquer obrigação militar. II — Quanto à exigência do prazo de cinco anos de formatura em direito, tambem contida no item b) como condição para a matricula no Curso, há, porem, que atender às judiciosas ponderações que na prática, esse requisito tem provocado. Inspirado na conveniência de recrutar os candidatos à matricula entre os diplomados em direito, que já tivessem adquirido certo tirocinio no exercicio das várias funções da atividade judiciária, em um periodo minimo de presumida aprendizagem técnica, esse requisito, desacompanhado, como ficou, da exigência de prova do exercicio efetivo da profissão, tem, na verdade, dado ensejo a ponderações que me pareceram procedentes: porque permite a inscrição a quem, embora diplomado, há mais de cinco anos, e inscrito na Ordem dos Advogados, nunca tenha chegado a exercer qualquer atividade nos tribunais e nega essa inscrição àquele que, embora diplomado, há menos de cinco anos, tenha exercido nos tribunais os encargos de solicitador, tenha desempenhado cargos na magistratura no ministério público, no ensino do direito, na policia judiciária civil, ou haja demonstrado cultura juridica especializada no ramo penal, em publicações, de merecimento, sobre Direito Penal e Criiminologia. Nestes termos, considerando procedentes as alegações que sobre o assunto foram feitas e atendendo a que a falta de referência à prática forense, no enunciado do item "b", importa a recusa de candidatos, que já revelaram aptidão intelectual e profissional, precisamente no campo do Direito Penal, que é o de mais interesse para a Justiça Militar, recomendo que sejam admitidos à matricula.

a) os candidatos que, completando, no ano corrente, o prazo estipulado no item "b", tenham provado o exercicio de sua atividade profissional; b) os candidatos que, embora diplomados ha menos de cinco anos, tenham exercido, antes da formatura, atividade forense como solicitadores ou tenham desempenhado, na Policia Judiciária Civil, encargos relacionados com o processo penal, por periodo que, somado ao tempo em que está diplomado, perfaça o prazo estipulado no item "b"; c) os candidatos que, embora diplomados há menos de cinco anos, tenham sido juizes, membros do Ministério Público, professores de direito ou serventuários da justiça; bem como os que tenham publicado estudos sobre qualquer assunto de Direito Penal ou de Criminologia que hajam merecido prêmio ou recompensa.

III — É adotado no Curso o regime de frequência obrigatória, cabendo, entretanto, ao diretor a atribuição de relevar as faltas que em número de dez, durante todo o periodo letivo, forem devidamente justificadas. Importará, porem, trancamento de matricula a falta em mais de cinco aulas nas matérias constitutivas das Secções de Direito Penal Militar (Direito Penal, Direito Disciplinar, Direito Judiciário e Processo Penal Militar), consideradas a base da preparação cientifica, exigida para o exercicio de qualquer função nos tribunais militares. Dada a natureza militar do local onde o aludido Curso vai funcionar, compreende-se a necessidade de haver a mais rigorosa ordem nos trabalhos e na conduta dos matriculados, não sendo permitidas manifestações de qualquer espécie, antes, durante e depois das aulas ou conferências: cabendo ao diretor do Curso os poderes disciplinares previstos pelos regulamentos dos estabelecimentos militares de ensino.

O acesso às salas de aulas ou conferências só se fará, antes de elas se iniciarem e mediante apresentação do cartão de matricula ou de autorização escrita do diretor, que substitua esse documento.

IV — O programa de ensino, que o aludido aviso n. 1.906 aprovou está publicado em fascículo, com minucioso sumário, e abrangerá as seguintes matérias, com o seguinte quadro de conferencistas:

Estudo sobre o conceito da guerra moderna — a guerra total, a preparação para a guerra, a mobilização nacional e as forças militares na guerra total — pelo coronel da reserva João Batista Magalhães; A proteção das populações civis pela identificação geral na guerra total — pelo professor Leonidio Ribeiro; A organização do Exército — pelo coronel intendente de Guerra da reserva — Manoel A. de Castro Guimarães Junior; A organização da Marinha de Guerra — pelo capitão de fragata Edmundo Williams Muniz Barreto; A organização da Aeronáutica — pelo coronel aviador Altair Ros Zanyi; A guerra no Direito Constitucional Brasileiro — pelo professor Pedro Calmon Moniz Bittencourt; As leis de guerra maritima — pelo professor Oscar Acioli Tenorio; O Direito Internacional Privado: a nacionalidade e o serviço militar — pelo professor Haroldo Teixeira Valadão; Administração Militar do Exército — generalidades do serviço de intendência — pelo tenente coronel intendente Sebastião de Carvalho; O Serviço de Subsistência — pelo tenente coronel intendente Lauro Loureiro de Souza; O Serviço de Fundos — pelo coronel intendente Alcebiades Ribeiro dos Santos; Requisições militares — pelo coronel intendente Anapio Gomes; Exercicios práticos do serviço de intendência — pelo tenente intendente Alceu Jovino Marques; O serviço de material de intendência — pelo tenente coronel Felipe Marques; O Direito Civil na guerra, atos da vida civil em campanha e requisições civis — pelo professor Hannemann Guimarães; Pensões militares — pelo advogado Antonio dos Santos Jacinto Guedes; Direito Penal Comum — responsabilidade criminal, crimes contra as pessoas e crime contra os costumes, crimes contra a incolumidade pública — pelo professor Demosthenes Madureira de Pinho; Direito Penal Comum — circunstâncias de crime, crimes contra o patrimônio, crime contra a fé pública, crime contra a administração pública — pelo professor Oscar Stevenson; Direito Penal Aéreo.

Pelo advogado Alvaro Burgos Carneiro de Campos: "Direito Judiciário Penal Comum — os principios fundamentais do direito judiciário brasileiro e sua influência no direito judiciário militar". Pelo professor Luiz Frederico Sauerbronn Carpenter: "Direito Penal Militar — noções fundamentais e a parte geral do Código Penal da Armada". Pelo Auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro: "Traição e espionagem". Pelo professor João Martins Carvalho Mourão, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal: "Revolta e sedição". Pelo doutor Dolando Carlos da Silva, juiz de direito: "A Insubordinação". Pelo Auditor Mario de Berredo Leal: "Infrações à lei do serviço militar". Pelo promotor militar Adalberto Barreto: "Deserção e Abandono de posto". Pelo auditor Herbert Canabarros Reichardt, da Policia Militar do Distrito Federal: "Das publicações proibidas e da difamação ao duelo". Pelo advogado Tarquio Ribeiro: "Dos delitos da gente do mar". Pelo capitão de mar e guerra da reserva, Dr. Galdino Pimentel Duarte: "Cobardia e capitulação". Pelo auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro: "As leis penais militares e a jurisprudência". Pelo Dr. Waldomiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar; "Direito Disciplinar Militar". Pelo auditor Mario Tiburcio Carneiro: "Direito Judiciário Militar — organização judiciária". Pelo auditor Mario Tiburcio Gomes Ribeiro; "Direito Processual Penal Militar". Pelo Dr. Garcia Dias de Avila Pires, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar; "Medicina Legal Militar". Curso abreviado — professor Aridio Martins; tenente coronel médico da reserva: "Mutilações Voluntárias". Pelo tenente coronel médico Dr. Emanuel Marques Porto: "Psiquiatria Militar — classificação das doenças mentais, constituição em Psiquiatria, responsabilidade penal do alienado, simulação da loucura. Pelo capitão médico Dr. Nelson Bandeira de Melo, livre docente e Psiquiatria na Universidade do Brasil: "As epilepsias e os crimes e as faltas disciplinares". Pelo professor Afranio Peixoto: "Das perversões sexuais e suas relações com o meio militar". Pelo coronel médico Dr. Henrique Ferreira Chaves; "Deserções mórbidas e Perícia mental no Exército". Pelo coronel médico Dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira; "Personalidades Psicopáticas: Pelo capitão médico Dr. Francisco de Paula Rodrigues Neivas.

V. — Publicado o presente Aviso, para os devidos fins, deverão ser ultimadas as operações relativas a inscrição, de modo que, feita em Boletim do Exército a publicação dos nomes dos matriculados e tomadas as providências para a organização das fichas respectivas, possam ser fixados a data e o local da inauguração do Curso.

Noticias religiosas

Cristo Rei

A festa de hoje, instituida por Pio XI, baseada na Sagrada Escritura e na Tradição Apostólica, vem proclamar solenemente a realeza de Cristo Nosso Senhor e o dominio absoluto de Salvador sobre os homens e as nações.

A Epistola de hoje (Col. I, 12 20) é um testemunho do reino de Cristo, Rei pela Criação e Rei pela Redenção.

O Evangelho (Jo. VIII, 33-37), não deixa dúvida alguma sobre a realeza de Nosso Senhor Jesús Cristo, que se proclamou Rei perante Pôncio Pilatos, e, por consequência, ante toda a autoridade humana, que está sujeita ao Divino Redentor.

Todos os Santos e Finados

Amanhã, 1º de Novembro, dia santo de preceito, com obrigação de assistência à missa e abstenção de trabalhos servis proibidos, a Igreja celebrará a festa litúrgica de Todos os Santos, canonisados não, inclusive parentes e amigos dos que ainda se encontram neste mundo.

No dia 2, feriado nacional, a Igreja fará solene comemoração dos mortos, celebrando inúmeras missas pelas almas do Purgatório e visitando os cemitérios, afim de honrar os despojos, que foram templos do Espirito Santo e ressuscitarão no último dia.

No dia de Finados, ou no domingo seguinte os fieis poderão lucrar indulgência plenária toties quoties, em sufrágio das almas. Durante o oitavário de Finados serão celebradas missas privilegiadas, lucrando-se indulgência plenária.

Festa da Penha

Celebra-se hoje mais um domingo em louvor à milagrosa Nossa Senhora da Penha, havendo missas no Santuário, de 6 às 12 horas. O 1º domingo de novembro será o dos barraqueiros, o último festivo deste ano.

D. Agostinho, O. S. B. — O jubileu de ouro sacerdotal de um monge austriaco

Dom Agostinho Egger, monge beneditino do Mosteiro desta capital, celebra solenemente, na presença dos seus superiores e irmãos de hábito, hoje, domingo, 31, festa de Cristo-Rei, a missa do seu jubileu sacerdotal.

Nascido em Mullbach, no Tirol, Austria, em 1868, D. Agostinho bem cedo orientou-se para o sacerdócio. Cursou o seminário menor da diocese de Brixen na sua terra natal, e fez os estudos superiores em Roma, como pensionista do Colégio Germânico da Gregoriana, onde graduou-se doutor em Filosofia e Teologia. Ordenado sacerdote a 28 de outubro de 1893, exerceu algum tempo, a cura de almas na sua diocese de origem, onde por 8 anos participou das lides jornalisticas no agitado periodo de lutas politico-religiosas que foi para a Áustria o começo deste século. Em 1906, realizou uma velha aspiração, ingressando na Ordem Beneditina na Abadia de Seckau. Vindo para o Brasil em 1920, lecionou até 1936 Teologia, Moral e Direito Canônico na Casa de Estudos da Congregação Brasileira.

Nestes últimos anos exerceu ainda o cargo de vice-prior no Mosteiro do Rio, professor de História Eclesiástica e Hebráico, vice-prior do Mosteiro da Tijuca. É D. Agostinho muito consultado em matéria juridico-eclesiástica, tendo sido o consulente do sr. Núncio Apostólico no tempo do recente Concilio Plenário Brasileiro.

Festa de Cristo Rei

Realizar-se-á hoje, domingo, 31 do fluente, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), a festa de Cristo Rei, na seguinte ordem:

8 Horas — Missa festiva e comunhão geral de todas as associações eucaristicas e paroquiais, sendo celebrante D. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa.

10 horas — Missa solene, cantada pelo Revmo. monsenhor Sante Portalupi, auditor da Nunciatura Apostólica, com sermão, ao Evangelho, pelo Rvmo. cônego Othom Motta, diretor espiritual do Seminário de São José.

16 horas — Hora santa eucaristica, pregando o Rvmo. monsenhor Henrique de Magalhães. — Procissão ao redor da Matriz e benção do S. S. Sacramento, sendo oficiante D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano.

18,45 horas — Terço e benção eucaristica.

A parte musical está confiada à "Schola Cantorum", do S. S. Sacramento, sob a direção do maestro Rvmo. padre José D'Angelo, S. S. S.

Federação das Congregações Marianas

Efetuou-se no salão da sede social, edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas n. 118, a assembléia da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, relativa ao fluente mês.

Presidiu a sessão solene o Revmo. padre Gabriel Maria Leal da Silva, S. J., diretor geral, ladeado pelos Revmos. padres frei Hugo Peregrino, Paulo Nicolau Dan, Luiz Gonzaga Colon, Pedro Cerruti, José Coelho de Alencar, José Ditmar e professor Alfredo Balthazar da Silveira, presidente da Federação. Fez a leitura da ata e procedeu à chamada das congregações o Sr. Leonidas Porto, tendo o mesmo e mais os Srs. Helio Palhares e Cicero de Oliveira distribuido os boletins.

O diretor geral explicou, em parte, as regras das Congregações Marianas e fez várias comunicações. Deu ciência aos congregados da próxima concentração em homenagem ao arcebispo metropolitano, a 21 de novembro, às 16 horas, no adro do Convento de Santo Antônio. Mostrou a necessidade da formação e de serem adquiridos o Anuário Eclesiástico da arquidiocese e o compêndio "O exame de admissão...", do Revmo. padre Walter Mariaux, S. J. Fez, ainda, o necrológio do Revmo. padre José Maria Natuzzi, S. J., enaltecendo a memória do ilustre e benemérito jesuita, educador de gerações de brasileiros.

O comandante Eulino Cardoso, em breve alocução, fez veemente apelo aos congregados para que se inscrevessem para futuros professores de catecismo e como colaboradores da Legião Brasileira de Assistência, no socorro às familias dos convocados.

Rezada uma Ave Maria, em sufrágio da alma do Revmo. padre Natuzzi, foi ensaiado o Hino da Congregação, sob a regência do Rvmo. padre Pedro Cerruti, S. J., encerrando-se a assembléia com o Hino das Congregações Marianas e orações.

Concentração Mariana

O Setor "Mater Castissima", realizou a sua concentração deste ano, da qual participaram 250 congregados, que commungaram na missa celebrada pelo padre Gabriel Maria Leal da Silva, S. J., diretor da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro. Após o café, seguiu-se a sessão solene, tendo falado os congregados professor Alfredo Balthazar da Silveira, presidente da Federação; Floriano Eduardo de Lemos Filho, Francisco Catão e o padre Leal, S. J., que apresentou as conlusões, sendo cantados hinos religiosos e patrióticos.

1ª COMUNHÃO — Com a primeira comunhão do Colégio Republica da Colombia, hoje, na missa das 8 horas, inicia-se na Matriz de Santa Rita o ciclo das primeiras comunhões deste ano.

Hora Santa em intenção do Papa

Realizou-se no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), imponente hora santa em intenção do Papa Pio XII, promovida pela Federação das Congregações Marianas, tendo comparecido centenas de congregados.

Foi pregador o revmo. padre Leal, S. J., diretor da Federação.

Câmara Eclesiástica da arquidiocese do Rio de Janeiro

Tribunal Eclesiastico — Sua Excia o Sr. arcebispo D. Jaime acaba de organizar, para negócios judiciais, o Tribunal Eclesiástico da Arquidiocese, o qual ficou assim constituido: Monsenhor Maximiano da Silva Leite, oficial da Cúria e presidente do Tribunal; padre J. M. Tapajós, defensor do Vinculo; padre João Carlos Frazão, promotor de Justiça do Juizo Eclesiástico: padre Nino Minelli, cônego Francisco Freire e padre Mario Novaletti, notários do Tribunal Eclesiástico.

Outras nomeações — Sua Excelência o Sr. arcebispo metropolitano, houve por bem nomear para ecônomo de sua residência arquiepiscopal, servindo igualmente como capelão no Hospital da Policia Militar, o revmo sr. padre Viriato Moreira, até ao presente pároco da Nossa Senhora da Conceição do Andaraí e Tijuca. Para o cargo de pároco da Tijuca, em substituição ao revmo. padre Viriato Moreira, foi nomeado o revmo. padre José Joaquim Lucas, até ao presente pároco de Inhauma. Para o cargo de pároco de Inhauma, por motivo da transferência do atual vigário, foi nomeado o revmo. padre Francisco Tapajós.

Sua Excelência nomeou ainda o revmo. padre Olivério Kraemer para vigário de Anchieta, por motivo do recente falecimento do revmo. padre Candido Lizardo de Souza, que vinha exercendo o paroquiato naquela importante freguezia do Arcebispado.

Crismas na Catedral — Sua Excelência o Sr. arcebispo D. Jaime, crismará, na catedral, todas as quintas-feiras, às 15 horas.

O Sacramento da Crisma supõe o do batismo. Só se recebe uma vez, e quem tiver atingido a idade do uso da razão, para recebê-lo, deverá antes confessar-se.

Coletas para a Ação Católica — Não somente no último domingo do corrente mês, dia 31, Festa de Cristo-Rei, mas tambem no primeiro domingo de novembro, dia 7, determina o Exmo. Sr. arcebispo que, em todas as igrejas do Arcebispado, se façam coletas especiais para a Ação Católica. Ditas coletas deverão constar do Programa da Semana da Ação Católica a ser realizada nos primeiros dias do mês de novembro. — Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1943. — Monsenhor Francisco de Assis Caruso, secretário do Arcebispado.

Vai comandar o aviso "Mario Alves"

Pelo ministro da Marinha foi baixada portaria designando o capitão-tenente Paulo Teofilo Gaspar de Oliveira para o cargo de comandante do aviso "Mario Alves", em substituição ao oficial de igual patente, Ernani Jaime Lima. O comandante Paulo Gaspar de Oliveira vinha servindo a bordo do tender "Belmonte".

Apoio do operariado riograndense ao coordenador

PORTO ALEGRE, 30 (Sucursal de A NOITE) — O operariado riograndense manifestou-se tambem de pleno acordo com a atitude dos seus colegas paulistas e mineiros, oferecendo o seu apoio ao ministro João Alberto na campanha contra os exploradores da economia popular. Há muito que aquele operariado vem pedindo providências sobre os grandes abusos decorrentes da retenção de mercadorias afim de elevar os preços.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro

Foi empossada a diretoria desse Sindicato, para o biênio 1943-1945, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Izidoro da Silva; 1º secretário, Oscar Rodrigues Vargas; 2º secretário, Carlos da Silva; 1º tesoureiro, Timotheo Pires dos Santos; 2º tesoureiro, Paulino Lopes Martins; procurador, Augusto Bastos; diretor de Assistência Social, Virgilio da Luz.

Conselho fiscal — Sebastião Luiz de Oliveira, Manoel Bezerra e José Verissimo da Silva.

Regressou dos Estados o major Helio de Macedo Soares

De regresso dos Estados Unidos chegou, hoje, pelo cliper da Pan-American, o major Helio de Macedo Soares e Silva, secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, que fôra à América do Norte comissionado pelo governo fluminense afim de tratar ali de importantes questões relacionadas com a aquisição de material para vários melhoramentos que serão realizados no vizinho Estado pela administração Amaral Peixoto.

Em palestra com o redator, o titular da Viação Pública fluminense externou sua satisfação pelo éxito de sua missão tanto junto às autoridades brasileiras como da parte do governo norteamericano, adiantando que, brevemente, chegará ao Brasil o material destinado à Usina Elétrica de Macaé, iniciativa de vulto do interventor Amaral Peixoto.

O clichê reproduz um aspecto do desembarque do major Macedo Soares, que viajou em companhia do Sr. Ladislau de Oliveira Abreu, oficial de gabinete do interventor Amaral Peixoto.

CAMPANHA DO LIVRO PARA O COMBATENTE

No sábado, à noite, no Curso Toneleiros, que obedece a direção do professor Durval da Silva Sayão, foi inaugurado um posto de coleta de livros para o combatente do Exército Brasileiro. Nessa ocasião o professor Durval da Silva Sayão, ao iniciar a cerimônia, usou da palavra para apresentar o representante da Liga da Defesa Nacional, e para hipotecar sua solidariedade nessa campanha patriótica, de que era testemunho aquela solenidade, que contava com a participação de muitas familias e de alunos de vários colégios do bairro de Copacabana. Em resposta, o representante da LDN, em ligeiro discurso, falou sobre a significação do ato e da Campanha do Livro para o Combatente, declarando inaugurado o posto coletor do Curso Toneleiros.

O Departamento de Difusão Cultural da LDN recebeu remetidos pelos funcionários do Setor Pesca e do Entreposto de Pesca da C. M. E. uma contribuição de 50 livros destinados à Campanha do Livro para o Combatente, os quais serão enviados à Legião Brasileira de Assistência, patrocinadora da Campanha.

Mapa cafeeiro do Estado de Goiaz

Acabamos de receber um exemplar do "Mapa cafeeiro do Estado de Goiaz", editado pelo Departamento Nacional de Café.

Feita em 10 cores, a carta traz, alem dos simbolos representativos das zonas produtoras de café, os detalhes da divisão administrativa em vigor, rios e serras principais, todo o sistema de transportes e comunicações, inclusive aéreo, vendo-se ao lado, ainda, as plantas da cidade de Goiânia e da cidade sede da Colônia Agricola Nacional, ora em construção, pelo governo federal, nas margens do Rio das Almas, no municipio de Goiaz.

O trabalho agora apresentado pelo DNC é o segundo de uma série que abrangerá todos os Estados Cafeeiros e da qual já havia sido editado, há três meses passados, o do Rio de Janeiro.

Lamentavel ocorrência

JUDIAI, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Com a cabeça esmagada sob enorme tóra de madeira, no armazem da "S. Paulo Railway", nesta cidade, foi encontrado morto, o operário Armando Bonati. Contava ele 37 anos, era casado, e deixa três filhos menores. O fato causou aqui geral consternação.

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, cooperando no esforço de guerra do Brasil, adquiriu ontem, Dia do Empregado no Comércio, 50.000 cruzeiros de bonus de guerra. A diretoria e sua comissão fiscal e a comissão auxiliar da Caixa de Pecúlios e inúmeros associados assistiram ao ato, de que gravura é um aspecto

Na Sociedade Literária do Colégio Militar

Na Sociedade Literária do Colégio Militar, realizou-se o concurso "Caxias", entre os alunos componentes dessa agremiação. O resultado desse concurso, foi o seguinte: 1.º lugar — aluno Ubirajara Lopes Vieira, 2. lugar — aluno Epifanio da Fonseca Bittencourt. A esses alunos, o comandante Oscar de Araujo Fonseca autorizou a Diretoria a oferecer dois prêmios em dinheiro, de Cr$ 100,00 e Cr$ 50,00, respectivamente, aos alunos acima, vencedores do referido concurso.

A seguir, foi procedida a eleição da nova Diretoria que terá de reger os destinos daquela Sociedade, durante o periodo social de 1944, verificando-se o seguinte resultado: presidente — aluno Agnelo Sobreira. Vice-presidente — aluno Gerson Miranda dos Santos. 1.º secretário — aluno Periandro Mota. 2.º dito — aluno Virgilio Veiga. Tesoureiro — aluno Vinicius da Silva Guerra. Bibliotecário — aluno Cirero Rosa Prestes. Diretor de "A Aspiração" — aluno Asdrubal Pinto de Ulisséa. Orador oficial — Otávio Teixeira.

A Liga Suburbana tem nova diretoria

A Liga Nacional Progressista Suburbana elegeu a sua nova diretoria para o exercicio de 1943-1944, a qual está constituida dos seguintes nomes:

Presidente de honra, Sr. Herbert Moses, em virtude de um dispositivo estatutário.

Conselho Deliberativo — Coronel Vicente Lopes Ferreira, coronel Abilio Antonio Dias, Sr. Vicente Lima, Severiano de Souza Barbosa, Melchiades Lacé, major José Dias de Azevedo, capitão Gastão Peixoto, capitão Mario Dias de Azevedo, tenente Ernani Leite, Waldemar de Barros, capitão Ernesto Nunes Alvarez, capitão Pinheiro Junior, cônego Angelo Rezende, Alvaro de Aguiar e tenente Antonio Francisco.

Diretoria — Jornalista Francisco Neto, presidente; tenente Domingos Ferreira de Macedo, 1º vice-presidente; capitão Cicero Ribeiro da Silva, 2.º vice-presidente; José Martins de Sousa e Silva, secretário geral; senhorita Maria José Pereira, 1.ª secretaria; Rubem de Sousa Carvalho, 2.º secretário; Vital Bispo de Lima, 1.º tesoureiro; Durval Borges, 2.º tesoureiro; tenente Victor Hugo Brito Veiga, 1.º procurador; tenente Belarmino de Souza [illegible], 2.º procurador; senhorita Odete Lima Caldas, 1.º bibliotecário; Antonio Borges, 2.º bibliotecário; Sr. Manoel Lavrador, 1.º orador oficial; Sr. Mario Feio, 2.º orador oficial.

Comissão de limites São Paulo-Rio de Janeiro

O Sr. Cristovão Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, endereçou o seguinte telegrama ao Sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo:

"Ao receber a comunicação oficial de que foi constituida a Comissão de Estudos dos Limites São Paulo-Rio de Janeiro, apresso-me a apresentar a V. Excia. as mais vivas congratulações pela iniciativa do seu esclarecido governo, que, alem de refletir alto espirito de compreensão brasileira, representa apreciavel esforço em prol do aperfeiçoamento do conhecimento geográfico de extensa faixa inter-estadual. Saudações atenciosas. Cristovam Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia."

Pagamento aos pensionistas do montepio militar

O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar comunica, por nosso intermedio, que o pagamento às pensionistas do Montepio Militar será efetuado nos dias 3, 4 e 5 de novembro próximo, obedecendo à seguinte ordem: dia 3: letras A a E; dia 4: letras F a M, e dia 5: letras N a Z.

Matou a foiçadas

Preso o autor do bárbaro crime

Joaquim Ferreira Bueno, o criminoso

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Apresentou-se à delegacia do municipio de Guarulhos, sendo encaminhado para o distrito da Penha, e deste veio para o Gabinete de Investigações, o individuo Joaquim Ferreira Bueno, de quarenta e três anos de idade, casado, autor do impressionante crime ocorrido na terça-feira última, no municipio acima, onde assassinou a golpes de foice o administrador da fazenda de propriedade de Emidio Azim, de nome Carlos Miachon, decepando ainda a mão da esposa da vitima com violenta foiçada.

Em suas declarações, Joaquim diz que "a culpa por ele se tornar um assassino" cabe a Maria Marques Miachon, a esposa do assassinado. Confessa o criminoso haver sido perseguido, culminando essa perseguição durante a viagem feita pelo marido ao Paraná, chegando a ser expulso da fazenda. Ao chegar Carlos Miachon, Joaquim Ferreira Bueno alega haver protestado contra o procedimento da esposa daquele, mas que não houve qualquer providência por parte do marido. Por fim, uma simples cerca deu motivo à nova e acalorada discussão, intervindo Carlos Miachon, que teria desferido um soco em Joaquim.

Este, então, enlouquecido — confessa — apanhou a foice e passou a desferir golpes a torto e direito, até matar o administrador da fazenda, saindo ainda em perseguição de Maria Marques Miachon, decepando-lhe uma das mãos. Joaquim Ferreira Bueno, que é homem de compleição pouco robusta, disse não saber o que fazia ao perpetrar o crime, tal era o estado de super-excitação nervosa em que se achava.

Musica

Orquestra Sinfônica Brasileira

Foi das mais brilhantes a programação apresentada pela O.S.B. agora em outubro.

O admiravel ajuste técnico que se vem observando no conjunto em que pontificam músicos do valor de Oscar Borgerth, Santino Parpinelli, Alda Gomes Grosso Borgerth, Orlando Frederico, Carmen Boisson, Iberê Gomes Grosso, Newton Padua, Aldo Parisot, Antonio Leopardi, Moacir Liserra, Alberto Lazzoli, João Breitinguer, Antão Soares, Djalma Guimarães e Marcos Benzaquem — ajuste técnico que decorre da aprimorada classe destes músicos — é o penhor seguro das vitórias da O.S.B., pois uma orquestra que conta com elementos de alto teor, como estes, está fadada a triunfar sempre, não só com bons regentes, como Szenkar e Eleazar de Carvalho, mas tambem como outros de menor valor.

A O.S.B. deu, este mês, dois concertos para o seu corpo social, no Municipal, que se transformaram em lídimos acontecimentos artisticos. O primeiro apresentou o aplaudido soprano Alice Ribeiro cantando, com acompanhamento de orquestra, trechos de Mozart e Weber. Ainda no programa: Ricardo Strauss, Ravel e Mignone. Alice Ribeiro colheu significativo triunfo, através de calorosos aplausos. A hierarquia artistica, entretanto, indicava Violeta Coelho Neto de Freitas para abrir a série de cantoras brasileiras nos concertos da O.S.B. O segundo concerto, de grande envergadura, apresentou Fausto-Sinfonia, a obra prima de Liszt; três primorosos Preludios, de Debussy; e Senzala, de José Siqueira. Roberto Miranda, excelente tenor brasileiro, participou deste deslumbrante concerto, por sinal que magnificamente, como esperavamos.

No Rex, Szenkar dirigiu três festivais, de música russa e de composições de Mozart e Johann Strauss, todos com casas completas.

Vimos as seguintes palavras, no programa impresso, distribuido domingo, 24, no Rex: "No próximo domingo, Concerto da Juventude, sob a magistral regência de José Siqueira". Por outro lado, temos lido: "sob a magistral regência de Szenkar", várias vezes, em anúncios e em programas impressos. Conseguintemente, segundo a publicidade da O.S.B., Szenkar e Siqueira são regentes de igual valor.

P. C.

CRÔNICA DA GUERRA

Torrenciais chuvas que enchem de lama o terreno, e a "pequena linha de Rommel", através duma cordilheira de maciços dos Apeninos, estão paralisando gradualmente o vagaroso avanço das forças anglo-norteamericanas. Elas se demorarão, durante um periodo apreciavel, nos 150 quilômetros de distância, a que se encontram da capital italiana. Diversamente do que prejulgavam tantos comentaristas, admitindo que com a derrubada do front do Volturno para os subúrbios de Roma, somente se verificou uma translação dela para 20 a 25 quilômetros ao norte desse torrentoso curso dágua. Os alemães se organizaram nas montanhas, na primeira linha de cristas que atravessa a Itália, acima de Nápoles. Disputando a este porto em Salerno e nas montanhas circunjacentes, as tropas do Reich retardaram a penetração do V Exército norteamericano até o VIII britânico trazer-lhe sua ajuda, depois de palmilhar todo o sul da peninsula.

Defronte à Pequena Linha de Rommel: Monte Massico-Montanha de Agnone e Vasto, sem dúvida, o programa alemão se resumirá em demorar por um periodo quiçá mais longo que o de Salerno, as divisões combinadas do V e VIII exércitos. A estação chuvosa alia-se com os alemães, para isso. E o terreno, por sua topografia eriçada de escarpas, crivada de estreitos desfiladeiros, priva as unidades de infantaria do concurso dos tanks, que são a arma aceleradora das batalhas, nas guerras de material.

A artilharia longa alemã embosada no Monte Massico, (costa de Gaeta), Monte San Croce, Montanha de Matese, etc., metralha, em sua marcha de aproximação, as colunas anglo-norteamericanas, que não teem capturado senão umas poucas aldeias, em número de quatro a seis ou oito, cada jornada. Onde há um avanço mais pronunciado é na frente do Oitavo Exército, para o norte de Campobasso, com as ocupações de Torella, Sasalciprano, Roca d'Aspromonte e Castropignano, Castelmauro, Mafalda e Molise, em duas jornadas sucessivas. Porem, à vista da reação crescente dos defensores, qualquer progresso duma aldeia para outra, decorrerá de ingentes ações pelo fogo de artilharia e infantaria.

A esquadra retornou à colaboração com as forças de terra, bombardeando a povoação de Minturno, no golfo de Gaeta, à retaguarda das posições alemãs do Monte Massico. Com este retorno às operações navais e terrestres conjugadas, ademais da acumulação de meios para um ataque de envergadura, está prevista em esferas aliadas e eixistas, uma ofensiva intensificada dos generais Eisenhower e Alexander.

O alto comando germânico enviou reforços à Itália e introduziu modificações nos comandos; Rommel foi oficialmente designado para comandante-chefe daquele teatro. O marechal Albert von Kesselring foi substituido no comando das forças empenhadas na "Pequena Linha", através da média Itália, pelo general von Wittinghoff, de quem se diz que é especialista em tanks, e comandava as formações do X exército germânico.

Rommel terá organizado, por conseguinte, uma "grande linha", para defender o vale do Pó e, em carater subsidiário, para salvaguardar Roma, uma "pequena linha", ao pé dos Abruzzos e transversalmente aos Appeninos.

Nessas condições, a ofensiva anglo-norteamericana se chocará contra um sistema defensivo mais perfeito que o do sul da peninsula.

C. R.

O regente do Iraque vai visitar a Inglaterra

BAGDAD, 30 (R.) — O Emir Zeid, tio do Emir Abdul Illah, regente do Iraque, foi nomeado, por decreto real, para o cargo de regente durante a ausência do regente, que fará uma visita a Londres, a qual durará cerca de dois meses.

O Conselho de Regência governará durante o periodo da chegada do Emir Zeid, que está agora em caminho para esta cidade, procedente da Turquia.

Os poderes conferidos ao Emir Zeid, incluem todos os direitos do rei, conforme figuram na Constituição, menos a escolha do primeiro ministro.

Mais de 400 personalidades distintas achavam-se presentes à cerimônia de despedida de Abdul Illah, no aeroporto de Bagdad, inclusive o pequeno rei Feisal, o primeiro ministro Nuri, membros do Gabinete, embaixador britânico Sir Kinshan Cornwall, membros do Corpo Diplomático e representantes da Missão britânica e do Exército iraqueano.

LISBOA, 30 (R.) — O cadaver de um aviador que se presume ser norte-americano ou britânico deu ontem à noite à praia de Vieira de Leiria, nas proximidades do Porto. O cadaver estava vestido de uniforme de aviador. Acredita-se que se trate de um dos tripulantes de um avião de nacionalidade desconhecida que caiu em chamas ao mar, há três dias, em frente à costa portuguesa.

O concerto de Maria Alcina, hoje

Maria Alcina

O virtuosismo pianistico, pela técnica rigorosa que impõe aos artistas do teclado, requer da parte destes predicados excepcionais. O piano, conquanto ductil, em suas possibilidades de sonorização, só produz os grandes efeitos musicais quando, quem faz vibrar as suas teclas possue, de dote natural, a compreensão integral dos valores ritmicos, cuja escala aparentemente simples, encerra enormes e complexas variações. Maria Alcina é uma pianista de doze anos apenas, mas que notavel intuição artistica demonstra ao interpretar, por exemplo, o concerto em lá maior n.º 5 de Mozart, peça de invulgar envergadura e dificil execução. Maria Alcina é uma artista consumada a despeito da sua pouca idade. Sobrinha da professora Noemia Navarro Brandão e neta da professora Alcina Navarro de Andrade, que a tem orientado com magnificos resultados através dos segredos da técnica pianistica, já realizou com absoluto êxito diversos recitais. Ainda hoje, no Cine Rex, brindará os aficionados da boa música, com um concerto que promete se revestir de grande brilhantismo. A Orquestra Sinfônica Brasileira, conduzida pelo maestro José Siqueira, concorrerá para essa exibição de Maria Alcina, que será solista no concerto de amanhã, no qual confirmará o valor dos seus recursos interpretativos.

A audição das alunas da professora Michol de Queiroz Sepulveda

Realiza-se no próximo domingo, dia 7, às 16 horas, no salão nobre do Tijuca Tennis Club a audição de alunos do curso de piano da professora Michol de Queiroz Sepulveda.

Esse concerto, com o concurso de cerca de quinze alunas, constará de trinta números, de autores brasileiros e estrangeiros, entre os quais Nepomuceno, Mignone, Barroso Neto, Chopin, Liszt, Beethoven, Schubert e outros.

A guerra civil está se espalhando pela França

GENEBRA, 30 (A. P.) — Despachos de Lyon divulgam que a onda de sabotage, está crescendo, espalhando por toda a França a "guerra civil". A sabotage associada a atos de terrorismo, assassinatos, pilhagem, incêndios, agressões alcançou já um número elevado de vitimas.

Despachos de Grenoble para o "Jornal de Geneve" informa que o depósito de água das usinas de Sechiliene que fornece a energia elétrica para Grenoble foi destruido no dia 27 de outubro e cinco ou seis prédios foram tambem demolidos.

O Japão quer apenas impressionar aos chineses

LONDRES, 30, (Do redator diplomático da Reuters) — A assinatura de um tratado de aliança entre o governo japonês e o governo faccioso de Nanking, não altera materialmente a situação, porquanto este último nunca deixou de ser uma servil ordenança de Tokio.

Esse tratado foi seguido de outro, assinado entre o Japão e o Estado Independente da Birmânia.

Ambos os atos fazem parte da politica de "espera de co-prosperidade da grande Ásia Central", dirigida pelo ministro das relações exteriores do Japão Shigemitsu.

No caso de Nanking, o governo japonês procura, indiscutivelmente, conferir prestigio ao primeiro ministro Wang Chiang Wei e, ao mesmo tempo, impressionar os chineses da zona do governo de Chungking, com a benevolência nipônica.

É, todavia, bem sabido, sobretudo pelos chineses que Tóquio só se reveste de pele de cordeiro quando sofre revezes nos campos de batalha. Pode-se garantir, portanto, com antecipação, que essa manobra atual está fadada a fracasso completo.

LONDRES, 30 — (A. P.) — O Ministério do Ar comunica: — "Aviões de bombardeio Typhoon atacaram as docas de Cherbourg e bombardearam o aeroporto de Maupertus. Esta formação de aviões de bombardeio foi escoltada por aparelhos Spitfires. Não foi perdido nenhum avião".

O povo decidirá

Os guerrilheiros gregos não desejam a volta do rei Jorge II sem que primeiro se proceda um plebiscito

LONDRES, 30 — (De George B. Chandler, correspondente da United Press) — (Especial para A NOITE) — Em fontes gregas se declara que as probabilidades de que o rei Jorge II torne a ocupar o trono da Grécia são muito reduzidas, sem que se possa supor que a situação tenha melhorado em vista da recusa das exigências formuladas por seis representantes dos guerrilheiros que estiveram no Cairo. Os guerrilheiros visam determinados fins politicos e a intervenção do Alto Comando Britânico do Cairo não consegue evitá-lo. As diversas organizações de guerrilheiros, ou sejam as forças cujas unidades combatentes se denominam "Elass", "Eds" e "Eka", somente estão unidas numa idéia: o desejo de que o rei se mantenha fora da Grécia até que o povo, em plebiscito livre, decida se deve ou não ocupar novamente o trono. Em algumas fontes se acredita que se chegará a uma transação inevitavel, quando o rei Jorge compreenda que não pode regressar à sua pátria porque deve servi-la melhor como embaixador extraordinário, submetendo-se a uma espécie de exilio extra-oficial.

No Cairo, tanto o rei Jorge como o governo grego repeliram as exigências dos guerrilheiros para que se lhes conceda uma representação no gabinete e para que o rei se comprometa a não regressar ao país até que se realize o plebiscito.

O governo declara que se negou aos guerrilheiros um posto no gabinete é porque as forças combatentes não devem intervir na politica, uma vez que a Grécia regista numerosos episódios em que ambiciosos dirigentes militares tentaram apoderar-se do poder. A maioria do gabinete é partidária de que o rei não regresse ao país até que se realize o plebiscito, mas acentuam ao mesmo tempo que, sendo todos os guerrilheiros notoriamente republicanos e contrários ao rei, não podem considerar-se como verdadeiros representantes de toda a nação para formular tal exigência. Enquanto isso, na Grécia, os guerrilheiros continuam a manter choques entre as diversas organizações.

Quando os italianos se renderam, a maioria das tropas que estavam em território dominado pelos comunistas entregaram suas armas à "Elas", forças combatentes de tendência esquerdista, e isso fez com que esta ficasse muito mais forte do que a "Eds", de tendência democrática, aumentando assim a rivalidade. Então, intervieram os alemães e tentaram forçar o coronel Napolean Zervas, chefe militar da "Eds", a assinar um armistício, ameaçando-o, em caso contrário, de cortar as remessas de alimentos da Cruz Vermelha para o Epiro. A seguir, os alemães fizeram circular o rumor de que Zervas tinha aceitado e a "Elas" atacou imediatamente a "Eds".

O pagamento da Taxa de Saneamento para 1943

A Recebedoria do Distrito Federal avisa:

Conforme tem sido amplamente divulgado, a R.D.F. iniciará, em novembro próximo, a cobrança, sem multa, da taxa de saneamento referente ao atual exercicio de 1943, acrescida da majoração de que cogita o decreto-lei n. 3.748, de 23 de novembro de 1941. Afim de que os contribuintes sejam atendidos com toda presteza possivel, foram, previamente, adotadas diversas medidas de ordem interna, inclusive a prorrogação do expediente para elevado número de funcionários encarregados desse serviço, durante todo o periodo da cobrança: 1 a 30 de novembro. Para melhor atendimento ao público, foram adaptados 13 "guichets" para a cobrança, que funcionarão, diariamente, de 11 às 15 horas, com exceção dos sábados, cujo expediente será de 9 às 11 horas. As certidões respectivas, cerca de 130.000, serão distribuidas pelos diversos "guichets", na seguinte forma:

Caixa 1 — 1.º Distrito — Certidões de 100.011 a 109.113. Caixa 2 — 2.º Distrito — Certidões de 200.000 a 207.999 e de 208.000 a 211.565. Caixa 3 — 3.º Distrito — Certidões de 300.000 a 304.499 e de 304.500 a 312.489. Caixa 4 — 4.º Distrito — Certidões de 400.000 a 407.999. Caixa 4-A — 4.º Distrito — Certidões de 408.000 a 415.999. Caixa 4-B — 4.º Distrito — Certidões de 416.000 a 423.999. Caixa 4-C — 4.º Distrito — Certidões de 424.000 a 431.999. Caixa 4-D — 4.º Distrito — Certidões de 432.000 a 442.048. Caixa 5 — 5.º Distrito — Certidões de 500.001 a 510.470. Caixa 6 — 6.º Distrito — Certidões de 600.001 a 609.500. Caixa 6-A — 6.º Distrito — Certidões de 609.501 a 620.600. Caixa 7 — 7.º Distrito — Certidões de 700.001 a 702.000.

Copacabana — Leblon — Urca — Penha e Ilhas — Ipanema: 1 a 6.500 — 6.500 a 13.000.

No ato do pagamento é indispensavel a apresentação da certidão anterior, cuja numeração coincide com a deste exercicio.

Os números das certidões referentes a imoveis construidos neste ano serão fornecidos, a par de outras informações, pelo "guichet" especial, exclusivamente destinado a esse fim.

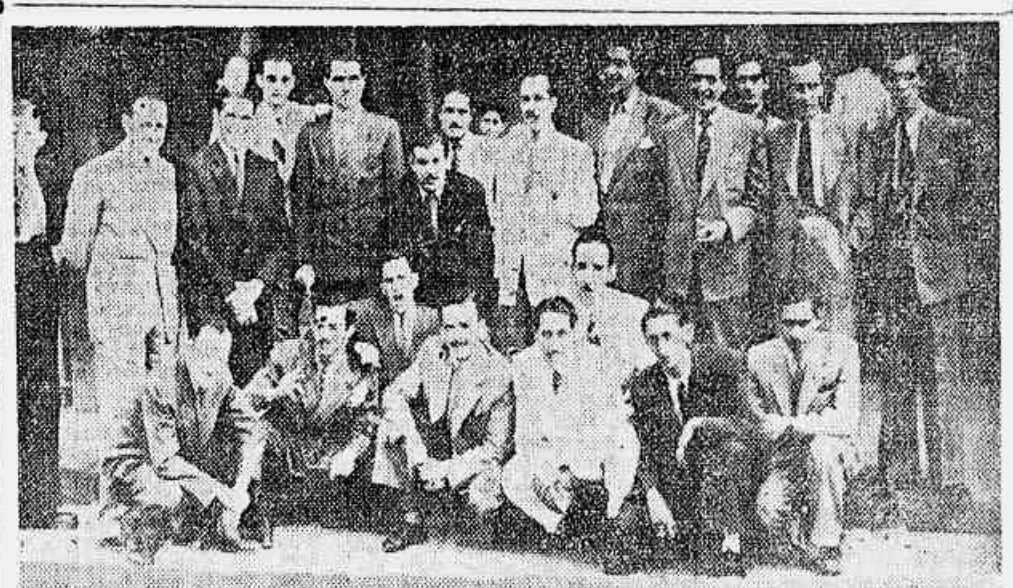
Esta R.D.F. solicita dos contribuintes a melhor atenção para as providências adotadas, cujo intuito é de facilitar-lhes, tanto quanto possivel, o cumprimento dessa obrigação fiscal, que não deverá ser relegada para os últimos dias, afim de evitar congestionamento e atropelos ao serviço.

Solicita, tambem, que observem o sistema de "bichas" em frente aos "guichets" de modo que cada um seja atendido pela ordem de chegada, estando a S.P.A., aparelhada e disposta para que o serviço transcorra com toda eficiência e rapidez.

Bento de Assis no São Paulo F. C.

Reforços para a equipe de atletismo do tricolor bandeirante — Pive, Gherardi e Dipetro tambem no grêmio campeão paulista

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Bento de Assis, o famoso atleta brasileiro, campeão sulamericano, bem como Pine, Cherardi e Dipietro, todos excelentes atletas, ingressaram no São Paulo F. C., segundo apuramos.

O tricolor paulista quer assim, com esse reforço para suas fileiras organizar a mais poderosa equipe de atletismo desta capital.

NO RIO, O S. C. JOALHEIRO, DE BELO HORIZONTE — Está no Rio, a convite de seu homônimo, desta capital, o S. C. Joalheiro, de Belo Horizonte. A delegação mineira chegou ontem, e, depois, de tomar parte em várias festividades, realizadas em sua honra, disputará hoje, partidas de football e basketball com o grêmio carioca. A gravura acima focaliza um flagrante da delegação já em companhia dos diretores do S. C. Joalheiro do Distrito Federal

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS E CURTAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.
8,30 — TAPETE MAGICO de Tia Lucia, dirigido por D. Ilka Labarte.
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
10,00 — ABERTURA DO PROGRAMA LUIZ VASSALO, compreendendo:
10,01 — RADIO TEATRO, com a novela "Renúncia", de Oduvaldo Viana.
11,00 — BIDÚ REIS com orquestra e AUGUSTO CALHEIROS com o regional.
11,15 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra
11,30 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra.
11,45 — ROBERTO PAIVA, com o regional.
12,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos.
12,15 — MARILIA BATISTA, com o regional e orquestra.
12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... programa de Vitor Costa.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,05 — EMILINHA BORBA, com orquestra.
13,20 — PEDRO CELESTINO, com o regional.
13,35 — HORA DO PATO, com Heber de Boscoli, diretamente do auditório.
14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, diretamente do auditório, com Mesquitinha, Silvio Silva, Namorados da Lúa, Marilia Batista e os Trigêmios Vocalistas.
15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO.
15,06 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
17,30 — CHA DANÇANTE CASTELÕES, diretamente do Cassino da Urca.
19,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
19,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto.
20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior, diretamente do auditório.
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso.
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Nota — A partir das 10 horas, transmitem simultaneamente as estações de ondas médias e curtas.

As corridas de ontem na Gávea

Comemorando o "Dia do Empregado do Comércio", fez o Jockey Club Brasileiro, realizar ontem, no Hipódromo Brasileiro um interessante reunião turfista, cujos resultados foram os seguintes:

Primeiro páreo. — Prêmio 30 de Outubro — 1.400 metros. — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. — 1º) Ervo, Zuniga, 55 Ks; 2º) Tanajura, E. Silva, 53 Ks; 3º) Estadista, Leigthon, 55 Ks; — Tempo: 93. — Ganho por um corpo, do 2.º do 3º, dois corpos. — Rateios do vencedor: Cr$ 22,30. — Dupla: Cr$ 28,40. — Placés: Cr$ 16,90, Cr$ 15,30. — Movimento do páreo: Cr$ 75.790,00.

Segundo páreo. — Prêmio Sindicato dos Comerciantes Logistas. — 1.200 metros. — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. — 1º) Tope, A. Rocha, 54 Ks; 2º) Oidil, J. Martins, 54 Ks; 3º) Dina, A. Araujo, 54 Ks. — Não correu Borbatil. — Tempo: 80 3/5. — Rateios do vencedor: Cr$ 250,10 — Dupla: Cr$ 101,20. — Placés: Cr$ 78,20, Cr$ 29,70 e Cr$ 35,70. — Movimento do páreo: Cr$ 106.620,00.

Terceiro páreo: — Prêmio Sindicato dos Comerciantes Atacadistas — 1.400 metros — Cr$ .... 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ .... 800,00. — 1.º) Dileto, J. Portilho, 53 Ks.; 2.º) Gacy, A. Barbosa, 54 Ks.; 3.º) Gurjahú, S. T. Câmara, 53 Ks. — Tempo: 93 4/5. — Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º, um corpo. — Rateios do vencedor: Cr$ 15,40. — Dupla: Cr$ 79,80. — Placés: Cr$ 13,30. Cr$ 16,90. — Movimento do páreo: — Cr$ 132.820,00.

Quarto páreo. — Prêmio Associação dos Empregados no Comércio. — 1.600 metros — Cr$ .... 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ .... 1.000,00. — 1º) Patriota, Mesaros, 56 Ks; 2º) Fayal, Waldemiro, 56 Ks; 3º) Violeiro, A. Barbosa, 53 Ks. — Tempo: 104 2/5. — Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º, dois. — Rateios do vencedor: Cr$ 85,50. — Dupla: Cr$ 176,60. — Placés: Cr$ 52,00, Cr$ 22,10. — Movimento do páreo: Cr$ ...... 155.500,00.

Quinto páreo. — Prêmio Sindicato União dos Empregados do Comércio. — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ .... 1.000,00. — 1º) Darlie, A. Barbosa, 51 Ks; 2º) Drina, João Santos, 5 ús; 3º) Djedi, H. Soares, 56 Ks. — Tempo: 80 — Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, meio corpo. — Rateios do vencedor: Cr$ 85,30. — Dupla: Cr$ 93,10. — Placés: Cr$ 26,70, Cr$ 20,70 e Cr$ 18,60. — Movimento do páreo: Cr$ .... 177.830,00.

Sexto páreo. — Prêmio Associação Comercial do Rio de Janeiro. — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º Empatados, Apis, M. Tavares, 56 Ks; e Sapateador, O. Serra, 56 Ks; 3º) Quissaman, João Santos, 49 Ks. — Tempo: 94. — Ganho por empate, destes para 3.º, dois corpos. — Rateios do vencedor: Cr$ 284,60 e 50,10. — Dupla: Cr$ 69,70. — Placés: Cr$ 46,50, Cr$ 16,70 e Cr$ 37,50. — Movimento do páreo: Cr$ 185.500,00.

Sétimo páreo. — Prêmio Instituto dos Comerciários. — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ .... 1.600,00 e Cr$ 800,00. — 1º) Atys, O. Macedo, 53 Ks; 2º) Queridita, O. Santos, 55 Ks; 3.º) — Santo, J. Martins, 56 Ks. — Tempo: 95 2/5. — Ganho por dois corpos, do 2º do 3º, igual diferença. — Rateios do vencedor: Cr$ 51,90. — Dupla: Cr$ 612,70. — Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 121,40 e Cr$ 51,20. — Movimento do páreo: Cr$ 236.320,00.

Oitavo páreo. — Prêmio Comércio. — 1.500 metros. — Cr$ .... 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ .... 1.200,00. — 1º) Ark Royal, Redusino, 58 Ks; 2º) Concordância, Timótheo, 48 Ks; 3º) Cupidon, A. Araujo, 52 Ks. — Tempo: 98 4/5. — Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º, um corpo; — Rateios do vencedor: Cr$ 21,30. — Dupla: Cr$ 29,70. — Placés: Cr$ 13,00 e 17,10. — Movimento do páreo: Cr$ 267.330,00. — Movimento geral de apostas: Cr$ 1.331.710,00. — Concursos: Cr$ 400.650,00.

Pista areia pesada.

A pista da corrida desta tarde

A reunião turfista desta tarde, segundo nota oficial da Comissão de Corridas, será realizada na pista de areia, com exceção do "Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro".

O nono páreo, assim será corrido na distância de 2.200 metros.

O "scratch" paranaense seguiu para Porto Alegre

CURITIBA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Em ônibus especial, segue amanhã, para Porto Alegre, o "scratch" paranaense que enfrentará os gauchos no Campeonato Nacional.

Chueco Garcia prefere o São Paulo..

Mas o Racing ainda não cedeu o seu veterano defensor

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — A diretoria do Racing Football Club está estudando a situação do jogador Enrique Garcia — o famoso "Chueco" Garcia —, que pediu o seu "passe" para poder jogar no São Paulo Football Club, no Brasil.

Esse club brasileiro ofereceu-lhe 10.000 pesos (cerca de 60.000 cruzeiros), por um ano de contrato, alem de 500 pesos (cerca de 2.500 cruzeiros), de ordenado mensal.

Garcia tambem recebeu uma oferta do México, na importância de 17.000 pesos por dois anos, com 700 pesos mensais.

Assegura-se que o Racing oferecerá a Garcia 5.000 pesos pela renovação do seu contrato, com 200 pesos mensais, alem das vantagens e prêmios habituais para os jogadores da primeira divisão, mas o jogador preferiria aceitar a oferta do São Paulo, por achar que o seu club dispõe de jogadores suficientemente habilitados para a posição de ponta-esquerda.

Foi inaugurado o curso de radiologia do professor Manoel de Abreu, em continuação do programa dos cursos de medicina de guerra que o Departamento Médico da Liga da Defesa Nacional está realizando. O curso de radiologia está funcionando no prédio da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Será antecipado o Circuito da Amendoeira

Do calendário organizado pelo A. C. B. faz parte o Circuito da Amendoeira, considerado como uma das mais interessantes provas de nosso automobilismo. Querendo contribuir para maior brilhantismo dos festejos comemorativos do advento do Estado Nacional a Comissão Esportiva daquela entidade pretende antecipá-la de dezembro, época de sua realização, para o próximo mês de novembro.

BELO HORIZONTE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Para enfrentar o vencedor do "match" E. do Rio x Espírito Santo, o técnico Adhemar Pimenta escalou o seguinte "scratch" mineiro: Kafunga — Gerson e Armond — Cafifa, Oswaldo e Caeirinha — Alcides, Selado, Niginho, Alfredinho e Resende.

Com a realização dos jogos: Rio Grande do Sul x Santa Catarina, em Porto Alegre; Espírito Santo x Estado do Rio, em Vitória e Pernambuco x Baía, em Recife, prosseguirá, hoje, o Campeonato Brasileiro de Football

Na Lagoa Rodrigo de Freitas estarão, esta manhã, em treinamento intenso, as guarnições do Flamengo, Vasco da Gama, Guanabara e Botafogo, inscritas nas provas do Campeonato Carioca de Remo.

O Vasco tudo fará

pela conquista do título de bi-campeão de atletismo

O Campeonato Carioca de Atletismo será encerrado hoje, à tarde, em o Estádio do Vasco da Gama, com a disputa das provas finais do programa, cuja primeira parte foi iniciada domingo passado.

A pequena diferença de pontos até agora conquistados pelas duas equipes principais — Vasco e Fluminense — torna mais atraente a tarde atlética de hoje cujo resultado indicará o campeão carioca de atletismo de 1943.

Concorrentes e provas

São as seguintes as provas para a segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo:

14,30 horas — 110 m. com barreiras — Decatlon:

14,50 horas — 3.000 m. rasos — final.

15,20 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

15,30 horas — Lançamento do disco — Decatlon.

16,10 horas — 400m.c/barreiras semi-finais.

16 h. — 800 metros rasos — final.

16,10 h. — Salto com vara — Decatlon:

16,20 — 200 metros rasos — final:

Records: — Sulamericano; Brasileiro: José Bento de Assis — C. R. D., 21,52; Carioca: José Bento de Assis — C.R.V.G. — 21,54.

16,40 — 400 metros com barreiras — final.

Records: — Sulamericano; Brasileiro: Silvio Magalhães Padilha — C.R.D. — 53s,5; Carioca: Mario Marcio F. Cunha — F. F. C. 54s,0.

16,50 h. — Lançamento do dardo — Decatlon.

17,00 h. — 10.000 rasos — final.

Records: — Sulamericano; Brasileiro: Mario de Oliveira — F. P. A., 33m 02 s, 6; Carioca: Fernando F. da Graça — S. C. R. — 33m, 53s, 6.

17,00 — Salto com vara.

Records: — Sulamericano; Brasileiro: Lucio Almeida P. Castro — F. P. A. — 4m,12; Carioca: José A. Pita—F. F. C. — 3m,84.

17,00 h. 1.500 m. rasos — Decatlon.

Records: — Sulamericano; Brasileiro: João Rheder Neto — F. P. A. — 6.260 pontos; Carioca: Raimundo Rodrigues — C. R. F. 5.625 pontos.

18,00 h. — Revezamento — 4 x 400 m. rasos — final.

Turmas: — Botafogo F. R., F. C., C. R. Vasco da Gama e C. R. do Flamengo.

São as seguintes as provas para

Records: — Sulamericano; Brasileiro, F. P. A. — 3m, 19s, 0; Carioca: C. R. V. G. — 3m, 22s, 6.

Manoel Ramos e Mario Gonçalves, duas figuras destacadas da equipe vascaina

Pipí está preso

CONDENADO A DOIS ANOS E MEIO DE RECLUSÃO O PONTA-ESQUERDA DO PALMEIRAS

S. PAULO, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Foi preso ontem, às 17 horas, à rua Seminário, pela Delegacia de Vigilância e Capturas, o conhecido ponta esquerda Pipí, player do Palmeiras (ex-Palestra). Por decisão do júiz da 5ª Vara Criminal, Pipí cumprirá a pena de reclusão na Penitenciária do Estado. Pipí ou melhor Serafim Pinto Ribeiro Junior, conhecido jogador de football, foi condenado de acordo com o artigo 267, do Código Penal, pelo crime de sedução, a dois anos e seis meses de prisão.

Como eles são...

Se ingere um pouco de [vinho
Distila veneno em penca
Esta dupla sem casaca
Que vive mesmo da en- [crenca
Ary Barroso: Ratinho,
Zé Scassa: Jararaca...
THEO.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

PEDIU O PASSE DE WALFREDO

O São Cristovão acaba de solicitar à Federação Metropolitana de Football, o passe do player Walfredo, ponta esquerda do S. C. Recife. Esse player já esteve em experiência no Vasco.

A NOITE — Domingo, 31/10/943—N. 11.395

O último capítulo do "Rio-S. Paulo"

O Torneio Rio São Paulo encerra-se definitivamente na tarde de hoje com a realização do jogo entre os combinados. O critério que norteou a organização dos dois teams que vão se defrontar no Pacaembu, logo mais, foi o critério do não aproveitamento de jogadores convocados oficialmente para as representações do campeonato brasileiro. Em São Paulo não se tornou difícil convocar e preparar o combinado paulista, uma vez que há muito tempo que a seleção do Estado vem treinando sob as ordens de Armando Del Debbio. Aqui no Rio, porem, tudo se processou a última hora, as correrias, lançando-se mão de jogadores na maioria reservas dos seus clubs como Batatais, Alarcon, Invernizzi e Nandinho. Os players restantes apenas exercitaram-se uma só vez, assim mesmo debaixo de chuva, nada se podendo esperar dos mesmos, salvo entusiasmo e boa vontade. Analisando portanto as possibilidades dos seus conjuntos que pecam pela falta de "conjunto", chegaremos facilmente à conclusão que São Paulo leva a vantagem de jogar nos seus próprios domínios sob um ambiente propício e alem do mais dispondo de uma turma de jogadores de melhor capacidade técnica.

Os dois técnicos

O quadro do Rio será dirigido por Velasquez, o novo técnico do Fluminense, que se desobrigará de uma missão espinhosa, levando em conta o seu desconhecimento sobre as condições técnicas dos jogadores que na maioria ficaram inativos durante a temporada finda. Como profissional Velasquez aceitou a incumbência e tudo fará no sentido de corresponder à confiança nele depositada pelos três clubs interessados. O combinado de São Paulo terá como timoneiro o conhecido João Chiavoni, que era empresário de jogadores e agora é técnico do Corintians. Chiavoni conhece de sobra o ambiente de São Paulo e saberá tirar o melhor partido das suas funções.

O combinado bandeirante obedecerá à seguinte organização: Doutor, Florindo e Virgilio, como se vê, um triângulo familiar, formado de jogadores de São Paulo, General, Zarzur e Dacunto, trio intermédio forte e "duro", e o ataque, Agostinho, Gonzalez, Geraldino, Villadoniga e Canhotinho.

O combinado carioca deverá apresentar a seguinte organização, salvo modificações de última hora. Batatais, Rafanelli e Renganeschi, Vicentini, Rui e Argemiro, Djalma, Alarcon, Invernizzi, Nandinho e Carreiro.

O juiz

"Sorteado" pelos clubes bandeirantes, dirigirá o encontro desta tarde no Pacaembú o árbitro paulista Arthur Janeiro.

"CARTA BRANCA" A DEL DEBBIO

O técnico paulista com ampla liberdade

S. PAULO, 30 (A. N.) — A F. P. F. resolveu conceder ampla liberdade de ação ao treinador Armando del Debbio para preparar o selecionado paulista que tomará parte no campeonato brasileiro de futebol. Tudo foi assentado, ontem à noite, oficialmente. Relativamente ao contrato assinado entre o treinador e a Federação, sabe-se que ele receberá a importância de 15 mil cruzeiros para preparar o quadro, ganhando ainda prêmios por vitórias conseguidas.

A "taça Antenor Rezende"

Será disputada amanhã em Nilópolis — A festa promovida pela Associação Atlética Banco Brasileiro de Crédito

Nilópolis, a populosa e progressista localidade fluminense assistirá amanhã uma bela festa esportiva.

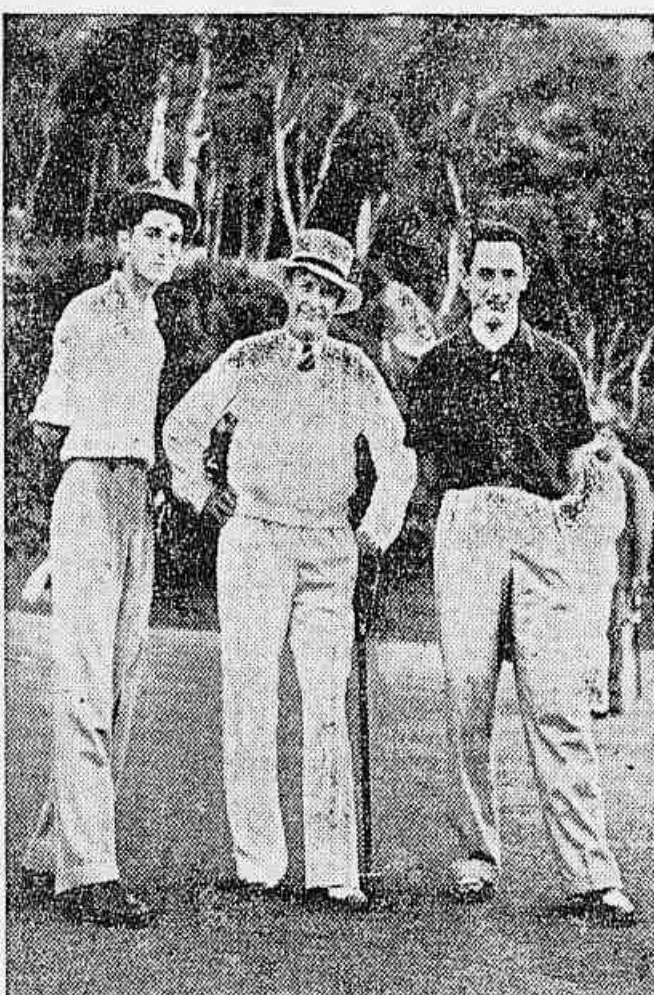
Promovida pela Associação Atlética do Banco Brasileiro de Crédito, ela constará de um match de football e um gostoso churrasco.

A taça "Antenor Rosende"

Para o embate foi instituída a taça "Antenor Resende", trofeu que será adjudicado em caráter definitivo ao vencedor. O encontro está marcado para as 10 horas, e o churrasco será servido às 13 horas.

O embarque

A delegação da instituição formada pelos funcionários do estabelecimento de crédito que lhe deu o nome, seguirá pelo elétrico que deixará a gare da D. Pedro II às 8 horas de domingo.

O Campeonato Nacional de Golf será iniciado hoje no campo da Gávea

Mario Gonzalez ao lado de Walter Ratto

O golf interestadual reenceta hoje uma nova fase com o início do Campeonato Brasileiro cuja disputa há dois anos foi interrompida.

Como A NOITE teve oportunidade de divulgar, o certame da temporada em curso promete alcançar contornos excepcionais, dada a presença de afamados golfers estrangeiros residentes em nosso país e dos mais habeis jogadores locais dentre os quais se destaca a figura verdadeiramente extraordinária de Mario Gonzalez.

A propósito da participação do pequeno golfer paulista, que tanto sucesso despertou nos campos de todo o continente onde já atuou com o brilho que aureola o seu nome como uma das maiores figuras que já apareceram no golf continental, é interessante relatar o seu último feito.

Mario Gonzalez acaba de bater o record do campo do São Paulo Gávea Golf cujo par é de 71, com o estupendo resultado de 64 golpes; 32 para os primeiros nove buracos e trinta e dois para os nove finais. O joven golfer marcou assim um record com 7 golpes abaixo do par o que indica por outro lado a sua forma atual.

De qualquer forma porem o resultado do certame que se inicia hoje depende de várias circunstâncias, sendo certo que no campo de disputante destaca-se não pequeno número de concorrentes em condições de proporcionar resultados surpreendentes.

Não se sujeitam ao Conselho Regional

JOÃO PESSOA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Continua paralizado o campeonato de football desta cidade, em vista dos clubes filiados não se sujeitarem à intervenção injusta do Conselho Regional.

FIM DE SEMANA

Vestiário do América, antes do jogo com a Portuguesa, de São Paulo. A roda está formada e Cesar, sem tanger a lira como o grande Romano, é o alvo das atenções de seus companheiros, contando-lhes detalhes dos fatos que envolveram seu nome nos últimos dias. De repente, abre-se a porta e, ao invés de surgir a silhueta impecavel de um Petronio, aparece a figura simpática de Antonio Avelar. O dinâmico presidente do América deixa transparecer na fisionomia, toda a luta interior que o amargura e defrontando-se com Cesar sentencia:

— Tu não és americano. E apontando para o player gaucho ordena:

— Despe esta camisa. Geraldino será o teu substituto.

Todos se entreolham, atônitos e Avelar insiste:

— A camisa do América é um simbolo que não pode ser maculado.

Cesar, entre surprezo e emocionado, balbucia, a medo:

— Eu preferia ficar no América...

A fisionomia de Avelar ilumina-se toda e ele, já então com ares paternais, determina:

— Então podes jogar.

Cesar fica ainda mais rubro, por não ter despido a camisa vermelha e vai para o gramado.

Era o último ato da tragicomédia vivida pelo player gaucho, que, entre o Botafogo e o Fluminense, preferira o América.

*

Cogita-se da realização de um congresso esportivo nacional. Os seus propósitos não foram esclarecidos. E' óbvio acrescentar que o conclave visará o estudo, principalmente, da estrutura legislativa do sport do país. Como se sabe, o orgão legislador da matéria é o Conselho Nacional de Desportos, que tem sido de uma fecundidade incrivel no sentido de dar leis aos sports. A impresão dominante, agravada pela determinação referente às condições em que os clubes devem manter as secções de football profissional, é de que aquele orgão foi criado para acabar com o profissionalismo, tantas e tão frequentes teem sido as suas demonstrações para impedir-lhe a marcha ascensional. Legislando em matéria que deve ser da alçada privativa dos clubs, parece-me estar o Conselho invadindo atribuições e aumentando, por outro lado, a confusão reinante.

Nenhum club, que se saiba foi, até hoje, beneficiado pelos favores atribuidos ao Conselho. Como então exigir deles o cumprimento de obrigações, sem nenhuma compensação?

Determinando quanto devem gastar com o profissionalismo e o número de profissionais a contratar, o Conselho tira ao club o direito da propriedade privada, intervindo, indevidamente, em sua vida econômica. Alem disso, como aconteceu no caso das gratificações aos players, as determinações do C. N. D. abrem caminho a mais um movimento de burla, atendendo a que nenhum grêmio organizado sujeitar-se-á ao exame de sua escrituração quando nenhuma lei existe que a isso o obrigue. Esse um direito de legitima defesa que assiste ao club, mesmo porque, se assim não for, dia chegará em que terá ele de perguntar ao C. N. D. quanto deverá pagar pelas chuteiras e os calções de seus cracks...

*

Era uma vez... A história poderia começar assim, como começam todas as histórias. Mas não começa, porque o personagem de hoje não tem história... Ele surgiu da noite para o dia, sem ninguem saber de onde nem como. Apareceu em São Paulo como um furacão, revolucionando os meios esportivos com as suas idéias avançadas, avançando para não se desmentir, nos cracks cariocas, pondo em pânico o football metropolitano. Sendo o homem do dia, arrogou-se o direito de um reizinho, tornando-se inacessivel àqueles que julgava seus vassalos: os cariocas

Foi assim que o presidente do São Paulo, de um momento para outro, tornou-se popular. Comprou contratos de jogadores a bom preço, comprou tudo e, por fim, não tendo mais o que comprar, resolveu tambem, comprar o Pacaembú...

Deve ter cautela, porem, para não comprar um bonde, pois se tal acontecer, o senhor Decio Pedroso terá encontrado a primeira pedra em seu caminho...

Pillar Drummond

Decide-se o certame de juvenis

Finalmente, hoje, no estádio do Fluminense, será decidido o campeonato da divisão de juvenis da F. M. F. Os quadros do Flamengo e do América, que chegaram ao final do certame em igualdade de condições, já disputaram duas partidas da série "melhor de três". Na primeira verificou-se o empate de 0 x 0 e na segunda venceu o rubro-negro por 1 x 0. De acordo com o regulamento, será decidido hoje, de qualquer modo, o certame.

Maior a chance do Flamengo — Poderão surgir dois campeões

O Flamengo leva uma consideravel vantagem quanto às possibilidades de levantar o título. Um empate bastará ao rubro-negro para a vitória final. Ao passo que o América, para decidir o torneio a seu favor, terá de triunfar por uma diferença mínima de dois tentos, uma vez que vale a contagem de goals. Se no tempo regulamentar o placard favorecer aos rubro-negros por um tento apenas, a peleja será prorrogada por 30 minutos e permanecendo a contagem serão proclamados dois campeões.

Tanto pela significação do prélio como pelo excelente estado de preparo em que se encontram, espera-se um transcurso interessantissimo para essa peleja. Certamente nos 22 players não faltará entusiasmo para lutar em busca de um triunfo decisivo.

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

Flamengo — Doly; Ney e Pretinho; Amilcar, Aloysio e Cuco; Fernando, Arlindo, Gabriel, Pereira e Joel.

América: — Mauricio: Israel e Cicero; Hilton, Darcy e Jacques; Camarão, Nazinho, Cazuza, Bibi e Tampinha.

O juiz para o prélio será sorteado hoje, às 12 horas, na Federação Metropolitana de Football.

Campeonato Juvenil de Basketball

Tijuca x São Cristovão, Bonsucesso x Mackenzie e Vasco x América, são os jogos de hoje

Mais três jogos, dos muitos que teem sido repetidamente adiados, e referentes ao Campeonato Juvenil de Basketball, serão realizados hoje. E num deles intervirá um dos leaders do campeonato, o América que fará a principal partida, contra o Vasco. Os embates de hoje terão os seguintes contestadores:

Bonsucesso F. C. x S. C. Mackenzie — Quadra da Av. Teixeira de Castro — Nelson de Souza Carvalho, árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Mario de Almeida Santos, apontador; Moacyr Duarte de Souza, delegado.

Tijuca T. C. x S. Cristovão F. R. — Quadra da rua Conde de Bomfim — J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Adolpho Peres Filho, cronometrista; Arthur Perez, apontador; Arlindo de Oliveira, delegado.

C. R. Vasco da Gama x America F. C. — Quadra da rua Abilio — Affonso Lefever, Arbitro; Orestes Montenegro, fiscal; Arthur de Carvalho, cronometrista; Ismael Ribeiro Machado, apontador; Vitorino Carneiro, delegado.

Godoy vai lutar em Caracas

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Partiu de avião para La Guayra o pugilista Arturo Godoy, que lutará, no próximo sábado, contra o pugilista argentino Fernando Menichelli, em Caracas.

O Peñarol venceu o Miramar

MONTEVIDEU, 30 (U. P.) — O encontro futebolistico entre o Peñarol e o Miramar, terminou com o "score" de 4 a 1, favoravel ao Peñarol.

TURF

ALIBI E' O FAVORITO DA PROVA BASICA A CORRIDA DE HOJE, NA GAVEA

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO
1.400 metros — Nacionais de 3 anos, sem vitória
ERMITÃO — Lucrou com o descanso

Ermitão (Reduzino)	55	Trabalhou bem. Difícil derrotá-lo
Caudilho (Mesquita)	55	Corre bem na areia. Perigoso
Ojeres (Martins)	55	Está muito bonito. Bom apronto
Paraquedista (Geraldo)	55	Não fará figura apagada

SEGUNDO PAREO
1.400 metros. Potrancas de 3 anos, sem vitória
ESTOURADA — Melhor que Namoura

Estouvada (Martins)	55	E a força. Tem trabalho para vencer.
Gôndola (Euclides)	55	Melhorando aos poucos. Chance
Emissária (Zuniga)	55	Estreará com bastante fumaças
Educada (Leighton)	55	Muito ligeira. Se folgar...

TERCEIRO PAREO
1.400 metros — Nacionais de 4 anos
DENGO — Em condições excelentes

Dengo (Zuniga)	56	Será difícil perder. Voando
Jeribá (J. Santos)	50	Bem dirigida dará trabalho
R. Master (Barbosa)	52	Melhorou bastante. Perigoso
Asalfo (C. Pereira)	52	Ligeiro e lameiro. Folgando...

QUARTO PAREO
2.400 metros — Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro
ALIBI — Melhor que os adversários

Alibi (Geraldo)	61	Não gosta da lama mas é melhor que os outros
Luxemburgo (Simões)	56	Vem de bonito triunfo. Melhorou
Spitfire (Mesquita)	55	Anda bem. Não fará figura feia
Xingú (Zuniga)	54	Negação em terreno pesado. Condições ótimas

QUINTO PAREO
1.500 metros — Animais nacionais — Handicap
BOCAINA — Baixou de turma

Bocaina (Barbosa)	58	Nesta turma é competidora séria
Afago (Portilho)	53	Continua muito bem. Vai leve
Brasil (Araujo)	51	Reaparece em boa forma. Lameiro
Peão (Waldemiro)	53	Baixou de peso. Correrá melhor

SEXTO PAREO
1.500 metros — Animais de qualquer país. Handicap
OASIS — Vem de bom segundo

Oasis (Zuniga)	55	Secundou Kubelik. Estado excelente
Festive (Araujo)	58	Gosta da raia pesada. Perigosa
Taguató (J. Santos)	48	Vai muito leve. Pode vencer
Olin (Osmani)	51	Melhor que na última corrida

SETIMO PAREO
1.300 metros — Nacionais de 3 vitórias
OJAMBA — Reaparece com chance

Ojamba (J. Santos)	52	Muito ligeira. ótimo exercicio
Palinódia (C. Pereira)	52	Trabalhou à distância em bom tempo
Ebulo (Barbosa)	50	Chega sempre placé. Inimigo
Cairú (Mezaros)	58	E' lameiro. Depende da direção

OITAVO PAREO
1.600 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória
JEEP — Melhorou muito

Jeep (Reduzino)	55	Tirou bom 3.º e melhorou
Meeting (Waldemiro)	55	Lucrou com o repouso
Dynazit (C. Pereira)	55	Aprontou muito bem
E. Brazas (Zuniga)	55	Melhor que na última

NONO PAREO
2.000 metros — Animais de qualquer país, handicap
LATENTE — Vai mais leve agora

Latente (Araujo)	55	Baixou de peso. Deve correr melhor
Marconi (Timoteo)	49	Leve e em ótimo estado
Salmon (Leighton)	49	Trabalhou muito bem
Timbó (R. Silva)	48	Lameiro. Terrivel adversário

BETTING SIMPLES — 3 — 6 — 1
BETTING DUPLO — 36 — 60 — 13